



**PREFEITURA
DE GOIÂNIA**

PREFEITURA DE GOIÂNIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR (RDQA)
PRIMEIRO QUADRIMESTRE ANO 2020**

Julho/2020

PREFEITO DE GOIÂNIA

Iris Rezende

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Fátima Mrué

CHEFIA DE GABINETE

Ana Paula Custódio Carneiro

CHEFIA DA ADVOCACIA SETORIAL

Lucas Leone Furtado

SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

André Alves dos Santos

SUPERINTENDÊNCIA DE REGULAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Andréia Alcântara Barbosa

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Yves Mauro Ternes

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Sílvio José de Queiroz

SUMÁRIO

Conteúdo

Identificação.....	4
Introdução.....	7
Dados Demográficos e de Morbimortalidade.....	10
Dados de Produção de Serviços no SUS.....	34
Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS.....	44
Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS.....	51
Indicadores Quadrimestrais da Programação Anual de Saúde e da Pactuação Interfederativa.....	52
Execução Orçamentária e Financeira.....	57
Auditoria.....	68
Outras Informações.....	71
Pandemia Novo Coronavírus/COVID - 19.....	79
Análise e Considerações Gerais.....	96
Anexo.....	98

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Informações territoriais

UF: Goiás

Município: Goiânia

Área: 739,49 km²

População estimada: 1.516.113 pessoas

Fonte: DATASUS/TCU/IBGE

1.2. Secretaria de Saúde

Razão Social da Secretaria de Saúde: Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia

Número CNES: 6449409

CNPJ: 25141524/0001-23

Endereço da Secretaria de Saúde (logradouro, n.º): Avenida do Cerrado n.º 999, Park Lozandes

CEP: 74.884-900

Telefone: 3524-1500

Fax: 3524-1509

E-mail: dvex@sms.goiania.go.gov.br

Site da Secretaria: www.saude.goiania.go.gov.br

Fonte: SMS

1.3. Informações da Gestão

Prefeito: Íris Rezende Machado

Secretária de Saúde: FATIMA MRUE

Data da Posse: 02/01/2017

E-mail secretária: agendafatimamrue@gmail.com

Telefone: 62 – 3524 – 1577

Fonte: SMS

1.4. Fundo de Saúde

Lei de Criação: Lei N.º 7047.

Data de criação: 30 de dezembro de 1991.

CNPJ: 37.623.352/0001-03 – Fundo de Saúde

Natureza Jurídica: Administração Pública

Nome da Gestora do Fundo: Fátima Mrué

Cargo do Gestor do Fundo: Secretária de Saúde

Fonte: SMS

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde: 2018 a 2021.

Status do Plano: aprovado e em vigência

Fonte: SMS

1.6. Informações sobre Regionalização

Área (Km²): 739,49

População (Hab): 1.516.113

Densidade Populacional (Hab/Km²): 2,050.21

Região de Saúde: Central

Região de Saúde Central	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ABADIA DE GOIÁS	146,46	8.773	59,90
ANICUNS	961,61	21.850	22,72
ARAÇU	153,60	3.522	22,93
AVELINÓPOLIS	164,04	2.417	14,73
BRAZABRANTES	123,55	3.703	29,97
CAMPESTRE DE GOIÁS	273,82	3.630	13,26
CATURAÍ	207,15	5.070	24,47
DAMOLÂNDIA	84,63	2.938	34,72
GOIANIRA	200,40	44.289	221,00
GOIÂNIA	739,49	1.516.113	2,00
GUAPÓ	517,00	14.209	27,48
INHUMAS	613,35	52.866	86,19
ITAGUARI	135,53	4.676	34,50
ITAUÇU	383,68	8.938	23,30
JESÚPOLIS	120,92	2.490	20,59
NAZÁRIO	300,09	9.142	30,46
NERÓPOLIS	204,22	29.850	146,17
NOVA VENEZA	123,38	9.853	79,86
OURO VERDE DE GOIÁS	209,68	3.759	17,93
PETROLINA DE GOIÁS	540,45	10.281	19,02
SANTA BÁRBARA DE GOIÁS	139,60	6.560	46,99
SANTA ROSA DE GOIÁS	170,97	2.319	13,56
SANTO ANTÔNIO DE GOIÁS	132,80	6.283	47,31
SÃO FRANCISCO DE GOIÁS	339,37	6.264	18,46
TAQUARAL DE GOIÁS	201,39	3.529	17,52
TRINDADE	713,28	127.599	178,89

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Ano de referência: 2019

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de criação do Conselho de Saúde: Lei N.º 8088, 10/01/2002.

Endereço: Avenida Tocantins, esquina com Avenida Oeste, 1474. Qd 20A, Lt 08. Setor Aeroporto. CEP: 74075-057

E-mail: conselhodesaudegoiania@gmail.com

Telefone: (62)3524-2661

Nome do Presidente: Celidalva Sousa Bittencourt

Segmento: Usuária

Número de conselheiros por segmento:

Usuários: 27

Governo/Gestores: 06

Prestadores: 06

Trabalhadores: 11

Fonte: CMS. Ano de referência: 2020

Considerações:

Este Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2020 contém a estrutura preconizada no artigo 36 da Lei Complementar Federal nº141/2012, que estabelece que o gestor do Sistema Único de Saúde (SUS), em cada ente da federação, deve elaborar Relatório Detalhado referente ao Quadrimestre Anterior.

O Relatório referente ao 1º quadrimestre de 2020, está sistematizado conforme determina a legislação e contempla a avaliação proporcional do cumprimento de parte das metas estabelecidas para o ano de 2020, no tocante àqueles de monitoramento quadrimestral, não abarcando aqui todas as ações e metas previstas na Programação Anual de Saúde (PAS) 2020.

Destaca-se que o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento - DGMP importa dados de sistemas nacionais de informação para análises e considerações, porém, devido às falhas e inconsistências ainda apresentadas pelo sistema, alguns dados estão desatualizados ou com falhas na importação. Assim, a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (SMS) optou por trazer os dados mais atuais e fidedignos do estado, extraídos de bases oficiais municipais, em quadros, tabelas ou gráficos, exceto a estimativas populacional para o ano de 2020 que ainda não está disponível.

Todos os Relatórios Quadrimestrais são enviados à Câmara Municipal de Vereadores, conforme recomenda a legislação.

2. INTRODUÇÃO

O planejamento é uma função estratégica para a atuação resolutiva do Sistema Único de Saúde (SUS) e se consubstancia nos seus instrumentos básicos: Plano de Saúde (PS), Programação Anual de Saúde (PAS) e Relatório Anual de Gestão (RAG) e em instrumentos complementares, como por exemplo, o Relatório Detalhado do Quadrimestre - RDQ que, em conjunto com o RAG possibilitam aplicar o processo de monitoramento como retroalimentação para o próximo quadrimestre e/ou anual que se interligam. Assim, estabelece as bases que definirão as ações da PAS, que por sua vez, serão monitoradas e a cada relatório quadrimestral, avaliadas.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Goiânia apresenta este Relatório Detalhado do 1º Quadrimestre de 2020 (janeiro a abril) atendendo ao determinado na Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012 em seu Capítulo IV, Seção III:

“Art. 34. A prestação de contas prevista no art. 37 conterà demonstrativo das despesas com saúde integrante do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, a fim de subsidiar a emissão do parecer prévio de que trata o art. 56 da Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 35. As receitas correntes e as despesas com ações e serviços públicos de saúde serão apuradas e publicadas nos balanços do Poder Executivo, assim como em demonstrativo próprio que acompanhará o relatório de que trata o § 3º do art. 165 da Constituição Federal.

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterà, no mínimo, as seguintes informações:

I - Montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.”

Cabe destacar a Portaria GM nº 750, de 29 de abril de 2019, que altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento – DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, e aponta no artigo 436 que:

"Art. 436. O DGMP deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e municípios, para:

I - Registro de informações e documentos relativos:

a) ao Plano de Saúde;

b) à Programação Anual de Saúde; e

c) às metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores;

II - Elaboração de:

a) Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA; e

b) Relatório Anual de Gestão - RAG; e

III - envio ao Conselho de Saúde respectivo.

Conforme as Notas Técnicas Nº 1/2020 e Nº 2/2020, da Coordenação-Geral de Fortalecimento da Gestão dos Instrumentos de Planejamento do SUS, Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa, Secretaria Executiva, do Ministério da Saúde (CGFIP/DGIP/SE/MS), apesar do DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP) ter sido disponibilizado para acesso dos estados, municípios e Distrito Federal no início de maio de 2019, após publicação da Portaria Nº 750, de 29 de abril de 2019, a qual regulamentou o seu uso, devido a problemas encontrados até o presente período no Sistema, o 1º RDQA de 2020 da SMS de Goiânia ainda foi construído em meio físico, seguindo o modelo padronizado pelo referido sistema.

Salienta-se que, tanto os resultados de produção dos serviços quanto os dos indicadores passíveis de apuração quadrimestral são preliminares. Tal situação ocorre em virtude da forma de contabilização dos dados de produção, que são regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Estes sistemas registram a produção que pode sofrer alterações até quatro (4) meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis (6) meses após a data da alta da internação. E os dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil que somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional (após 18 meses do ano vigente), bem como as informações de Nascidos Vivos do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), entre outras especificidades de outros indicadores.

As fontes de dados de produção foram retiradas do Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar (SIA/SIH) disponibilizada pelo DATASUS – *Tabwin*. Os dados de mortalidade do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e as informações de Nascidos Vivos do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) foram extraídos da base da SMS local. As receitas e os gastos em ações e serviços públicos de saúde foram retirados do Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (SIOPS).

Os dados referentes à produção processada dos estabelecimentos SUS, sob gestão municipal, são apresentadas de acordo com a Complexidade dos Procedimentos, Caráter de Atendimento, Tipo de Financiamento e Valor Pago, em consonância com a Tabela SUS e o último bloco traz a exposição de indicadores pactuados, de referência Quadrimestral, na Comissão Intergestores Bipartite - CIB, conforme Resolução da Comissão Intergestores Tripartite - CIT nº 08, de 24/11/2016.

Merece destaque que a elaboração e a finalização do presente relatório se deu em meio à resposta para a pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), que vem transformando ao ano de 2020 como início de uma década que trás e trará ainda grandes mudanças com perspectivas e desafios para o mundo, demandando uma revisão nos modos de vida, bem como na gestão da saúde em Goiânia, no sentido de produzir ações rápidas e necessárias, bem como orientações para as ações em saúde e gestão da crise junto aos profissionais que realizam a atenção à saúde aos usuários. Inicia-se o ano com o propósito de execução da Programação Anual de 2020, e ao mesmo tempo, enfrentamos esta grave pandemia que se espalha, que para além do número de doentes e mortos, vimos diversos postos de trabalho serem interrompidos e as pessoas obrigadas a ficarem em suas casas.

Este cenário trouxe consequências ao município de Goiânia, assim como os demais e nos coube o papel de planejar estratégias para seu enfrentamento, quer seja para a prevenção, vigilância, cuidado e controle do vírus, além das medidas restritivas adotadas como recomendado pela Organização Mundial da Saúde, como a suspensão das aulas, o fechamento do comércio e de serviços não essenciais e o distanciamento social, dentre outros e a SMS, através de sua equipe técnica elaborou o Plano de Contingência Municipal para Infecção Humana pelo Novo Coronavírus/COVID-19.

Dentre as ações estabelecidas no Plano, a abertura de novos leitos em hospitais para atender a demanda, a destinação do Hospital e Maternidade Célia Câmara para ser referência municipal

Na oportunidade, ressalta-se que, diante da complexidade do avanço do vírus e dos aumentos de casos no município, algumas ações planejadas para este quadrimestre ficaram comprometidas ou foram reformuladas.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1. POPULAÇÃO

Quadro 3.1.1. População estimada por sexo e faixa etária, Goiânia, 2019.

Faixa Etária	Masculino (N)	%	Feminino (N)	%	Total (N)	%
0 a 4 anos	50.809	51,1	48.649	48,9	99.457	6,6
5 a 9 anos	52.768	50,8	51.084	49,2	103.852	6,8
10 a 14 anos	56.636	50,4	55.757	49,6	112.393	7,4
15 a 19 anos	60.012	50,2	59.519	49,8	119.531	7,9
20 a 24 anos	66.982	50,3	66.216	49,7	133.197	8,8
25 a 29 anos	70.107	49,6	71.307	50,4	141.414	9,3
30 a 34 anos	71.306	49,0	74.325	51,0	145.632	9,6
35 a 39 anos	63.611	48,7	66.888	51,3	130.499	8,6
40 a 44 anos	51.551	48,0	55.949	52,0	107.501	7,1
45 a 49 anos	45.337	46,6	51.897	53,4	97.234	6,4
50 a 54 anos	40.879	45,8	48.390	54,2	89.269	5,9
55 a 59 anos	32.821	44,6	40.697	55,4	73.518	4,8
60 a 64 anos	25.127	43,4	32.794	56,6	57.920	3,8
65 a 69 anos	17.281	42,7	23.213	57,3	40.493	2,7
70 a 74 anos	10.834	41,3	15.399	58,7	26.233	1,7
75 a 79 anos	7.151	38,8	11.261	61,2	18.412	1,2
80 anos ou mais	7.151	36,6	12.405	63,4	19.556	1,3
Total	730.362	48,2	785.751	51,8	1.516.113	100,0

Fonte: Diretoria de Políticas Públicas de Saúde/SMS

Análise e Considerações:

A população estimada para Goiânia no ano 2019 é 1.516.113 habitantes (Quadro 3.1.1), aumento de 1,4% em relação a 2018, com 48,2% do sexo masculino e 51,8% feminino; uma diferença de 55.389 mil a mais para mulheres, refletindo uma maior sobrevivência deste grupo.

Nos primeiros anos de vida o número de pessoas do sexo masculino é maior e com o aumento da idade a participação do sexo masculino sofre uma redução. Essa diferença cresce com a idade, chegando a 63,4%

de mulheres a partir de 80 anos. O óbito por causa externa (violência e acidentes) é maior entre os homens e principal motivo da menor expectativa de vida no sexo masculino.

Destaca-se que 13,4% dos habitantes possuem até 09 anos de idade, 15,3% de 10 a 19 anos, 60,5% são de jovens e adultos na faixa etária entre 20 e 59 anos e 10,8% são de idosos de 60 anos acima.

É a quinta maior cidade do Brasil em tamanho, com 421,51 quilômetros quadrados de área urbana e o décimo município mais populoso do Brasil em 2019 (DATASUS/TCU/IBGE).

A implementação das políticas públicas de saúde no município de Goiânia considera a dinâmica demográfica que engloba o processo de envelhecimento intenso e desigual entre os sexos.

3.2. NASCIDOS VIVOS

3.2.1. N.º de Nascidos Vivos em Goiânia, segundo local de residência da mãe, Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril) /2020.

O número de nascidos vivos no município de Goiânia foi 11.464 crianças. Considerando o local de residência da mãe, 6.662 (58,1%) residiam em Goiânia e 4.802 (41,9%) em outros municípios.

Município de residência da mãe	N	%
Goiânia	6.662	58,1
Aparecida de Goiânia	1.596	13,9
Trindade	431	3,8
Senador Canedo	404	3,5
Goianira	246	2,1
Itaberaí	106	0,9
Palmeiras de Goiás	81	0,7
Nerópolis	76	0,7
Guapó	72	0,6
Anápolis	71	0,6
Bela Vista de Goiás	69	0,6
Abadia de Goiás	64	0,6
Piracanjuba	57	0,5
Pires do Rio	56	0,5
Anicuns	46	0,4
Goiás	45	0,4
Rio Verde	43	0,4
Inhumas	40	0,3
Hidrolândia	38	0,3
Outros	1.261	11,0
Total	11.464	100,0

Fonte: Sistema de Informação Nascidos Vivos (SINASC)

*Dados preliminares de janeiro-abril de 2020

3.2.2. N.º de Nascidos Vivos em Goiânia segundo município procedência, por sexo, SMS – Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril) /2020.

Nasceram vivas 6.662 crianças de mães residentes em Goiânia, 50,7% foram do sexo masculino e 49,3% feminino. Em Goiânia, assim como no Brasil nascem mais crianças do sexo masculino.

Sexo	Residentes de Goiânia		Residentes em outros municípios	
	N	%	N	%
Masculino	3.378	50,7	2.466	51,0
Feminino	3.282	49,3	2.334	49,0
Ignorado	2	0,0	2	0,0
Total	6662	100,0	4802	100,0

Fonte: Sistema de Informação Nascidos Vivos (SINASC)

*Dados preliminares de janeiro-abril de 2020

3.2.3. Número de Nascidos Vivos em Goiânia segundo município de procedência, segundo número de consultas de pré-natal, SMS – Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril) /2020.

Em 72,8% dos nascidos vivos, as mães realizaram sete ou mais consultas de pré-natal, 19,1% entre 04 a 06 consultas, 5,8% entre 1 a 3 consultas e 1,5% das mães não realizaram nenhuma consulta de pré-natal. Sabe-se que o adequado acompanhamento pré-natal possibilita a identificação de problemas e riscos em tempo oportuno para intervenção.

Consulta de Pré-Natal	Residentes de Goiânia		Residentes em outros municípios		Total	
	N	%	N	%	N	%
Nenhuma	101	1,5	67	1,4	168	1,5
1-3 vezes	389	5,8	278	5,8	278	5,8
4-6 vezes	1244	18,7	949	19,8	949	19,1
7 e +	4868	73,1	3475	72,4	3475	72,8
Ignorado	60	0,9	33	0,7	33	0,8
Total	6662	100	4802	100	11464	100

Fonte: Sistema de Informação Nascidos Vivos (SINASC)

*Dados preliminares de janeiro-abril de 2020

3.2.4. N.º de Nascidos Vivos de mães residentes em Goiânia, segundo faixa etária da mãe, SMS - Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril) /2020.

Considerando a faixa etária da mãe, 71,7% dos nascidos vivos foram de mulheres na faixa etária entre 20 e 34 anos, 8,5 entre 15 a 19 anos, 15,7% entre 35 a 39 anos e 3,6% a partir dos 40 anos. Houve 23 mães de 14 anos, que podem ter tido filhos em consequências de estupro apontando para a necessidade de análises mais detalhadas e estudos mais aprofundados.

Faixa etária da Mãe	n	%
14 anos	23	0,3
15-19 anos	568	8,5
20-34 anos	4775	71,7
35-39 anos	1046	15,7
40-44 anos	239	3,6
45-49 anos	11	0,2
Total	6662	100,0

Fonte: Sistema de Informação Nascidos Vivos (SINASC)

*Dados preliminares de janeiro-abril de 2020

3.2.5. N.º de Nascidos Vivos de mães residentes em Goiânia, segundo peso ao nascer, SMS - Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril) /2020.

O peso ao nascer é um parâmetro utilizado para avaliar as condições de saúde do recém-nascido. O baixo peso ao nascer (< 2.500g) é associado a maior mortalidade e morbidade neonatal e infantil, sendo considerado o fator isolado mais influente na sobrevivência nos primeiros anos de vida. No outro extremo, a macrosomia fetal (> 4.000g) é relacionada à asfixia neonatal, maior risco de hipoglicemia fetal, rotura prematura de membranas, trabalho de parto prematuro, desproporção feto--pélvica, traumas esqueléticos, distúrbios hidroeletrólíticos, aspiração de mecônio, entre outros. Além disso, a longo prazo, o crescimento fetal inadequado favorece o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis na vida adulta.

A maioria (89,6%) dos nascidos vivos em Goiânia apresentou peso ao nascer acima de 2.499 g. As crianças com baixo peso ao nascer, menor que 2.500 g, representaram 10,4% dos nascidos vivos.

Neste sentido, acompanha-se este indicador ao longo do ano para verificar a necessidade de intervenções específicas necessárias para sua melhoria.

Peso ao Nascer (6)	n	%
0g a 999g	40	0,7
1000g a 1499g	46	0,7
1500g a 2499g	561	9
2500g a 2999g	1.735	23,8
3000g a 3999g	4.039	62,2
4000g e mais	241	3,6
Total	6.662	100

Fonte: SINASC/Divisão de Informação em Saúde.

*Dados preliminares até abril de 2020

3.3. PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO

3.3.1. Frequência de internação pelo SUS de residentes em Goiânia, segundo capítulo o CID 10, SMS – Primeiro Quadrimestre - 2015 a 2020.

Observa-se redução gradual no número de internações de residentes em Goiânia no primeiro quadrimestre dos últimos 05 anos, passando de 30.012 internações de janeiro a abril/2015 para 22.970 no mesmo período de 2020, redução de 23,5%. Quando comparado primeiro quadrimestre/2020 ao 2019 a redução foi de 8,7%.

Considerando o diagnóstico por capítulo do CID 10 até abril/2020 as principais causas de internações foram Gravidez, parto e puerpério (16,7%), Lesões envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas (15,6%), Doenças do aparelho circulatório (10,9%), Doenças do aparelho digestivo (8,3%) e Transtornos mentais e comportamentais (7,7%).

Diagnóstico CID10 (capítulo)	1º Quad. 2015		1º Quad. 2016		1º Quad. 2017		1º Quad. 2018		1º Quad. 2019		1º Quad. 2020	
	Nº	%										
XV. Gravidez parto e puerpério	4.583	15,3	4.632	16,6	3.927	15,2	3.787	16,2	3.933	15,6	3.832	16,7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	3.766	12,5	4.251	15,3	3.456	13,4	3.710	15,8	3.779	15,0	3.572	15,6
IX. Doenças do aparelho circulatório	3.130	10,4	2.792	10,0	2.592	10,0	2.129	9,1	2.583	10,3	2.510	10,9
XI. Doenças do aparelho digestivo	2.503	8,3	2.607	9,4	2.704	10,5	2.438	10,4	2.250	8,9	1.899	8,3
V. Transtornos mentais e comportamentais	1.644	5,5	1.477	5,3	1.289	5,0	1.452	6,2	1.802	7,2	1.764	7,7
II. Neoplasias (tumores)	1.931	6,4	1.927	6,9	2.006	7,8	1.834	7,8	1.907	7,6	1.663	7,2
X. Doenças do aparelho respiratório	3.422	11,4	2.410	8,6	2.333	9,0	1.644	7,0	1.683	6,7	1.494	6,5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1.741	5,8	1.854	6,7	1.823	7,1	1.463	6,2	1.647	6,5	1.315	5,7
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2.923	9,7	1.899	6,8	1.402	5,4	1.317	5,6	1.337	5,3	1.088	4,7
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	635	2,1	596	2,1	708	2,7	527	2,2	813	3,2	747	3,3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	988	3,3	752	2,7	825	3,2	775	3,3	771	3,1	587	2,6
XXI. Contatos com serviços de saúde	366	1,2	374	1,3	431	1,7	395	1,7	404	1,6	480	2,1
VI. Doenças do sistema nervoso	428	1,4	503	1,8	497	1,9	346	1,5	462	1,8	458	2,0
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	261	0,9	318	1,1	407	1,6	357	1,5	393	1,6	416	1,8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	453	1,5	308	1,1	283	1,1	225	1,0	281	1,1	294	1,3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	442	1,5	426	1,5	373	1,4	319	1,4	328	1,3	279	1,2
VII. Doenças do olho e anexos	338	1,1	289	1,0	321	1,2	321	1,4	366	1,5	234	1,0
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	193	0,6	197	0,7	155	0,6	156	0,7	158	0,6	156	0,7
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	209	0,7	223	0,8	214	0,8	200	0,9	226	0,9	156	0,7
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	47	0,2	38	0,1	61	0,2	37	0,2	31	0,1	26	0,1
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	9	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	0,0	-	0,0	1	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
Total	30.012	100,0	27.873	100,0	25.808	100,0	23.432	100,0	25.154	100,0	22.970	100,0

Fonte: Sistema de Internação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS)

3.3.2. Frequência de internação pelo SUS ocorridos em Goiânia, segundo capítulo o CID 10, SMS – Primeiro Quadrimestre - 2015 a 2020.

As internações ocorridas em Goiânia no primeiro quadrimestre/2020 apresentaram 11,5% de redução quando comparado ao mesmo período do ano 2015. Na comparação com o mesmo período de 2019 houve 7,5% de redução.

Quando se compara as internações por grupo do capítulo do CID no primeiro 1ºquad./2020 com o 1ºquad./2015, destaca-se o aumento nas internações por lesões envenenamentos e outras consequências de causas externas (21,3%), algumas afecções originadas no período perinatal (39,2%), Contatos com serviços de saúde (93,8%) e Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais (96,9%). Para doenças do aparelho respiratório, algumas doenças infecciosas e parasitárias e doenças da pele e do tecido subcutâneo houve redução no período analisado de 52,2%, 50,7% e 24,1%, respectivamente.

Nos meses de janeiro a abril do ano 2020 as principais causas de internações foram as lesões envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (20,4%), gravidez, parto e puerpério (13,8%), doenças do aparelho circulatório (11,1%), neoplasias (8,7%) e doenças do aparelho digestivo (7,6%).

Diagnóstico CID10 (capítulo)	1º Quad. 2015		1º Quad. 2016		1º Quad. 2017		1º Quad. 2018		1º Quad. 2019		1º Quad. 2020	
	Nº	%										
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	7.680	14,9	9.178	17,9	8.255	17,0	8.324	18,3	9.333	18,9	9.316	20,4
XV. Gravidez parto e puerpério	6.907	13,4	7.193	14,0	6.028	12,4	6.114	13,5	6.271	12,7	6.293	13,8
IX. Doenças do aparelho circulatório	6.009	11,7	5.425	10,6	5.233	10,8	4.590	10,1	5.277	10,7	5.052	11,1
II. Neoplasias (tumores)	3.966	7,7	4.186	8,2	4.229	8,7	4.444	9,8	4.569	9,3	3.990	8,7
XI. Doenças do aparelho digestivo	4.717	9,2	5.563	10,8	5.433	11,2	4.481	9,9	4.541	9,2	3.477	7,6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2.713	5,3	3.062	6,0	3.100	6,4	2.625	5,8	2.878	5,8	2.401	5,3
X. Doenças do aparelho respiratório	4.975	9,7	3.843	7,5	3.659	7,5	2.692	5,9	2.875	5,8	2.378	5,2
V. Transtornos mentais e comportamentais	2.456	4,8	2.156	4,2	1.982	4,1	1.964	4,3	2.391	4,8	2.332	5,1
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4.279	8,3	3.087	6,0	2.324	4,8	2.513	5,5	2.459	5,0	2.109	4,6
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1.275	2,5	1.296	2,5	1.470	3,0	1.327	2,9	1.763	3,6	1.775	3,9
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1.924	3,7	1.559	3,0	1.718	3,5	1.750	3,9	1.715	3,5	1.340	2,9
XXI. Contatos com serviços de saúde	499	1,0	541	1,1	738	1,5	671	1,5	809	1,6	967	2,1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	451	0,9	540	1,1	695	1,4	658	1,4	751	1,5	888	1,9
VI. Doenças do sistema nervoso	733	1,4	895	1,7	938	1,9	666	1,5	841	1,7	809	1,8
VII. Doenças do olho e anexos	767	1,5	754	1,5	740	1,5	832	1,8	1.001	2,0	643	1,4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	621	1,2	471	0,9	424	0,9	322	0,7	455	0,9	544	1,2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	715	1,4	660	1,3	652	1,3	577	1,3	578	1,2	543	1,2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	452	0,9	520	1,0	529	1,1	518	1,1	500	1,0	444	1,0
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	310	0,6	312	0,6	275	0,6	307	0,7	279	0,6	264	0,6
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	73	0,1	68	0,1	105	0,2	61	0,1	67	0,1	62	0,1
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	20	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	0,0	-	0,0	1	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
Total	51.542	100,0	51.309	100,0	48.528	100,0	45.436	100,0	49.353	100,0	45.627	100,0

Fonte: Sistema de Internação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS)

3.3.3. Valor faturado com internações de residentes em Goiânia no município, pelo SUS, segundo capítulo do CID 10, SMS – Primeiro Quadrimestre - 2015 a 2020.

O valor faturado com as internações de residentes em Goiânia apresentou redução de 12,5% no primeiro quadrimestre/2020 comparado com 2015 passando de R\$ 42.039.294,85 para R\$36.793.099,01 no mesmo período. Segundo o diagnóstico por capítulo do CID10, os maiores faturamentos em 2020 foram nas internações por doenças do aparelho circulatório (21,4%), lesões envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (13,2%) e neoplasias (10,5%).

Diagnóstico CID10 (capítulo)	1º Quad. 2015		1º Quad. 2016		1º Quad. 2017		1º Quad. 2018		1º Quad. 2019		1º Quad. 2020	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
IX. Doenças do aparelho circulatório	8.443.143,25	20,1	7.117.646,40	17,93	6.932.405,48	17,6	6.891.575,68	19,10	8.412.676,40	20,6	7.866.861,41	21,4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	4.796.591,74	11,4	5.290.111,33	13,32	4.646.268,69	11,8	5.082.066,92	14,09	5.358.389,71	13,1	4.870.860,56	13,2
II. Neoplasias (tumores)	4.666.140,63	11,1	4.785.920,29	12,05	5.310.376,37	13,4	4.277.203,36	11,85	4.331.741,38	10,6	3.854.446,34	10,5
X. Doenças do aparelho respiratório	4.439.046,65	10,6	3.393.573,11	8,55	3.621.758,39	9,2	3.289.277,73	9,12	3.588.082,75	8,8	3.085.921,89	8,4
XV. Gravidez parto e puerpério	2.687.049,43	6,4	2.903.539,79	7,31	2.484.566,66	6,3	2.356.828,62	6,53	2.550.809,54	6,2	2.478.266,84	6,7
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2.806.488,18	6,7	2.520.970,53	6,35	2.137.784,41	5,4	2.122.907,05	5,88	1.963.974,68	4,8	2.389.214,21	6,5
XI. Doenças do aparelho digestivo	2.835.553,14	6,7	2.932.585,23	7,39	3.276.622,89	8,3	2.313.477,60	6,41	2.390.484,79	5,8	2.212.551,20	6,0
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1.865.073,66	4,4	2.412.442,83	6,08	2.393.542,49	6,1	1.977.113,16	5,48	2.282.542,86	5,6	1.907.447,37	5,2
V. Transtornos mentais e comportamentais	1.270.247,39	3,0	1.240.782,28	3,12	1.078.521,38	2,7	1.458.656,42	4,04	2.129.915,60	5,2	1.895.777,61	5,2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1.924.438,24	4,6	1.543.378,32	3,89	1.500.357,87	3,8	1.499.228,25	4,16	1.959.481,27	4,8	1.392.466,16	3,8
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2.807.513,44	6,7	2.015.480,32	5,08	2.277.237,29	5,8	1.302.063,90	3,61	1.521.395,87	3,7	1.117.352,75	3,0
VI. Doenças do sistema nervoso	730.875,86	1,7	712.956,61	1,80	970.047,87	2,5	498.520,07	1,38	834.188,80	2,0	713.528,93	1,9

Diagnóstico CID10 (capítulo)	1º Quad. 2015		1º Quad. 2016		1º Quad. 2017		1º Quad. 2018		1º Quad. 2019		1º Quad. 2020	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	590.111,87	1,4	707.552,03	1,78	624.755,39	1,6	719.416,91	1,99	884.555,32	2,2	696.184,23	1,9
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	404.645,15	1,0	534.389,60	1,35	608.525,36	1,5	752.018,95	2,08	602.379,14	1,5	606.192,25	1,6
VII. Doenças do olho e anexos	680.055,60	1,6	571.060,53	1,44	601.315,43	1,5	649.594,39	1,80	821.752,20	2,0	524.350,69	1,4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	264.987,43	0,6	210.720,13	0,53	292.183,43	0,7	223.755,01	0,62	573.198,17	1,4	484.149,63	1,3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	301.039,65	0,7	255.929,01	0,64	242.180,71	0,6	226.197,49	0,63	322.594,96	0,8	282.228,01	0,8
XXI. Contatos com serviços de saúde	245.296,74	0,6	235.250,49	0,59	209.672,40	0,5	219.434,10	0,61	177.830,71	0,4	270.791,55	0,7
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	173.434,04	0,4	145.886,63	0,37	152.364,11	0,4	108.867,11	0,30	133.149,63	0,3	124.851,57	0,3
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	99.841,86	0,2	176.028,18	0,44	131.737,71	0,3	112.917,43	0,31	24.582,32	0,1	19.655,81	0,1
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	7.720,90	0,0	-	0,00	-	0,00	-	0	-	0,0	-	0,0
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	0,0	-	0,00	174,44	0,00	-	0	-	0,0	-	0,0
Total	42.039.294,85	100,0	39.706.203,64	100,0	39.492.398,77	100,0	36.081.120,15	100,00	40.863.726,10	100,0	36.793.099,01	100,0

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS)

3.3.4. Valor faturado com internações ocorridas em Goiânia no município, pelo SUS, capítulo do CID 10, SMS – Primeiro Quadrimestre - 2015 a 2020.

O valor faturado com as internações ocorridas em Goiânia no primeiro quadrimestre 2020 manteve-se estável quando comparado aos valores faturados em 2015, passando de R\$85.342.482,61 para 85.490.438,3 respectivamente. Já em relação ao 1ºquad. /2020 (R\$ 85.490.438,3) com 1ºquad. /2019 (R\$ 91.811.498,52) houve redução de 6,9%

Segundo o diagnóstico por capítulo do CID10, os maiores faturamentos foram nas internações por doenças do aparelho circulatório (22,5%), lesões envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (15,9%) e Neoplasias (11,4%).

Diagnóstico CID10 (capítulo)	1º Quad. 2015		1º Quad. 2016		1º Quad. 2017		1º Quad. 2018		1º Quad. 2019		1º Quad. 2020	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
IX. Doenças do aparelho circulatório	19.748.838,33	23,1	17.882.237,90	21,0	17.218.135,90	20,3	16.379.529,28	21,0	20.022.751,04	21,80854399	19.213.282,26	22,5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	11.622.845,56	13,6	12.329.700,65	14,5	11.196.105,49	13,2	11.517.029,89	14,7	14.543.415,47	15,84051639	13.578.369,80	15,9
II. Neoplasias (tumores)	10.033.576,55	11,8	10.738.105,47	12,6	11.589.602,80	13,7	10.987.040,40	14,1	11.463.175,27	12,48555514	9.765.461,81	11,4
X. Doenças do aparelho respiratório	6.850.251,06	8,0	5.695.927,04	6,7	5.846.236,69	6,9	5.030.177,84	6,4	6.411.587,60	6,9834255	5.378.243,29	6,3
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4.093.726,08	4,8	4.086.225,83	4,8	4.142.152,04	4,9	4.230.281,58	5,4	5.410.675,89	5,893244286	5.035.942,49	5,9
XI. Doenças do aparelho digestivo	5.759.882,51	6,7	6.576.865,59	7,7	7.009.093,47	8,3	4.189.767,88	5,4	4.932.751,65	5,372694847	4.366.648,00	5,1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3.577.221,74	4,2	4.902.935,32	5,8	4.728.613,72	5,6	3.775.716,10	4,8	4.003.544,03	4,36061288	4.339.219,03	5,1
XV. Gravidez parto e puerpério	4.242.418,91	5,0	4.702.703,00	5,5	4.051.367,10	4,8	3.998.070,48	5,1	4.204.536,32	4,579531309	4.271.154,06	5,0
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5.007.229,67	5,9	4.389.317,83	5,2	3.897.064,63	4,6	4.170.755,14	5,3	3.991.102,37	4,347061571	4.268.814,19	5,0
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5.164.659,08	6,1	4.002.156,66	4,7	4.634.475,74	5,5	3.353.111,81	4,3	3.793.842,57	4,132208526	2.852.590,64	3,3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1.862.709,90	2,2	2.176.296,21	2,6	2.289.291,29	2,7	2.687.626,56	3,4	2.458.898,06	2,67820273	2.842.890,86	3,3
V. Transtornos mentais e comportamentais	1.836.747,87	2,2	1.800.867,54	2,1	1.597.823,42	1,9	2.015.914,59	2,6	2.742.679,33	2,987293938	2.635.826,13	3,1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	648.546,15	0,8	931.329,68	1,1	1.139.967,46	1,3	1.383.166,46	1,8	1.485.187,84	1,617649057	1.594.453,58	1,9
VI. Doenças do sistema nervoso	1.360.187,09	1,6	1.349.377,21	1,6	2.001.331,17	2,4	1.220.844,14	1,6	1.803.297,69	1,964130549	1.534.767,24	1,8
VII. Doenças do olho e anexos	1.545.732,40	1,8	1.459.388,60	1,7	1.378.574,27	1,6	1.676.694,09	2,1	2.249.907,62	2,450572811	1.446.355,21	1,7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	405.269,53	0,5	334.606,94	0,4	417.896,74	0,5	321.227,58	0,4	941.338,51	1,025294789	1.071.377,68	1,3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	502.799,48	0,6	444.965,59	0,5	472.894,21	0,6	434.887,41	0,6	572.595,38	0,623664126	565.091,28	0,7
XXI. Contatos com serviços de saúde	432.838,85	0,5	443.010,83	0,5	330.520,73	0,4	471.367,54	0,6	394.905,75	0,43012668	438.339,67	0,5
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	317.712,00	0,4	274.224,97	0,3	218.344,81	0,3	190.852,40	0,2	241.187,84	0,262698947	198.968,61	0,2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	307.193,49	0,4	514.192,03	0,6	519.978,43	0,6	126.846,10	0,2	144.118,29	0,15697194	92.642,47	0,1
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	22.096,36	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0	-	0,0
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	0,0	-	0,0	174,44	0,0	-	0,0	-	0	-	0,0
Total	85.342.482,61	100,0	85.034.434,89	100,0	84.679.644,55	100,0	78.160.907,27	100,0	91.811.498,52	100	85.490.438,30	100,0

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS)

3.3.5. Frequência e valor gasto com internação hospitalar no SUS em Goiânia por Grupo de Procedimento, SMS – Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril) /2020.

Foram realizadas 45.627 internações hospitalares no município de Goiânia no primeiro quadrimestre de 2020. Comparando o total de internações no mesmo período do ano 2015 verifica-se 11% de redução, passando de 51.542 internações no ano 2015 para 45.627 em 2020. No primeiro Quadrimestre de 2020 as internações reduziram 7,55% em relação ao 1º quadrimestre do ano 2019 (49.353).

Considerando o grupo de procedimento, no primeiro quadrimestre/2020, 23.743 (52,04%) foram de procedimentos cirúrgicos, 21.554 (47,24%) clínicos, 191 (0,42%) transplantes de órgãos, tecidos e células e 139 (0,30%) procedimentos com finalidade diagnóstica. Os procedimentos cirúrgicos apresentaram variação no período analisado, reduziram 9,55% no ano 2020, em relação ao ano de 2015 e os clínicos reduziram 13,73% no mesmo período.

Grupo de Procedimentos	Frequência internação hospitalar por grupo de procedimentos – 1º Quadrimestre 2015 até 2020											
	1º Quad.2015		1º Quad.2016		1º Quad.2017		1º Quad.2018		1º Quad.2019		1º Quad.2020	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Procedimentos c/finalidade diagnóstica	130	0,25	97	0,19	126	0,26	107	0,24	112	0,23	139	0,30
Procedimentos clínicos	24.983	48,47	22.845	44,52	21.159	43,60	19.447	42,80	21.311	43,18	21.554	47,24
Procedimentos cirúrgicos	26.250	50,93	28.196	54,95	27.133	55,91	25.698	56,56	27.629	55,98	23.743	52,04
Transplantes de órgãos, tecidos e células	179	0,35	171	0,33	110	0,23	184	0,40	301	0,61	191	0,42
Total	51.542	100,00	51.309	100,00	48.528	100,00	45.436	100,00	49.353	100,00	45.627	100,00

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS)

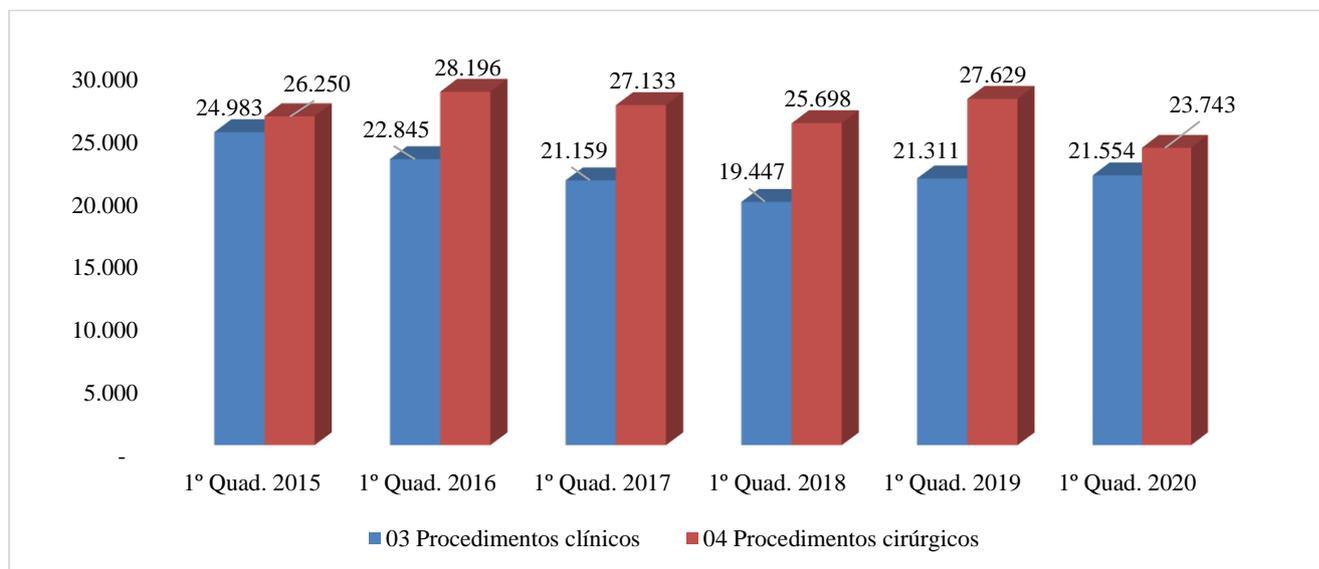
Grupo de Procedimentos	Valor gasto com internação hospitalar por grupo de procedimentos – 1º Quadrimestre 2015 até 2020											
	1º Quad.2015		1º Quad.2016		1º Quad.2017		1º Quad.2018		1º Quad.2019		1º Quad.2020	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Procedimentos com finalidade diagnóstica	153.662,59	0,18	150.310,65	0,18	162.930,47	0,19	131.139,62	0,17	166.015,70	0	101.258,91	0,12
Procedimentos clínicos	27.106.628,83	31,76	26.348.978,21	30,99	26.795.187,52	31,64	26.932.542,94	34,46	31.825.564,19	35	31.730.159,20	37,12
Procedimentos cirúrgicos	56.459.657,67	66,16	56.580.119,24	66,54	56.467.891,72	66,68	49.190.572,53	62,94	57.755.747,77	63	50.831.872,32	59,46
Transplantes de órgãos, tecidos e células	1.622.533,52	1,90	1.955.026,79	2,30	1.253.634,84	1,48	1.906.652,18	2,44	2.064.170,86	2	2.827.147,87	3,31
Total	85.342.482,61	100,00	85.034.434,89	100,00	84.679.644,55	100,00	78.160.907,27	100,00	91.811.498,52	100	85.490.438,30	100,00

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS)

3.3.1. Gráfico - Frequência de internação hospitalar por grupos de procedimentos realizados no SUS, SMS – Primeiro Quadrimestre - 2015 a 2020.

Comparando o grupo de internações clínicas e cirúrgicas realizadas nos meses de janeiro a abril/2020 com o mesmo período dos últimos cinco anos verifica-se que o procedimento cirúrgico foi maior no período analisado.

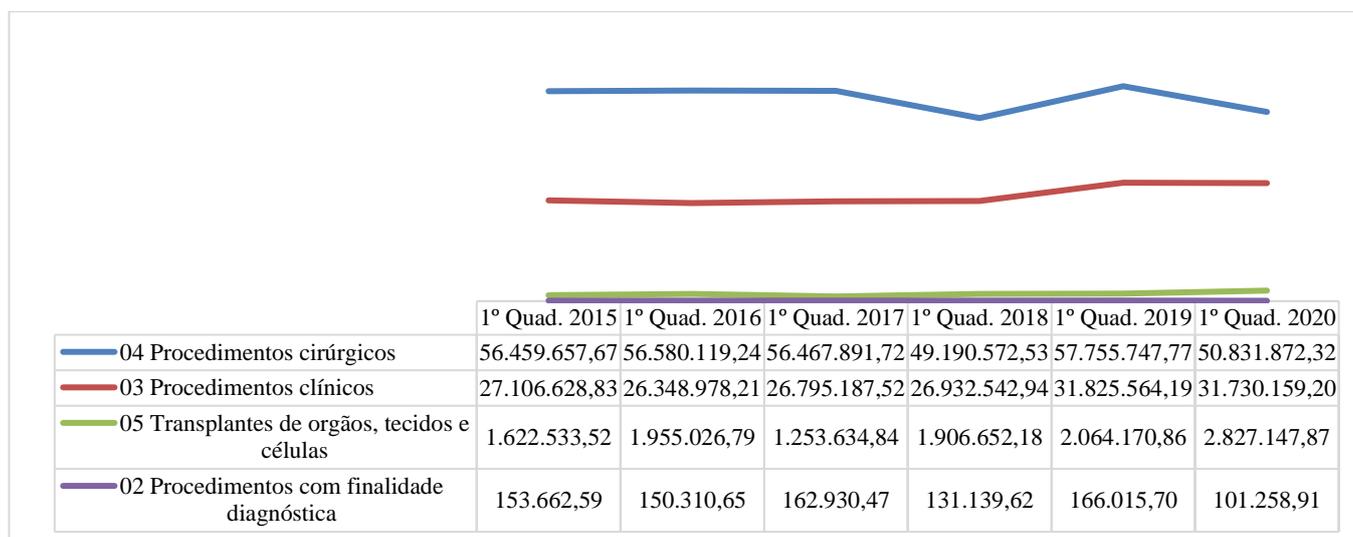
Comparando o 1º quadrimestre/2020 com 1º quadrimestre/2019 houve 1,1% de aumento nas internações clínicas e 14,1% de redução nas internações cirúrgicas.



Fonte: Sistema de Internação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS)

3.3.2. Gráfico - Comparativo do valor faturado com internação hospitalar nos grupos de procedimentos realizados no SUS, SMS – Primeiro Quadrimestre 2015 a 2020.

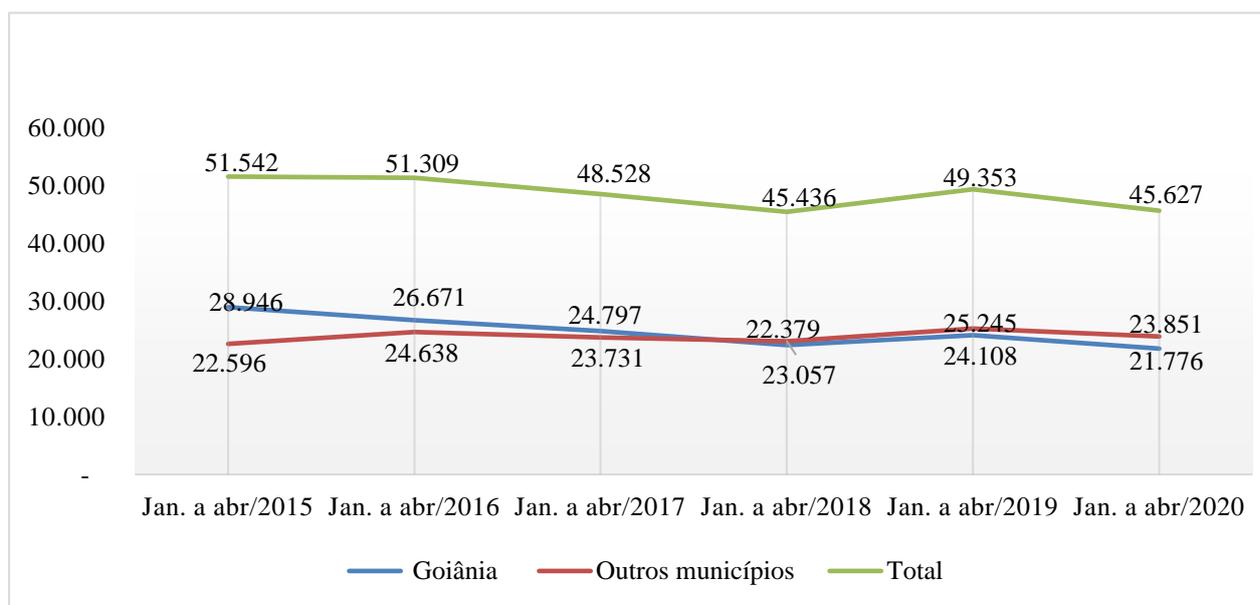
Destaque para redução no valor faturado com procedimentos cirúrgicos no primeiro quadrimestre/2020 (R\$ 50.831.872,32) quando comparado aos anos anteriores, exceto ano 2018 (49.190.571.,53). Destaque também para o aumento no valor de transplantes de órgão, tecidos e células (R\$2.827.147,87), maior valor no período analisado.



Fonte: Sistema de Internação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS)

3.3.3. Gráfico - Frequência de internações no SUS em Goiânia, segundo município de residência do usuário, SMS – Primeiro Quadrimestre 2015 a 2020.

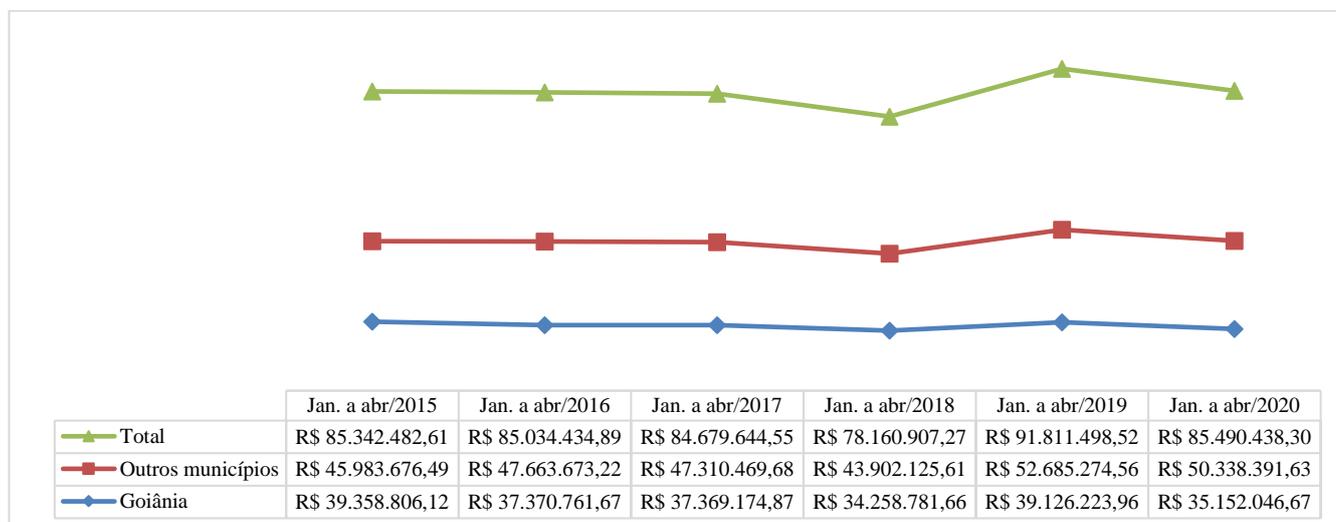
Considerando a procedência do usuário ocorreram 21.776 internações de residentes em Goiânia no primeiro quadrimestre/2020 com redução de 24,77% quando comparado ao primeiro quadrimestre/2015 (28.946) e internaram 23.851 moradores de outros municípios, com aumento de 5,55% ao comparar com 2015 (22.596). No total houve redução de 11,48%, passando de 51.542 internações em 2015 para 45.627 em 2020.



Fonte: Sistema de Internação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS)

3.3.4. Gráfico - Valor gasto em internações no SUS em Goiânia, segundo município de residência do usuário, SMS – Primeiro Quadrimestre 2015 a 2020.

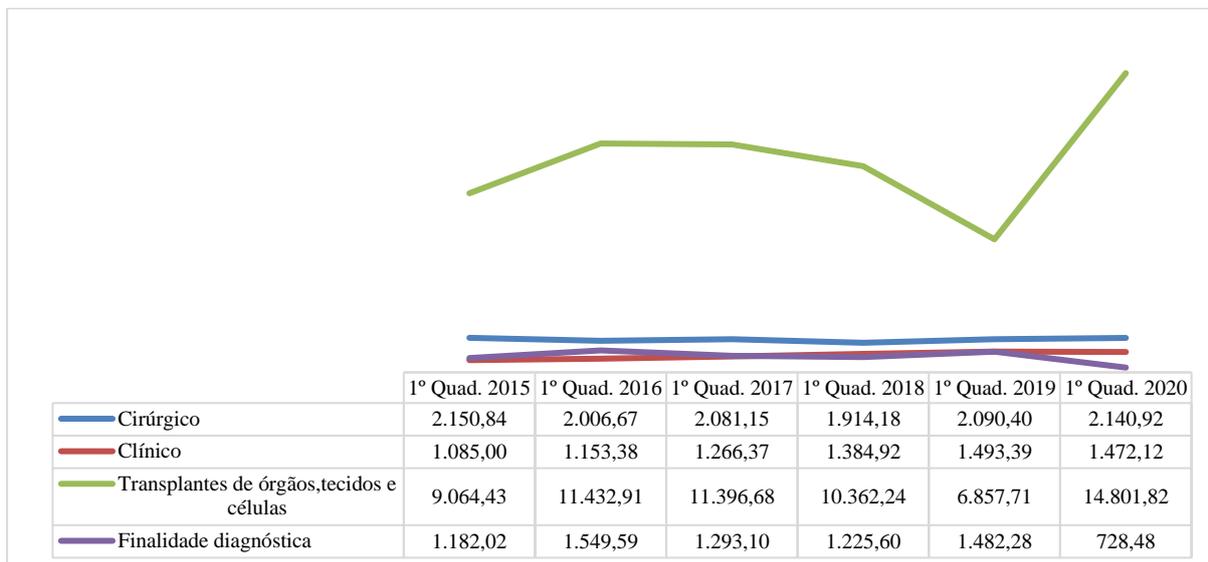
O valor faturado com as internações de residentes em Goiânia no primeiro quadrimestre/2020 foi R\$ 35.152.046,67 (41,12%) e de moradores de outros municípios R\$ 50.338.391,63 (58,88%). No total foi faturado R\$ 85.490.438,30.



Fonte: Sistema de Internação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS)

3.3.5. Gráfico - Valor médio (R\$) da internação hospitalar no SUS em Goiânia por grupo de procedimento, Primeiro Quadrimestre - 2015 a 2020.

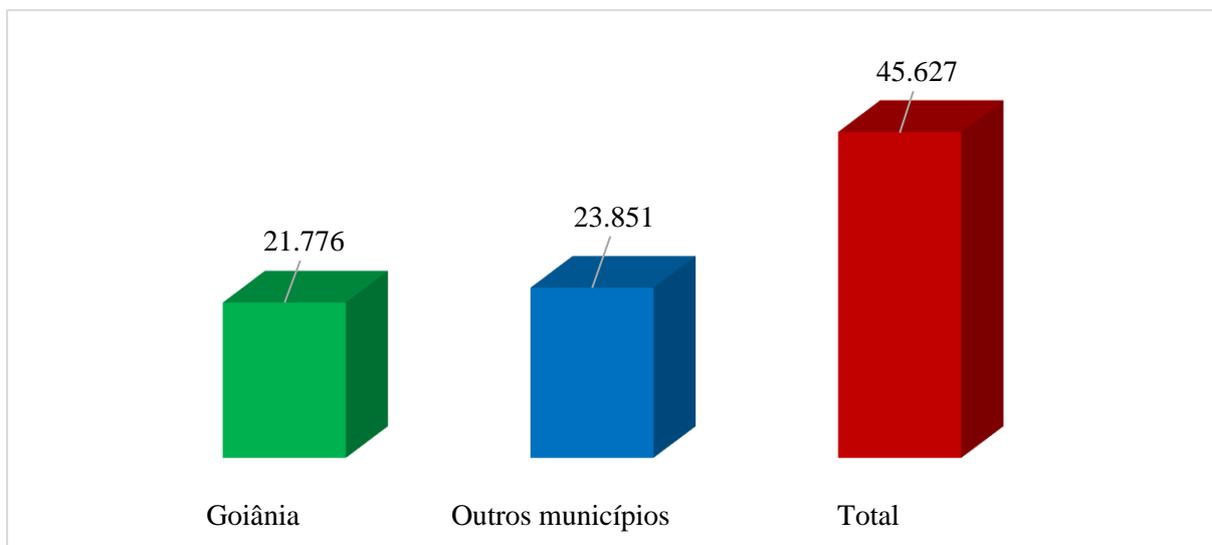
O maior valor médio da internação no município de Goiânia, no primeiro quadrimestre/2020 foi R\$ 14.801,82, referente a transplante de órgãos, tecidos e células, seguido de procedimento cirúrgico.



Fonte: Sistema de Internação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS)

3.3.6. Gráfico - Frequência de internações realizadas no SUS em Goiânia, segundo procedência do paciente, SMS – Primeiro Quadrimestre - 2020.

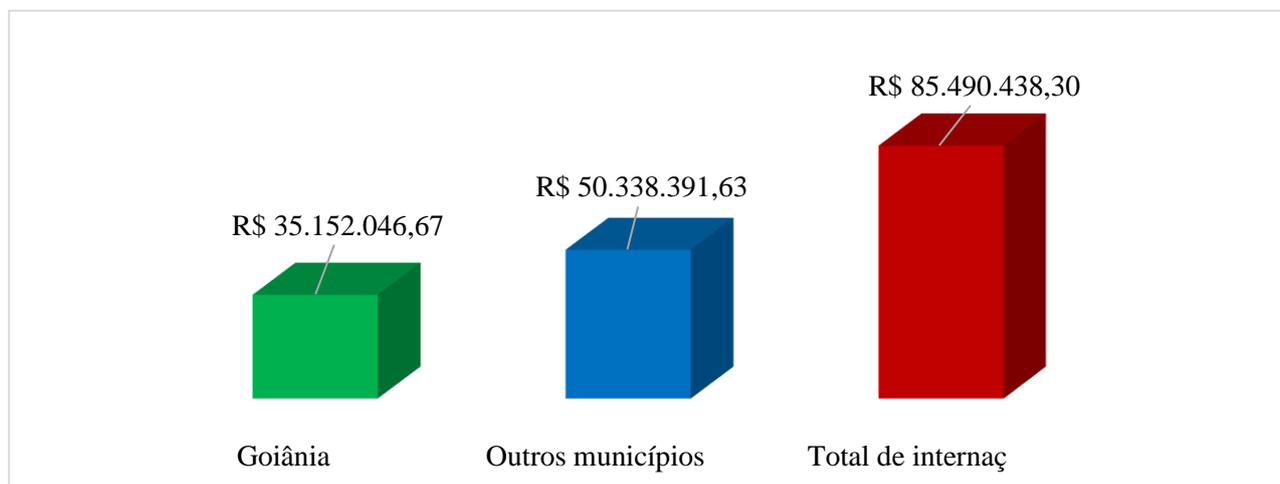
Considerando a procedência do usuário, ocorreram 45.627 internações hospitalares no município, sendo 47,73% (21.776) de residentes em Goiânia e 52,27% (23.851) de outros municípios.



Fonte: Sistema de Internação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS)

3.3.7. Gráfico - Valor faturado com internações realizadas no SUS em Goiânia, segundo procedência do paciente, SMS – Primeiro Quadrimestre - 2020.

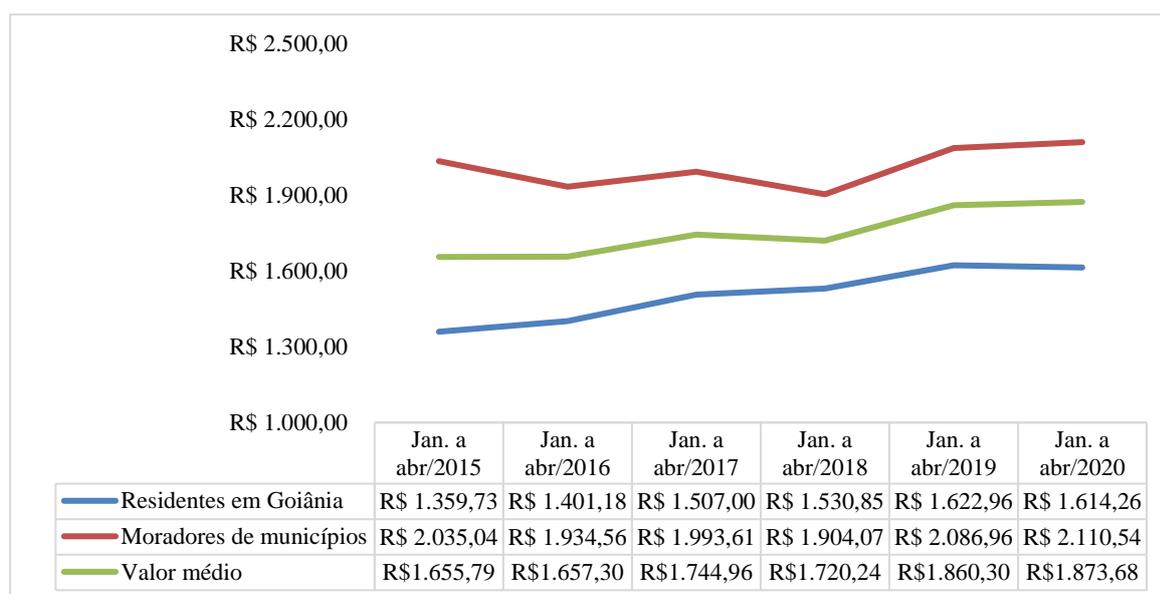
Analisando os dados do 1º quadrimestre/2020 verifica-se que 58,88% (R\$50.338.391,63) do total faturado (R\$ 85.490.438,30) foram com as internações de usuários de outros municípios e 41,12% (R\$35.152.046,67) internações de moradores de Goiânia.



Fonte: Sistema de Internação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS)

3.3.8. Gráfico - Custo Médio (R\$) com internação hospitalar realizada no SUS em Goiânia, segundo procedência do paciente, SMS – Primeiro Quadrimestre - 2020.

O valor médio da internação no primeiro quadrimestre/2020 foi de R\$1.873,68, sendo que para pacientes de outros municípios o valor aumentou para R\$ 2.110,54 e para residentes em Goiânia diminuiu para R\$ 1.614,26.



Fonte: Sistema de Internação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS)

3.3.6. Número e valores gastos com Internações Hospitalares pelo SUS por leito/especialidade, ocorridos e residentes em Goiânia - SMS – Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril) - 2020.

Considerando as internações ocorridas e de residentes por leito/especialidade no primeiro quadrimestre/2020, os leitos cirúrgicos e clínicos tiveram maior número de internações tanto para as internações ocorridas como para residentes no município de Goiânia. As internações em leito cirúrgico apresentaram maior faturamento em ambas as situações.

Município de Residência	Residentes em Goiânia		Ocorridos em Goiânia		Residentes em Goiânia		Ocorridos em Goiânia	
	N.º	%	N.º	%	R\$	%	R\$	%
Cirúrgico	8.802	40,4	21.593	47,3	18.495.434,16	52,6	50.936.950,03	59,6
Obstétricos	3.303	15,2	5.569	12,2	2.236.721,32	6,4	3.875.566,50	4,5
Clínico	6.789	31,2	12.600	27,6	10.543.277,95	30,0	20.090.855,05	23,5
Crônicos	31	0,1	75	0,2	74.667,56	0,2	177.426,85	0,2
Psiquiatria	1.143	5,2	2.075	4,5	1.282.652,56	3,6	2.463.293,40	2,9
Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	25	0,1	36	0,1	29.228,87	0,1	39.591,66	0,0
Pediátricos	1.393	6,4	3.260	7,1	2.220.045,78	6,3	7.532.471,23	8,8
Reabilitação	87	0,4	131	0,3	166.956,17	0,5	239.152,48	0,3
Leito Dia / Aids	18	0,1	55	0,1	4.478,94	0,0	12.500,10	0,0
Leito Dia / Saúde Mental	185	0,8	233	0,5	98.583,36	0,3	122.631,00	0,1
Total	21.776	100,0	45.627	100,0	35.152.046,67	100,0	85.490.438,30	100,0

Fonte: Sistema de Internação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS)

3.3.7. Número Internações Hospitalares pelo SUS por leito/especialidade em Goiânia, SMS - 2015 a 2020.

Comparando as internações por leito/especialidade no 1º quadrimestre/2020 em relação a 2015 houve redução na maioria, exceto nos leitos dia/saúde mental, leito dia/Aids e pneumologia sanitária que aumentaram.

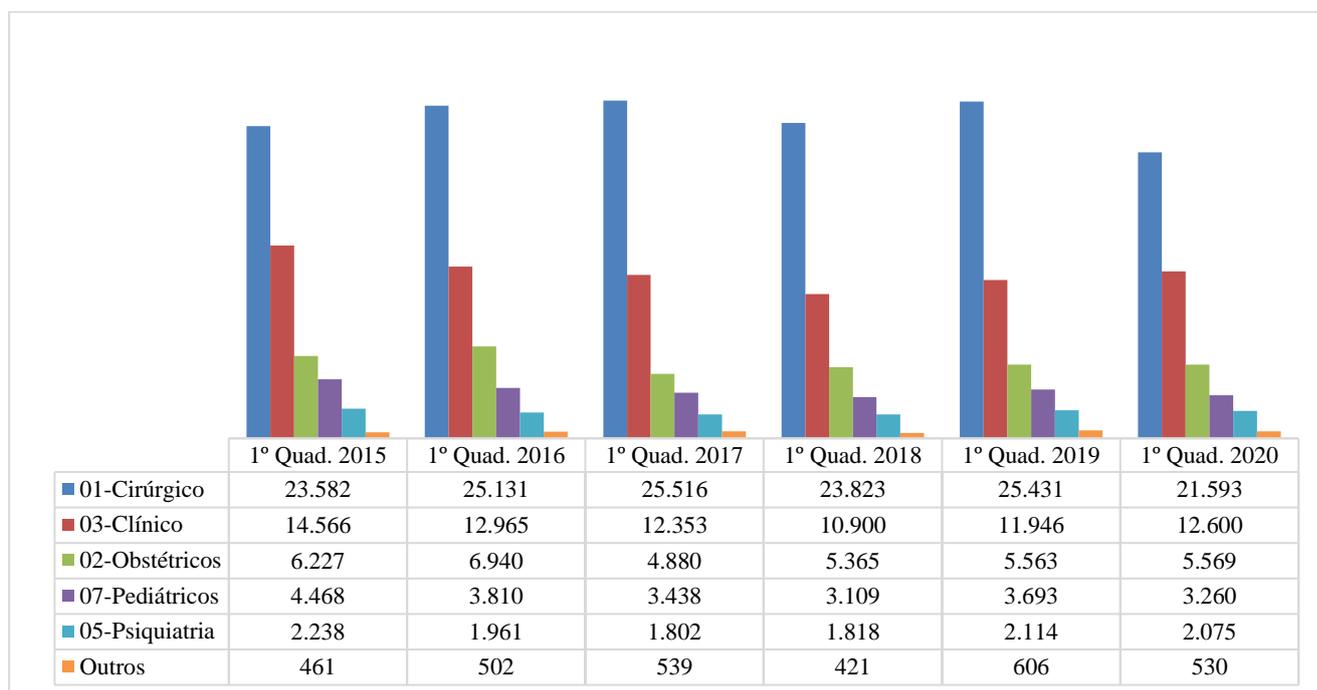
Na comparação do primeiro quadrimestre/2020 em relação a 2019 houve aumento de 5% nas internações em leito clínico, 15% leito dia/aids e 112% pneumologia sanitária. Destaque para redução de 50% nas internações em leitos crônicos, 12% pediátricos, 15% cirúrgicos e 10% leito dia/saúde mental.

Leito\Especialidade	1º Quad. 2015	1º Quad. 2016	1º Quad. 2017	1º Quad. 2018	1º Quad. 2019	1º Quad. 2020	% Aumento ou redução	
							2020 em relação 2015	2020 em relação a 2019
01-Cirúrgico	23.582	25.131	25.516	23.823	25.431	21.593	-9	-15
03-Clínico	14.566	12.965	12.353	10.900	11.946	12.600	-13	5
02-Obstétricos	6.227	6.940	4.880	5.365	5.563	5.569	-11	0
07-Pediátricos	4.468	3.810	3.438	3.109	3.693	3.260	-27	-12
05-Psiquiatria	2.238	1.961	1.802	1.818	2.114	2.075	-7	-2
14-Leito Dia / Saúde Mental	172	170	166	135	260	233	35	-10
08-Reabilitação	150	218	209	173	131	131	-13	0
04-Crônicos	92	73	106	73	150	75	-18	-50
10-Leito Dia / Aids	28	20	43	15	48	55	96	15

Leito\Especialidade	1º Quad. 2015	1º Quad. 2016	1º Quad. 2017	1º Quad. 2018	1º Quad. 2019	1º Quad. 2020	% Aumento ou redução	
							2020 em relação 2015	2020 em relação a 2019
06-Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	17	21	14	25	17	36	112	112
12-Leito Dia / Intercorrência Pós-Transplante	2	-	1	-	-	-	-100	-
Total	51.542	51.309	48.528	45.436	49.353	45.627	-11	-8

Fonte: Sistema de Internação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS)

3.3.9. Gráfico - Número de internações pelo SUS por leito/especialidade, SMS – 2015 a 2020.



Fonte: Sistema de Internação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS)

3.3.8. Relação de hospitais que internaram pacientes pelo SUS, em Goiânia, SMS – Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril) - 2020.

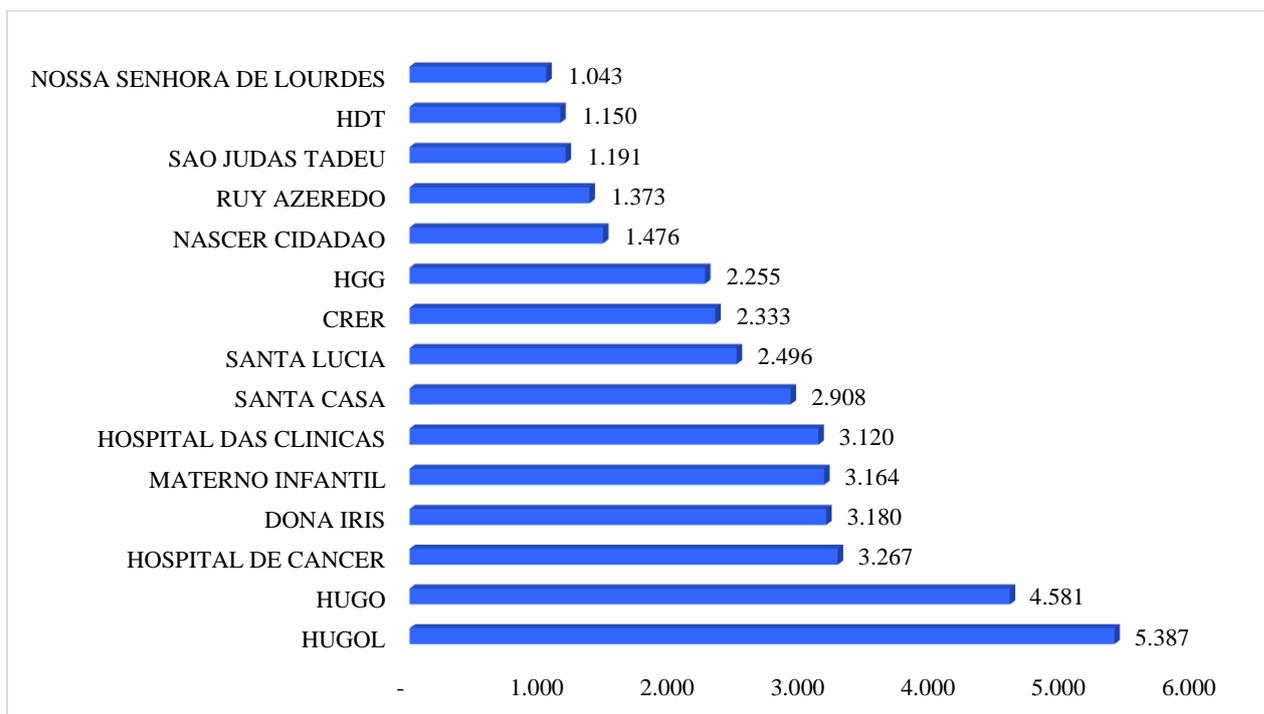
As internações hospitalares no município de Goiânia ocorreram em 39 estabelecimentos de saúde conveniados ao SUS. Os hospitais que apresentaram maior frequência de internações foram o HUGOL (11,8%), HUGO (10,0%), Hospital do Câncer (7,2%) Hospital e Maternidade Dona Iris (7,0%) e Hospital Materno Infantil (6,9%).

Os seis hospitais que apresentaram maior faturamento foram: o HUGOL (R\$ 9.417.251,23), Hospital do Câncer (R\$8.763.152,96), Santa Casa de Misericórdia (R\$ 8.307.070,48), HUGO (R\$ 8.102.578,39), Hospital Ruy Azeredo (R\$ 6.004.369,66) e Hospital das Clínicas (R\$ 6.013.094,00).

Hospital GO (CNES)	Frequência		Valor Total	
	Nº	%	Nº	%
HOSPITAL DE URGENCIAS GOV OTAVIO LAGE DE SIQUEIRA HUGOL	5.387	11,8	9.417.251,23	11,0
HOSPITAL DE URGENCIAS DE GOIANIA HUGO	4.581	10,0	8.102.578,39	9,5
HOSPITAL DE CANCER	3.267	7,2	8.763.152,96	10,3
HOSPITAL E MATERNIDADE DONA IRIS	3.180	7,0	2.705.716,15	3,2
HOSPITAL MATERNO INFANTIL	3.164	6,9	3.205.183,03	3,7
HOSPITAL DAS CLÍNICAS	3.120	6,8	6.013.094,00	7,0
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	2.908	6,4	8.307.070,48	9,7
HOSPITAL SANTA LUCIA	2.496	5,5	2.270.796,77	2,7
CENTRO DE REABILITACAO E READAP DR HENRIQUE SANTILLO CRER	2.333	5,1	4.541.769,83	5,3
HOSPITAL GERAL DE GOIANIA DR ALBERTO RASSI HGG	2.255	4,9	5.428.932,24	6,4
MATERNIDADE NASCER CIDADAO	1.476	3,2	873.469,26	1,0
HOSPITAL RUY AZEREDO	1.373	3,0	6.004.369,66	7,0
MATERNIDADE E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	1.191	2,6	1.406.428,69	1,6
HOSPITAL ESTADUAL DE DOENCAS TROPICAIS DR ANUAR AUAD	1.150	2,5	1.469.813,86	1,7
MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES	1.043	2,3	632.264,79	0,7
CASA DE EURIPEDES	982	2,2	1.287.761,33	1,5
INSTITUTO ESPÍRITA BATUIRA DE SAUDE MENTAL	754	1,7	1.217.166,07	1,4
FUNDAÇÃO BANCO DE OLHOS DE GOIAS	680	1,5	1.442.312,23	1,7
PRONTO SOCORRO PSIQUIATRICO PROFESSOR WASSILY CHUC	572	1,3	80.997,00	0,1
SALUSTIANO HOSPITAL	527	1,2	996.575,02	1,2
HOSPITAL SAO DOMINGOS	515	1,1	350.501,97	0,4
HOSPITAL JACOB FACURI	394	0,9	3.059.970,06	3,6
HOSPITAL CORACAO DE JESUS	381	0,8	600.357,14	0,7
PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	369	0,8	788.605,80	0,9
HOSPITAL SANTA ROSA	336	0,7	621.317,56	0,7
HOSPITAL GOIANIA LESTE	287	0,6	612.777,02	0,7
HOSPITAL DA CRIANCA	170	0,4	2.479.139,55	2,9
IGOPE	145	0,3	591.225,15	0,7
HOSPITAL SANTA CATARINA	133	0,3	105.461,85	0,1
HOSPITAL E MATERNIDADE DOM BOSCO	116	0,3	47.944,26	0,1
HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	90	0,2	356.730,09	0,4
HOSPITAL INFANTIL DE CAMPINAS	57	0,1	415.803,09	0,5
HOSPITAL SAO FRANCISCO	53	0,1	525.126,09	0,6
HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA BARBARA	50	0,1	509.895,65	0,6
HOSPITAL NEUROLOGICO	50	0,1	138.376,23	0,2
HOSPITAL DE ENFRENTAMENTO AO CORONAVIRUS DE GOIANIA	21	0,0	6.948,71	0,0
HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL CELIA CAMARA	12	0,0	99.775,29	0,1
HOSPITAL UROLOGICO PUIGEVERTE	5	0,0	646,16	0,0
INSTITUTO DE OLHOS DE GOIANIA	4	0,0	13.133,64	0,0
Total	45.627	100,0	85.490.438,30	100,0

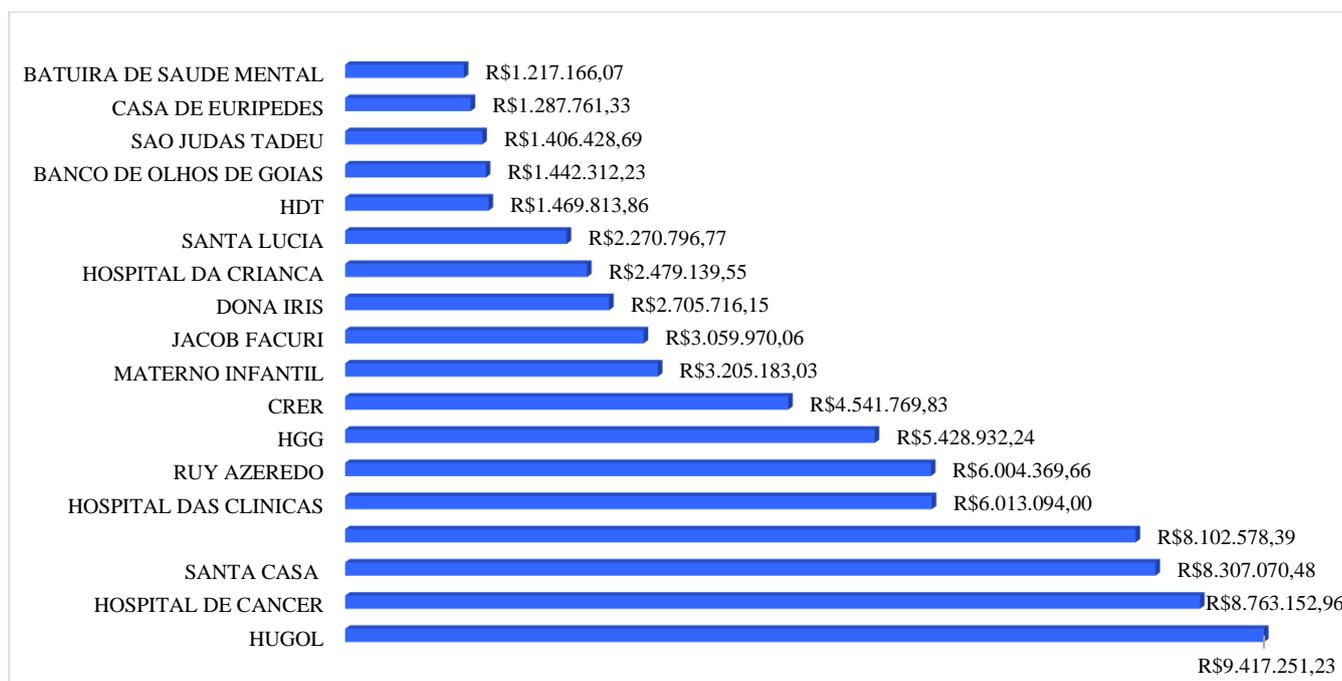
Fonte: Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS)

3.3.9. Gráfico - Relação de Hospitais que internaram acima de mil pacientes, SMS – Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril) - 2020.



Fonte: Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS)

3.3.10. Gráfico - Relação de Hospitais com faturamento acima de um milhão, SMS - Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril) - 2020.



Fonte: Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS)

3.3.9. Frequência e valor de Internações em UTI, pelo SUS segundo procedência do paciente, SMS – Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril) - 2020.

Foram realizadas 5.306 internações em leitos de UTI nos meses de janeiro a abril/2020. Considerando a procedência do usuário, 58,3% (3.095) foram de pacientes oriundos de outros municípios e 41,7% (2.212) residentes em Goiânia.

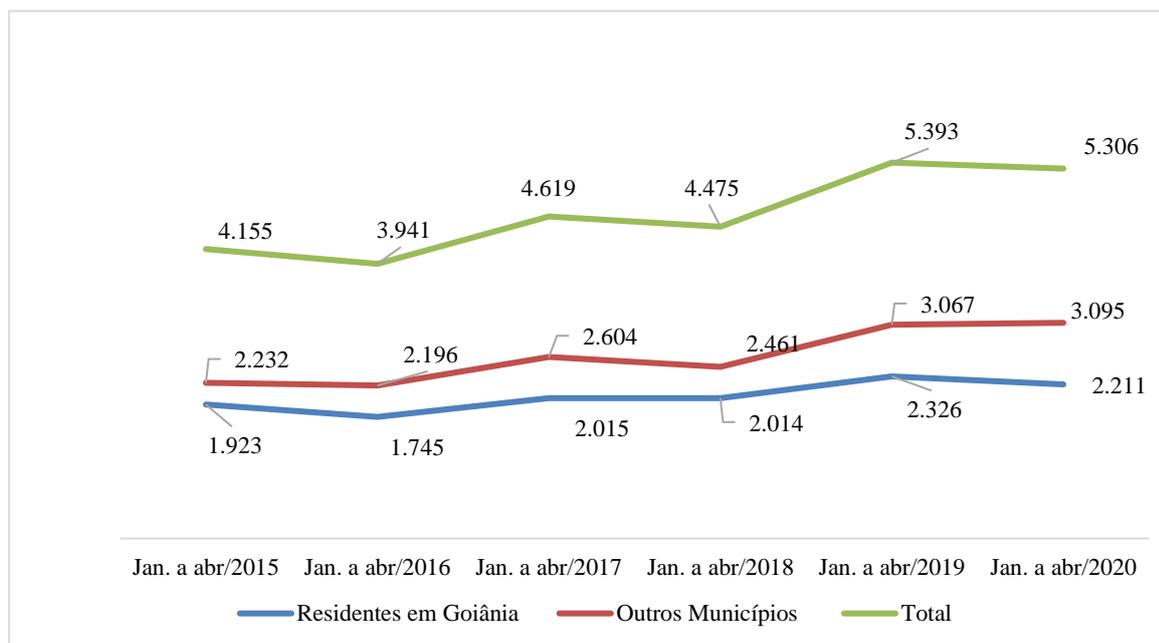
O valor faturado com diárias de UTI foi R\$ 38.523.848,97, sendo R\$ 23.365.360,89 (60,7%) de outros municípios e R\$ 15.158.488,08 (39,3%) de residentes em Goiânia.

Procedência	Frequência		Valor(R\$)	
	N.º	%	R\$	%
Residentes em Goiânia	2.211	41,7	15.158.488,08	39,3
Outros Municípios	3.095	58,3	23.365.360,89	60,7
Total	5.306	100,0	38.523.848,97	100,0

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS)

3.3.11. Gráfico - internações em UTI pelo SUS em Goiânia, SMS – Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril) - 2015 a 2020.

Comparando as internações em UTI no primeiro quadrimestre/2020 (5.306) em relação ao mesmo período de 2015(4.155) houve 27,7% de aumento. Para residentes em Goiânia o aumento foi de 15,0% e para moradores de outros municípios 38,7%. Na comparação com primeiro quadrimestre/2019 (5.393) houve redução de 1,6%, sendo que para residentes em Goiânia a redução representou de 4,9% e para moradores de outros municípios houve aumento de 0,9%.



Fonte: Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS)

3.3.12. Comparativo do número internações em UTI pelo SUS, por faixa etária, SMS – Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril) - 2020.

Comparando o número de internações em UTI no primeiro quadrimestre/2020 (5.306) com o mesmo período de 2015 (4.155) verifica-se aumento de 27,7%. Se comparamos com o 1º quadrimestre/2019 (5.393) houve redução de 1,6%.

Em relação a faixa etária, observa-se que o maior número de internações está nas faixas etárias de crianças menores de 1 ano de idade e idosos de oitenta anos e mais.

Nos meses de janeiro a abril/2020 ocorreram 14,6% de internações em menores de 01 ano e 11,8% em idosos de 80 anos e mais.

Faixa etária	Jan. a abr./2015		Jan. a abr./2016		Jan. a abr./2017		Jan. a abr./2018		Jan. a abr./2019		Jan. a abr./2020	
	Nº	%										
< 1 ano	638	15,4	624	15,8	629	13,6	678	15,2	736	13,6	774	14,6
1-4 anos	91	2,2	98	2,5	125	2,7	135	3,0	126	2,3	136	2,6
5-9 anos	41	1,0	53	1,3	44	1,0	58	1,3	73	1,4	77	1,5
10-14 anos	101	2,4	99	2,5	112	2,4	96	2,1	125	2,3	130	2,5
20-24 anos	137	3,3	114	2,9	130	2,8	106	2,4	160	3,0	125	2,4
25-29 anos	140	3,4	133	3,4	120	2,6	117	2,6	154	2,9	142	2,7
30-34 anos	132	3,2	129	3,3	130	2,8	128	2,9	188	3,5	160	3,0
35-39 anos	142	3,4	143	3,6	158	3,4	184	4,1	201	3,7	185	3,5
40-44 anos	153	3,7	174	4,4	197	4,3	178	4,0	212	3,9	195	3,7
45-49 anos	172	4,1	150	3,8	227	4,9	233	5,2	274	5,1	257	4,8
50-54 anos	244	5,9	223	5,7	286	6,2	274	6,1	316	5,9	314	5,9
55-59 anos	292	7,0	313	7,9	343	7,4	310	6,9	384	7,1	386	7,3
60-64 anos	356	8,6	298	7,6	403	8,7	374	8,4	433	8,0	416	7,8
65-69 anos	377	9,1	318	8,1	381	8,2	395	8,8	476	8,8	488	9,2
70-74 anos	358	8,6	308	7,8	414	9,0	326	7,3	421	7,8	451	8,5
75-79 anos	279	6,7	288	7,3	338	7,3	353	7,9	390	7,2	386	7,3
80e + anos	447	10,8	420	10,7	512	11,1	476	10,6	657	12,2	625	11,8
Ignorados	55	1,3	56	1,4	70	1,5	54	1,2	67	1,2	59	1,1
Total	4.155	100,0	3.941	100,0	4.619	100,0	4.475	100,0	5.393	100,0	5.306	100,0

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS)

3.4. MORTALIDADE POR GRUPO DE CAUSAS

3.4.1. Número de óbitos de residentes em Goiânia por sexo, SMS – Primeiro Quadrimestre - 2015 a 2020.

Ocorreram 2.898 óbitos de residentes em Goiânia de janeiro a abril/2020, 52,4% foram do sexo masculino, 47,5% feminino e 0,1% ignorado.

Sexo	jan-abr/2015		jan-abr/2016		jan-abr/2017		jan-abr/2018		jan-abr/2020		jan-abr/2020	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Masculino	1662	56,3	1590	56,3	1573	55,3	1669	55,6	1624	55,9	1518	52,4
Feminino	1291	43,7	1230	43,6	1269	44,6	1334	44,4	1280	44,1	1376	47,5
Ign	0	0,0	4	0,1	4	0,1	1	0,0		0,0	4	0,1
Total Geral	2953	100,0	2824	100,0	2846	100,0	3004	100,0	2904	100,0	2898	100,0

Fonte: SIM/Divisão de Informação em Saúde. *Dados preliminares.

3.4.2. Número de óbitos de ocorridos em Goiânia por sexo, SMS – Primeiro Quadrimestre - 2015 a 2020

Ocorreram 4.605 óbitos em Goiânia de janeiro a abril/2020, 53,74% foram do sexo masculino, 46,12% feminino e 0,15% ignorado.

Sexo	jan-abr/2015		jan-abr/2016		jan-abr/2017		jan-abr/2018		jan-abr/2019		jan-abr/2020	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Masculino	2406	56,2	2422	55,8	2378	54,2	2495	55,7	2504	54,4	2471	53,7
Feminino	1872	43,8	1916	44,1	2005	45,7	1981	44,2	2092	45,5	2126	46,2
Ign	0	0,0	5	0,1	6	0,1	1	0,0	5	0,1	8	0,2
Total Geral	4278	100,0	4343	100,0	4389	100,0	4477	100,0	4601	100,0	4605	100,0

Fonte: SIM/Divisão de Informação em Saúde. * Dados preliminares

3.4.3. N.º de Óbitos de residentes em Goiânia por faixa etária, SMS – Primeiro Quadrimestre - 2015 a 2020

Na distribuição dos óbitos por faixa etária dos 2.898 óbitos de residentes em Goiânia de janeiro a abril/2020, 3,3% foram de crianças até 4 ano de idade. A maior quantidade de óbitos foi na faixa etária de 60 anos e mais (67,9). Chama atenção óbitos em jovens e adultos jovens que precisam ser melhor analisados, pois grande parte deles são evitáveis.

Faixa etária	jan-abr/2015		jan-abr/2016		jan-abr/2017		jan-abr/2018		jan-abr/2019		jan-abr/2020	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
0-4 anos	99	3,4	95	3,4	92	3,2	87	2,9	89	3,1	95	3,3
5-9 anos	10	0,3	8	0,3	9	0,3	3	0,1	7	0,2	11	0,4
10-14 anos	56	1,9	47	1,7	65	2,3	71	2,4	51	1,8	46	1,6
15-19 anos	168	5,7	165	5,8	122	4,3	153	5,1	139	4,8	110	3,8
20-29 anos	156	5,3	159	5,6	133	4,7	155	5,2	143	4,9	130	4,5

Faixa etária	jan-abr/2015		jan-abr/2016		jan-abr/2017		jan-abr/2018		jan-abr/2019		jan-abr/2020	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
30-39 anos	228	7,7	187	6,6	199	7,0	197	6,6	171	5,9	191	6,6
40-49 anos	355	12,0	352	12,5	342	12,0	339	11,3	310	10,7	345	11,9
50-59 anos	4	0,1	12	0,4	10	0,4	5	0,2	5	0,2	3	0,1
60 anos e mais	1877	63,6	1799	63,7	1874	65,8	1994	66,4	1989	68,5	1967	67,9
Total Geral	2953	100,0	2824	100,0	2846	100,0	3004	100,0	2904	100,0	2898	100,0

Fonte: SIM/Divisão de Informação em Saúde. * Dados preliminares

3.4.4. N.º de Óbitos ocorridos em Goiânia por faixa etária, SMS - Primeiro Quadrimestre - 2015 a 2020

Na distribuição dos óbitos por faixa etária ocorreram 2898 óbitos de residentes em Goiânia de janeiro a abril/2020, 5,5% foram de crianças até 4 anos de idade. A maior quantidade de óbitos foi na faixa etária a partir de 60 anos.

Faixa etária	jan-abr/2015		jan-abr/2016		jan-abr/2017		jan-abr/2018		jan-abr/2019		jan-abr/2020	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
0-4 anos	249	5,8	249	5,7	254	5,8	257	5,7	286	6,2	252	5,5
5-9 anos	12	0,3	19	0,4	10	0,2	9	0,2	16	0,3	12	0,3
10-14 anos	17	0,4	18	0,4	19	0,4	16	0,4	15	0,3	15	0,3
15-19 anos	77	1,8	78	1,8	80	1,8	88	2,0	69	1,5	61	1,3
20-29 anos	228	5,3	223	5,1	172	3,9	197	4,4	184	4,0	153	3,3
30-39 anos	208	4,9	251	5,8	211	4,8	219	4,9	211	4,6	211	4,6
40-49 anos	340	7,9	338	7,8	317	7,2	314	7,0	309	6,7	328	7,1
50-59 anos	542	12,7	551	12,7	529	12,1	530	11,8	504	11,0	579	12,6
60 anos e mais	2605	60,9	2616	60,2	2797	63,7	2847	63,6	3007	65,4	2994	65,0
Total Geral	4278	100,0	4343	100,0	4389	100,0	4477	100,0	4601	100,0	4605	100,0

Fonte: SIM/Divisão de Informação em Saúde. * Dados preliminares

3.4.5. Número de Óbitos de residentes em Goiânia por causa básica, SMS - Primeiro Quadrimestre - 2015 a 2020

As três principais causas de óbitos de residentes em Goiânia de janeiro a abril/2020 foram 23,3% doenças do aparelho circulatório, 20,4% neoplasias e 11,3% causas externas de morbidade e mortalidade.

Causa (Cap. CID10)	jan a mar/2015		jan a mar/2016		jan a mar/2017		jan a mar/2018		jan a mar/2019*		jan a mar/2020*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
I- Algumas doenças infecciosas e parasitárias	142	19,8	130	21,8	132	21,5	146	21,1	154	21,7	177	6,1
II- Neoplasmas [tumores]	565	23,9	581	23,1	580	25,4	591	23,9	621	21,0	591	20,4
III- Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	13	14,4	18	13,6	13	11,8	22	12,6	9	12,7	12	0,4
IV- Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	134	13,9	129	13,7	122	11,0	153	11,2	135	10,4	104	3,6
V- Transtornos mentais e comportamentais	15	0,6	10	1,0	12	1,3	17	0,5	35	6,4	39	1,3
VI- Doenças do sistema nervoso	82	1,9	95	1,9	74	2,1	99	3,4	109	4,0	93	3,2
IX- Doenças do aparelho circulatório	726	5,4	646	4,6	735	4,5	745	4,6	700	3,9	676	23,3
X- Doenças do aparelho respiratório	435	3,0	398	3,0	323	3,7	392	3,7	258	3,2	289	10,0
XI- Doenças do aparelho digestivo	166	2,8	181	3,6	203	2,9	175	3,4	162	3,2	172	5,9
XII- Doenças da pele e do tecido subcutâneo	10	1,5	8	1,2	7	1,4	10	1,3	15	1,3	12	0,4
XVIII- Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	17	0,5	11	0,3	21	0,3	21	0,8	14	1,2	24	0,8
XIV- Doenças do aparelho geniturinário	82	0,4	79	0,6	95	0,6	110	0,7	91	0,6	111	3,8
XV- Gravidez, parto e puerpério	3	0,4	2	0,3	3	0,3	7	0,6	5	0,5	2	0,1

Causa (Cap. CID10)	jan a mar/2015		jan a mar/2016		jan a mar/2017		jan a mar/2018		jan a mar/2019*		jan a mar/2020*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
XVI- Algumas afecções originadas no período perinatal	49	0,6	51	0,2	52	1,0	40	0,5	99	0,4	94	3,2
XVII- Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	40	0,0	33	0,0	39	0,0	31	0,1	42	0,2	35	1,2
XIII- Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	27	0,2	29	0,0	32	0,1	10	0,3	34	0,1	137	4,7
XX- Causas externas de morbidade e de mortalidade	447	0,0	423	0,0	402	0,1	435	0,1	420	0,0	328	11,3
Ign	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,1
Total Geral	2953	100,0	2824	100,0	2846	100,0	3004	100,0	2904	100,0	2898	100,0

Fonte: SIM/Divisão de Informação em Saúde. * Dados preliminares. As causas básicas dos óbitos ocorridos em 2020 estão em fase de investigação de códigos inespecíficos e capítulo XVII da CID-10 podendo mudar o perfil da mortalidade por capítulo no ano de 2020 em análises futuras.

3.4.6. Número de Óbitos de ocorridos em Goiânia por causa básica, SMS - Primeiro Quadrimestre - 2015 a 2020

As três principais causas de óbitos ocorridos em Goiânia de janeiro a abril/2020 foram 22,8% de doenças do aparelho circulatório, 21,5 neoplasias e 10,6% causas externas de morbidade e mortalidade.

Causa (Cap. CID10)	jan-abr/2015		jan-abr/2016		jan-abr/2017		jan-abr/2018		jan-abr/2019		jan-abr/2020	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
I- Algumas doenças infecciosas e parasitárias	266	6,2	231	5,3	206	4,7	244	5,5	254	5,5	328	7,1
II- Neoplasmas [tumores]	898	21,0	989	22,8	984	22,4	961	21,5	1017	22,1	988	21,5
III- Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	18	0,4	28	0,6	24	0,5	28	0,6	25	0,5	15	0,3
IV- Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	174	4,1	188	4,3	181	4,1	184	4,1	175	3,8	150	3,3
V- Transtornos mentais e comportamentais	15	0,4	10	0,2	13	0,3	17	0,4	36	0,8	53	1,2
VI- Doenças do sistema nervoso	96	2,2	116	2,7	115	2,6	129	2,9	149	3,2	112	2,4
IX- Doenças do aparelho circulatório	1012	23,7	912	21,0	1075	24,5	1067	23,8	1069	23,2	1049	22,8
X- Doenças do aparelho respiratório	546	12,8	564	13,0	441	10,0	519	11,6	389	8,5	434	9,4
XI- Doenças do aparelho digestivo	267	6,2	283	6,5	341	7,8	287	6,4	281	6,1	288	6,3
XII- Doenças da pele e do tecido subcutâneo	17	0,4	14	0,3	13	0,3	22	0,5	21	0,5	20	0,4
XVIII- Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	21	0,5	24	0,6	29	0,7	29	0,6	29	0,6	37	0,8
XIV- Doenças do aparelho geniturinário	120	2,8	146	3,4	148	3,4	167	3,7	150	3,3	164	3,6
XV- Gravidez, parto e puerpério	8	0,2	9	0,2	7	0,2	10	0,2	12	0,3	5	0,1
XVI- Algumas afecções originadas no período perinatal	126	2,9	137	3,2	127	2,9	138	3,1	240	5,2	221	4,8
XVII- Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	93	2,2	87	2,0	101	2,3	82	1,8	132	2,9	93	2,0
XIII- Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	24	0,6	35	0,8	37	0,8	12	0,3	36	0,8	155	3,4
XX- Causas externas de morbidade e de mortalidade	577	13,5	569	13,1	546	12,4	581	13,0	585	12,7	488	10,6
Ign		0,0	1	0,0	1	0,0		0,0	1	0,0	5	0,1
Total Geral	4278	100,0	4343	100,0	4389	100,0	4477	100,0	4601	100,0	4605	100,0

Fonte: SIM/Divisão de Informação em Saúde. * Dados preliminares. As causas básicas dos óbitos ocorridos em 2020 estão em fase de investigação de códigos inespecíficos e capítulo XVII da CID-10 podendo mudar o perfil da mortalidade por capítulo no ano de 2020 em análises futuras.

4. DADOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

AMBULATORIAL

4.4.1. Quantidade apresentada de procedimentos ambulatoriais, por Grupo, realizados pelo SUS em Goiânia, SMS – Primeiro Quadrimestre - 2020.

Foram realizados 4.577.339 procedimentos ambulatoriais pelo SUS no primeiro quadrimestre/2020, cujo faturamento foi R\$75.556.657,80. Na distribuição por grupo os procedimentos que apresentaram maior quantidade realizada foram os com finalidade diagnóstica, 48,2%, e os clínicos, 45,7%. O maior faturamento foi no grupo de procedimentos clínicos, R\$39.688.460,62 (52,5%).

Grupo de Procedimentos	Quantidade Apresentada		Valor Apresentada	
	Nº	%	Nº	%
03 Procedimentos clínicos	2.093.992	45,7	39.688.460,62	52,5
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.205.020	48,2	28.350.652,90	37,5
04 Procedimentos cirúrgicos	54.175	1,2	3.891.261,43	5,2
07 Órteses, próteses e materiais especiais	53.481	1,2	2.904.099,41	3,8
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	3.826	0,1	610.254,16	0,8
08 Ações complementares da atenção à saúde	1.503	0,0	106.900,20	0,1
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	165.342	3,6	5.029,08	0,0
Total	4.577.339	100,0	75.556.657,80	100,0

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA)

4.4.2. Quantidade apresentada de procedimentos ambulatoriais por Grupo realizados pelo SUS em Goiânia, SMS – Primeiro Quadrimestre - 2015 a 2020.

No primeiro quadrimestre dos últimos cinco anos o maior quantitativo de procedimentos ambulatoriais apresentados foi em 2016, 5.903.135 procedimentos. Comparando o 1º quadrimestre/2020 (4.577.339) com 1º quadrimestre/2015 (5.771.377) houve redução de 21%. Na comparação com o primeiro quadrimestre/2019 (5.319.569) a redução foi de 14%.

Comparando por grupos de procedimentos, no 1º quadrimestre/2020 em relação ao 1º quadrimestre/2015 todos os grupos apresentaram redução, exceto órteses, próteses e materiais especiais que aumentou 68,8%. O mesmo ocorreu no 1º quadrimestre/2019, órtese, próteses e materiais especiais aumentou 42,5% e os demais grupos reduziram.

Grupo de Procedimentos	Jan. a abr./2015		Jan. a abr./2016		Jan. a abr./2017		Jan. a abr./2018		Jan. a abr./2019		Jan. a abr./2020	
	N.º	%										
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.879.172	49,9	3.073.052	52,1	3.055.615	54,4	3.081.624	56,7	2.783.225	52,3	2.205.020	48,2
03 Procedimentos clínicos	2.475.464	42,9	2.502.969	42,4	2.189.836	39,0	1.953.238	35,9	2.226.923	41,9	2.093.992	45,7
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	282.255	4,9	207.545	3,5	235.884	4,2	295.214	5,4	203.495	3,8	165.342	3,6
04 Procedimentos cirúrgicos	85.102	1,5	76.527	1,3	79.797	1,4	60.654	1,1	62.199	1,2	54.175	1,2

Grupo de Procedimentos	Jan. a abr./2015		Jan. a abr./2016		Jan. a abr./2017		Jan. a abr./2018		Jan. a abr./2019		Jan. a abr./2020	
	N.º	%										
07 Órteses, próteses e materiais especiais	31.691	0,5	33.859	0,6	35.377	0,6	31.572	0,6	37.529	0,7	53.481	1,2
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	12.746	0,2	7.669	0,1	12.314	0,2	10.616	0,2	4.665	0,1	3.826	0,1
08 Ações complementares da atenção à saúde	4.947	0,1	1.514	0,0	4.067	0,1	2.969	0,1	1.533	0,0	1.503	0,0
Total	5.771.377	100,0	5.903.135	100,0	5.612.890	100,0	5.435.887	100,0	5.319.569	100,0	4.577.339	100,0

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA)

4.4.3. Valor faturado com procedimentos ambulatoriais por Grupo, realizados pelo SUS, em Goiânia, SMS – Primeiro Quadrimestre - 2015 a 2020.

O valor total faturado com procedimentos ambulatoriais no 1º quadrimestre/2020 foi de R\$ 75.556.657,80, ao comparar esse faturamento com o ano de 2015 (89.724.272,46) observou-se uma redução de 15,8% e em relação a 2019 (86.589.361,38), 12,7% de redução.

Grupo de Procedimentos	Jan. a abr./2015		Jan. a abr./2016		Jan. a abr./2017		Jan. a abr./2018		Jan. a abr./2019		Jan. a abr./2020	
	N.º	%										
Clínicos	42.488.231,26	47,4	42.925.706,48	47,8	42.563.851,86	46,4	39.503.336,07	48,0	41.709.926,54	48,2	39.688.460,62	52,5
Finalidade diagnóstica	36.486.129,85	40,7	37.309.760,58	41,6	39.086.986,59	42,6	33.939.386,42	41,2	35.657.820,60	41,2	28.350.652,90	37,5
Cirúrgicos	6.269.046,25	7,0	5.413.723,29	6,0	5.628.876,29	6,1	4.612.189,27	5,6	5.086.974,97	5,9	3.891.261,43	5,2
Órteses, prót. mat. especiais	3.038.056,18	3,4	2.991.014,97	3,3	2.956.195,61	3,2	3.020.211,97	3,7	3.139.039,48	3,6	2.904.099,41	3,8
Transplantes de órgãos, tecidos e células	1.232.965,20	1,4	1.019.440,04	1,1	1.204.808,18	1,3	1.149.738,65	1,4	807.631,92	0,9	610.254,16	0,8
Ações complementares da atenção à saúde	178.642,20	0,2	70.435,20	0,1	189.038,85	0,2	121.875,60	0,1	165.404,25	0,2	106.900,20	0,1
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	31.201,52	0,0	37.771,14	0,0	17.763,74	0,0	17.302,52	0,0	22.563,62	0,0	5.029,08	0,0
Total	89.724.272,46	100,0	89.767.851,70	100,0	91.647.521,12	100,0	82.364.040,50	100,0	86.589.361,38	100,0	75.556.657,80	100,0

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA)

4.4.4. Quantidade apresentada de procedimentos ambulatoriais, por Grupo de Procedimentos e Complexidade – Atenção Básica, realizados pelo SUS em Goiânia, SMS – Primeiro Quadrimestre - 2020.

Considerando a complexidade, na Atenção Básica foram realizados 653.127 procedimentos, a maioria no grupo de procedimentos clínicos (74,4%).

Grupo de Procedimentos	Quantidade Apresentada	
	N.º	%
03 Procedimentos clínicos	486.220	74,4
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	107.894	16,5
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	40.374	6,2
04 Procedimentos cirúrgicos	18.295	2,8
08 Ações complementares da atenção à saúde	344	0,1
Total	653.127	100,0

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA)

4.4.5. Quantidade apresentada de procedimentos ambulatoriais, segundo forma de financiamento vigilância em saúde, realizados pelo SUS em Goiânia, SMS – Primeiro Quadrimestre - 2020.

Segundo a forma de financiamento, na vigilância em saúde foram apresentados 61.854 procedimentos, 88,7% foram ações de promoção e prevenção em saúde.

Grupo de Procedimentos	Quantidade apresentada	
	N.º	%
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	54.876	88,7
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	6.978	11,3
Total	61.854	100,0

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA)

4.4.6. Quantidade apresentada de procedimentos ambulatoriais e frequência hospitalar, por grupo de procedimentos e caráter de atendimento - Urgência, realizado pelo SUS em Goiânia, SMS – Primeiro Quadrimestre - 2020.

Os procedimentos com caráter de atendimento urgência totalizaram 73.774 procedimentos ambulatoriais com faturamento de R\$ 4.941.289,95 e 39.189 hospitalares, cujo faturamento foi R\$69.325.634,62.

Grupo procedimento	SIA		SIH-SUS	
	Qtd. Apresentada	Vl. Apresentado	Frequência	Valor (R\$)
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	44.859	2.405.631,28	59	87.491,23
03 Procedimentos clínicos	17.543	1.560.281,37	21.376	31.497.672,26
04 Procedimentos cirúrgicos	9.695	695.790,36	17.566	34.995.110,94
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	1.517	257.278,26	188	2.745.360,19
07 Órteses, próteses e materiais especiais	160	22.308,68	-	-
Total	73.774	4.941.289,95	39.189	69.325.634,62

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) e Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS)

4.4.7. Quantidade apresentada de procedimentos ambulatoriais e frequência hospitalar, segundo complexidade do procedimento média e alta complexidade, realizado pelo SUS em Goiânia, SMS – Primeiro Quadrimestre - 2020.

Na média e alta complexidade foram realizados 3.924.212 procedimentos ambulatoriais com faturamento de R\$ 75.556.657,80 e 45.627 procedimentos hospitalares com faturamento de R\$ 85.490.438,30.

No ambulatório a maior quantidade apresentada foi no grupo de procedimentos com finalidade diagnóstica (2.164.646) e o maior faturamento no clínico (R\$ 39.688.460,62). No atendimento hospitalar

o grupo de procedimentos cirúrgico apresentou a maior frequência (23.743) e o maior faturamento (R\$ 50.831.872,32).

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informação Ambulatorial (S I A)		Sistema de Internação Hospitalar (SIH)	
	Quantidade	Valor	Frequência	Valor (R\$)
Ações de promoção e prevenção em saúde	57.448	5.029,08	-	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.164.646	28.350.652,90	139	101.258,91
Procedimentos clínicos	1.607.772	39.688.460,62	21.554	31.730.159,20
Procedimentos cirúrgicos	35.880	3.891.261,43	23.743	50.831.872,32
Transplantes de órgãos, tecidos e células	3.826	610.254,16	191	2.827.147,87
Órteses, próteses e materiais especiais	53.481	2.904.099,41	-	-
Ações complementares da atenção à saúde	1.159	106.900,20	-	-
Total	3.924.212	75.556.657,80	45.627	85.490.438,30

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) e Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS)

4.4.8. Quantidade apresentada de procedimentos ambulatoriais e frequência hospitalar, por forma de organização psicossocial, realizados pelo SUS em Goiânia, SMS – Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril) / 2020.

Segundo a forma de organização psicossocial, no ambulatório foram realizados 15.116 atendimentos/acompanhamentos psicossocial e 2.308 tratamentos dos transtornos mentais e comportamentais no atendimento hospitalar. O valor faturado no ambulatório foi R\$ 27.671,64 e com as internações R\$ 2.585.924,40.

Forma Organização	Sistema de Informação Ambulatorial (S I A)		Sistema de internação Hospitalar (S I H-SUS)	
	Quantidade Apresentada	VI. Apresentado	Frequência	Valor Total
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	15.116	27.671,64	-	-
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	-	-	2.308	2.585.924
Total	15.116	27.671,64	2.308	2.585.924,40

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) e Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS).

4.4.9. Comparativos atendimentos Médicos Realizados pelo SUS x Esfera Municipal (SMS), Primeiro Quadrimestre - 2020.

Até o mês de abril/2020 foram realizados 697.424 atendimentos médicos pelo SUS. Considerando o tipo de consulta, 38,8% (270.547) foram na atenção especializada, 32,5% (226.649) na urgência e 28,7% (200.228) na atenção básica.

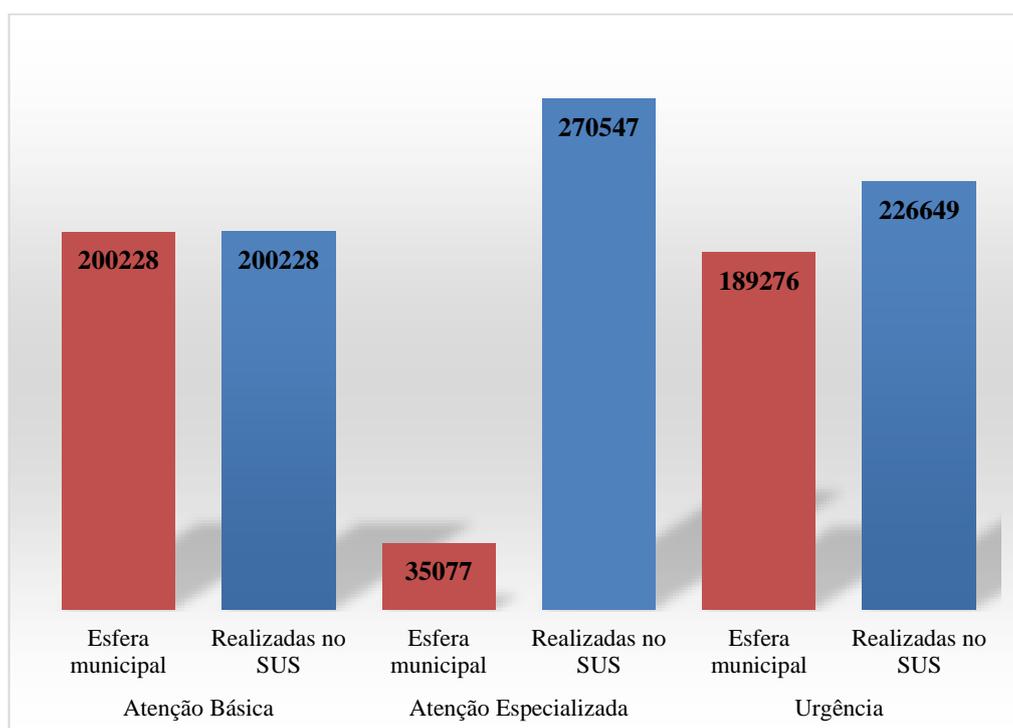
As Unidades próprias da SMS realizaram 424.581 consultas médicas o que representa proporcionalmente 46,0% do total de atendimentos realizados pelo SUS. Desse quantitativo, 47,2%

(200.228) foram na atenção básica, 44,6% (189.276) na urgência e 8,3% (35.077) na atenção especializada.

Tipo de Consulta	Realizadas no SUS		Esfera municipal		% de atendimento médicos realizado na SMS em relação ao SUS
	N.º	%	N.º	%	
Atenção Básica	200.228	28,7	200.228	47,2	100
Atenção Especializada	270.547	38,8	35.077	8,3	13,0
Urgência	226.649	32,5	189.276	44,6	83,5
Total	697424	100,0	424.581	100,0	46

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA)

4.4.1. Gráfico - Comparativo entre o quantitativo de atendimentos médicos realizados pelo SUS e nas Unidades próprias da SMS, Primeiro Quadrimestre - 2020.



Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA)

4.4.10. Atendimentos Médicos Realizados pelo SUS x Esfera Municipal (SMS), Primeiro Quadrimestre - 2020.

Ao comparar os atendimentos médicos realizados pelo SUS em Goiânia no primeiro quadrimestre/2020 em relação ao primeiro quadrimestre/2019, observa-se que houve redução de 31,8%. Em relação aos atendimentos realizados nas Unidades da SMS a redução foi de 29,9%.

Esfera	Atenção Básica			Atenção especializada			Urgência			Total		%
	2019	2020	%	2019	2020	%	2019	2020	%	2019	2020	
Unidades da SMS	241.346	200.228	-20,54%	57.332	35.077	-38,80%	261.029	189.276	-27,50%	559.707	424.581	-31,83%
SUS	241.346	200.228	-31,50%	383.005	270.547	-29,4	325.926	226.649	-30%	950.277	697.424	-29,90%

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA)

4.4.11. Consulta/atendimento médico realizado na SMS, por Distrito Sanitário, SMS – Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril) / 2020.

A Secretaria Municipal de Saúde realizou 424.581 consultas/atendimentos médicos, conforme dados apresentados ao Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) até abril/2020.

Na distribuição por Distritos Sanitários, o maior número de consultas/atendimentos médicos foi observada no Distrito Campinas/Centro 85.732 (20,2%), e a menor produção foi verificada no Distrito Sul 36.254 (8,5%)

Ao analisar as consultas/atendimentos por tipo de atenção, os Distritos Sanitários com maior e menor produção foram:

Maior produção:

Atenção Básica: DS Noroeste – 39.565 (19,8%)

Atenção Especializada: DS Campinas/Centro – 11.768 (33,5%)

Urgência: DS Campinas/Centro - 47.904 (25,3%)

Menor produção:

Atenção Básica: DS Sul – 12.153 (6,1%)

Atenção Especializada: DS Oeste – 1.223 (3,5%)

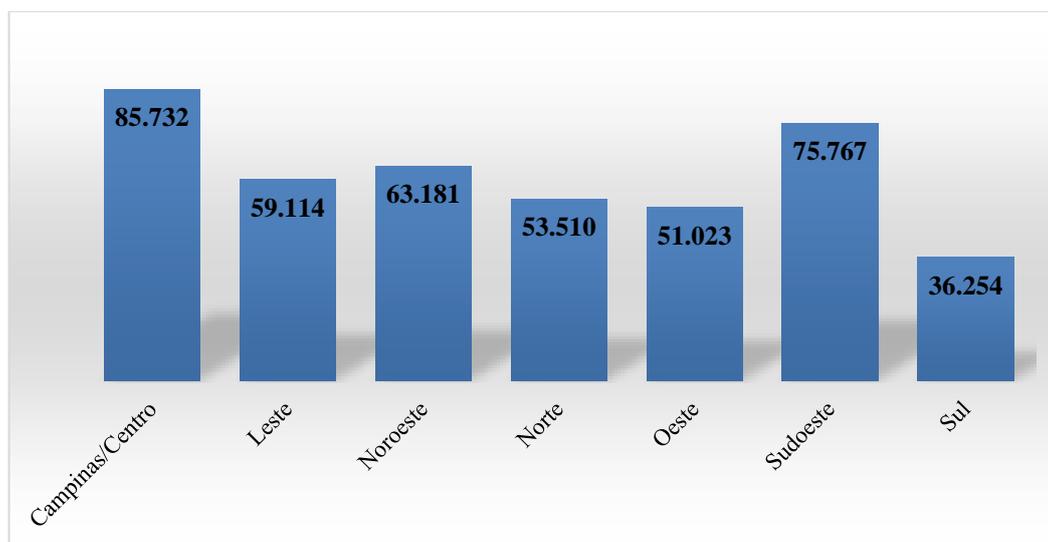
Urgência: DS Sul – 12.766 (6,7%)

Distrito Sanitário	Atenção Básica		Atenção Especializada		Urgência		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Campinas/Centro	26.060	13,0	11.768	33,5	47.904	25,3	85.732	20,2
Leste	26.190	13,1	3.506	10,0	29.418	15,5	59.114	13,9
Noroeste	39.565	19,8	1.980	5,6	21.636	11,4	63.181	14,9
Norte	26.374	13,2	1.269	3,6	25.867	13,7	53.510	12,6

Distrito Sanitário	Atenção Básica		Atenção Especializada		Urgência		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Oeste	33.238	16,6	1.223	3,5	16.562	8,8	51.023	12,0
Sudoeste	36.648	18,3	3.996	11,4	35.123	18,6	75.767	17,8
Sul	12.153	6,1	11.335	32,3	12.766	6,7	36.254	8,5
Total	200.228	100,0	35.077	100,0	189.276	100,0	424.581	100,0

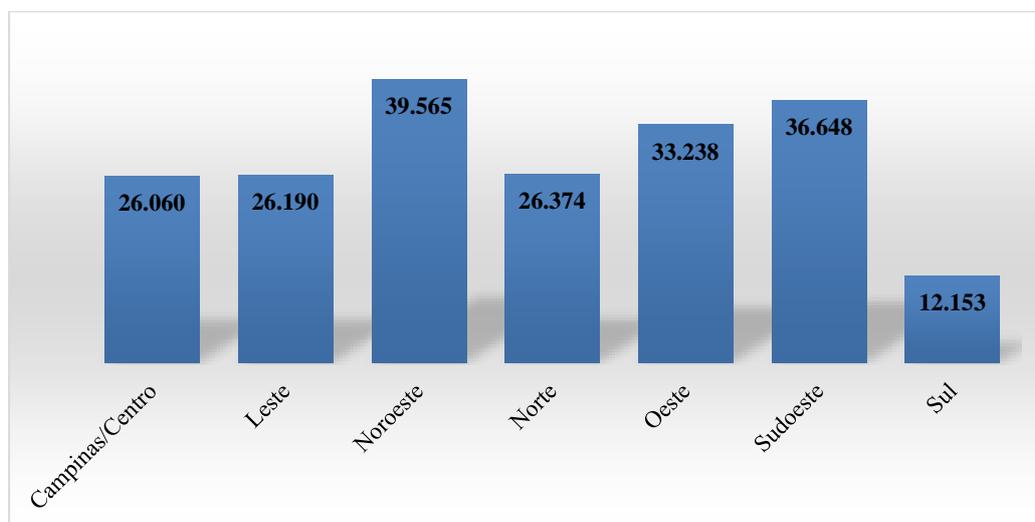
Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA)

4.4.2. Gráfico – Total de Consulta/Atendimento Médico por Distrito Sanitário realizado nas Unidades de Saúde da SMS – Primeiro Quadrimestre - 2020.



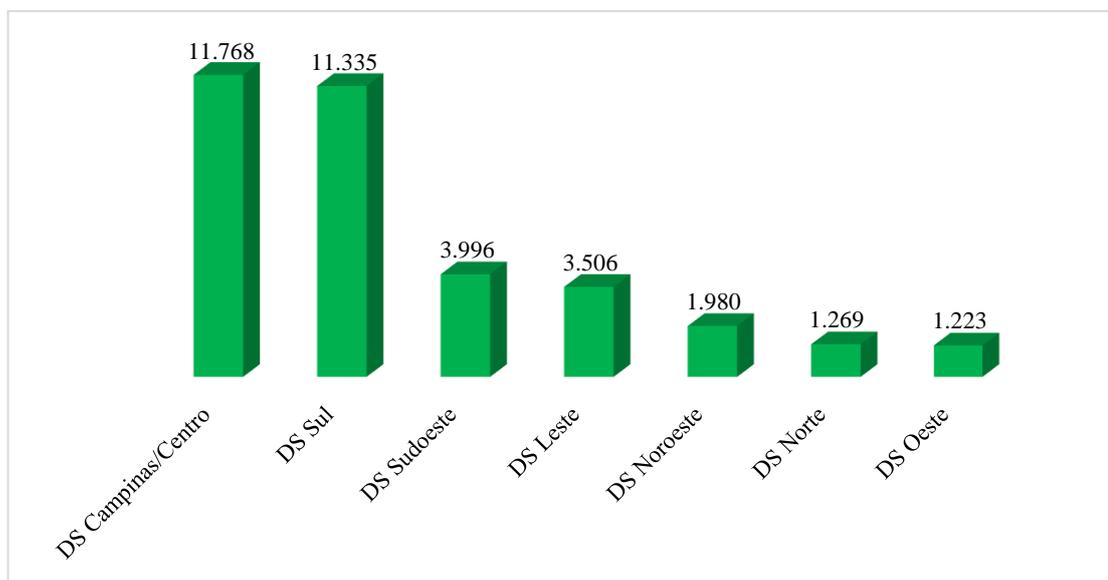
Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA)

4.4.3. Gráfico - Número de consultas médicas em Atenção Básica por Distrito Sanitário, realizado nas Unidades da SMS – Primeiro Quadrimestre - 2020.



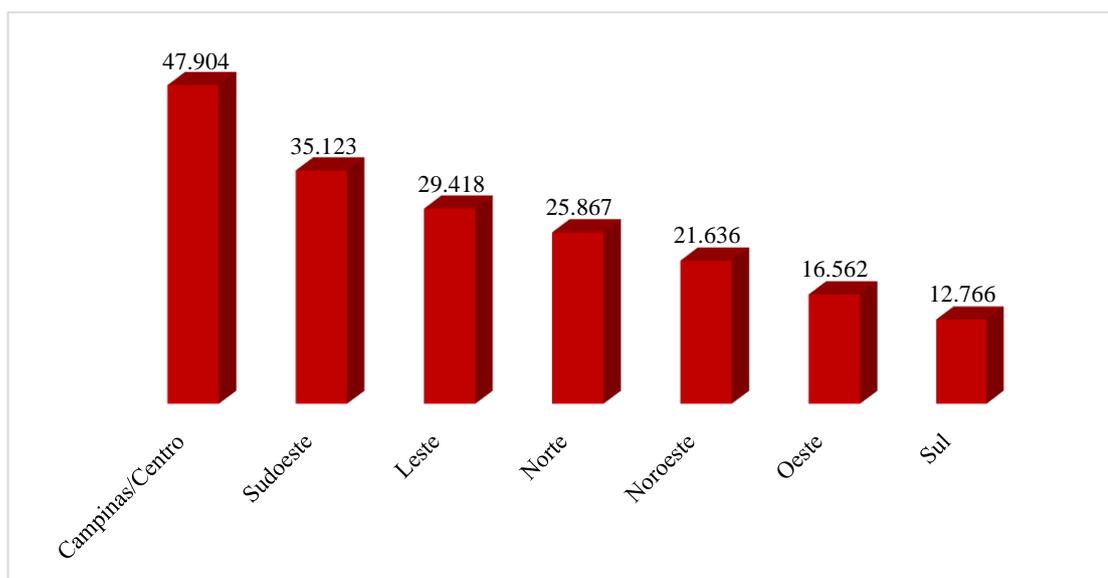
Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA)

4.4.4. Gráfico - Número de consultas médicas na atenção especializadas por Distrito Sanitário, realizado nas Unidades da SMS – Primeiro Quadrimestre - 2020.



Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA)

4.4.5. Gráfico - Atendimento médico de Urgência por Distrito Sanitário, realizado nas Unidades da SMS – Primeiro Quadrimestre - 2020.



Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA)

4.4.12. N.º de procedimentos odontológicos por Distrito Sanitário, SMS – Primeiro Quadrimestre - 2020.

As Unidades da SMS apresentaram 104,6% de aumento no número de procedimentos odontológicos realizados no primeiro quadrimestre do ano 2016 (22.671) em relação ao 1ºquad. / 2019 (46.375).

No 1º quadrimestre/2020 (33.453) em relação ao 1º quadrimestre/2016 (22.671) os procedimentos aumentaram 47,6%, porem em relação ao 1ºquadrimestre /2019 (46.375) a redução foi 27,9%

Distrito Sanitário	1º Quad 2016	1º Quad 2017	1º Quad 2018	1º Quad 2019	1º Quad 2020
DS Campinas /Centro	2.292	3.413	3.774	6.233	5.009
DS Leste	4.135	6.387	5.622	9.490	7.464
DS Noroeste	3.831	3.939	4.518	6.391	3.347
DS Norte	2.491	3.912	4.253	8.154	4.734
DS Oeste	1.924	3.168	4.580	4.979	4.545
DS Sudoeste	5.546	4.751	7.018	8.417	6.654
DS Sul	2.452	1.082	774	2.711	1.700
Total	22.671	26.652	30.539	46.375	33.453

Fonte: S I A / SUS - Forma Organização código: 030701 Dentística / 030702 Endodontia / 030703 Periodontia clínica / 030704 Moldagem/Manutenção / 041401 Buco-maxilo-facial / 041402 Cirurgia oral.

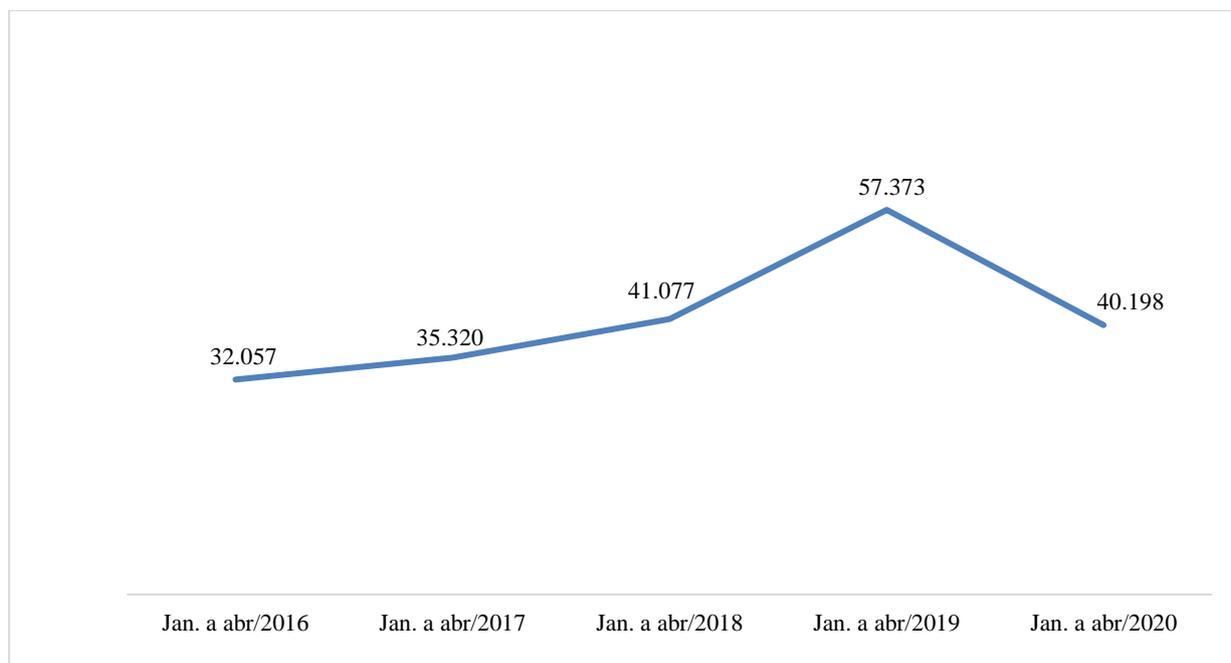
4.4.13. Evolução do atendimento odontológico pelo SUS em Goiânia, por forma de organização Goiânia - 2016 a 2020.

Considerando a forma de organização todos os procedimentos diminuiram no 1º quadrimestre/2020 em relação ao 1ºquadrimestre/2019. Os procedimentos de periodontia clínica e dentística tiveram maior número de registro no período analisado.

Forma de Organização	Jan. a abr./2016		Jan. a abr./2017		Jan. a abr./2018		Jan. a abr./2019		Jan. a abr./2020	
	N.º	%								
030703 Periodontia clínica	11.638	36,3	13.538	38,3	18.221	44,4	26.202	45,7	19.610	48,8
030701 Dentística	8.896	27,8	10.412	29,5	12.446	30,3	18.138	31,6	11.694	29,1
041402 Cirurgia oral	5.853	18,3	6.653	18,8	6.032	14,7	7.143	12,5	4.381	10,9
030702 Endodontia	3.842	12,0	3.909	11,1	3.193	7,8	4.681	8,2	3.371	8,4
030704 Moldagem/Manutenção	1.823	5,7	803	2,3	1.183	2,9	1.200	2,1	1.138	2,8
041401 Buco-maxilo-facial	5	0,0	5	0,0	2	0,0	9	0,0	4	0,0
Total	32.057	100,0	35.320	100,0	41.077	100,0	57.373	100,0	40.198	100,0

Fonte: S I A / SUS - Forma Organização código: 030701 Dentística / 030702 Endodontia / 030703 Periodontia clínica / 030704 Moldagem/Manutenção / 041401 Buco-maxilo-facial / 041402 Cirurgia oral.

4.4.6. Gráfico - Evolução do atendimento odontológico, por forma de organização (dentística, endodontia, periodontia e buco maxilo facial) no SUS, Goiânia - Primeiro Quadrimestre - 2016 a 2020



Fonte: S I A / SUS - Forma Organização código: 030701 Dentística / 030702 Endodontia / 030703 Periodontia clínica / 030704 Moldagem/Manutenção / 041401 Buco-maxilo-facial / 041402 Cirurgia oral.

5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão.

5.1.1. Quantitativo de estabelecimentos cadastrados no CNES, segundo tipo de gestão, Secretaria Municipal de Saúde, competência abril/2020.

Na competência de abril/2020 estava cadastrado no CNES 3.565 estabelecimentos de saúde, sendo 53,21% consultório, 20,67% Clínica especializada/ambulatório, 13,32% unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia, 3,98% policlínica e 8,82% outros tipos de estabelecimentos.

Considerando o tipo de gestão, em 99,63% dos estabelecimentos a gestão cadastrada foi Municipal.

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total	
				N.º	%
CENTRAL DE REGULAÇÃO	-	2	-	2	0,06
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	-	-	1	1	0,03
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERÁPICA E/OU HEMATOLÓGICA	-	-	2	2	0,06
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	-	-	9	9	0,25
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE	-	1	83	84	2,36
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	-	-	1	1	0,03
CENTRAL DE NOTIF. CAPTAÇÃO E DISTR. ÓRGÃOS ESTADUAL	-	2	-	2	0,06
CLÍNICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	-	2	735	737	20,67
CONSULTORIO	-	-	1.897	1.897	53,21
COOPERATIVA	-	-	8	8	0,22
FARMACIA	-	-	10	10	0,28
HOSPITAL ESPECIALIZADO	-	-	61	61	1,71
HOSPITAL GERAL	-	1	46	47	1,32
HOSPITAL DIA	-	-	8	8	0,22
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	-	-	1	1	0,03
POLICLINICA	-	-	142	142	3,98
PRONTO ANTEDIMENTO	-	-	3	3	0,08
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	-	-	1	1	0,03
PRONTO SOCORRO GERAL	-	-	3	3	0,08
SECRETARIA DE SAUDE	2	1	8	11	0,31
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO	-	-	11	11	0,31
UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA	-	-	1	1	0,03
UNIDADE DE SERVIÇO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	-	-	475	475	13,32
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	-	-	3	3	0,08

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total	
				N.º	%
UNIDADE MISTA	-	-	1	1	0,03
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP-URGÊNCIA/EMERGENCI	-	-	22	22	0,62
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	-	2	19	21	0,59
TELESAÚDE	-	-	1	1	0,03
Total	2	11	3.552	3.565	100,0

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES

Por natureza jurídica

Período de janeiro a abril de 2020.

Na competência ABRIL/2020 constavam 3.580 estabelecimentos de saúde cadastrados no CNES, sendo 3.563 com natureza jurídica municipal (99,5% do total), 15 Estadual e 02 Dupla.

Os tipos de estabelecimentos que apresentaram maior número de cadastros foram os de pessoa física (51,3%) seguidos entidades empresariais (41,5%) e destas a sociedade empresária limitada respondeu por 27%.

5.1.2. Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica, SMS – Primeiro Quadrimestre/2020.

Natureza Jurídica	Dupla	Estadual	Municipal	Total
ADMINISTRACAO PÚBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	-	-	01	01
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	-	-	162	162
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	02	14	16	32
AUTARQUIA FEDERAL	-	-	08	08
AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	-	-	01	01
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	-	-	27	27
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	-	-	71	71
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	-	-	186	186
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESÁRIA)	-	-	127	127
SOCIEDADE SIMPLES PURA	-	-	58	58
SOCIEDADE E ECONOMIA MISTA	-	-	01	01

SOCIEDADE ANÔNIMA ABERTA	-	-	21	21
SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA	-	01	959	960
COOPERATIVA	-	-	17	17
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA SIMPLES)	-	-	18	18
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	-	-	36	36
ENTIDADE SINDICAL	-	-	06	06
FUNDAÇÃO PRIVADA	-	-	03	03
SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO	-	-	02	02
CONDOMÍNIO EDILÍCIO	-	-	06	06
PESSOAS FÍSICAS				
PESSOAS FÍSICAS	-	-	1.837	1.837
Total	02	15	3.563	3.580

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES

Rede física de serviços próprios da Secretaria Municipal de Saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde possui uma rede própria composta de 154 estabelecimentos de saúde no distribuídos em sete Distritos Sanitários

Segue abaixo, detalhamento da rede:

- **59 Centros de Saúde da Família e 22 Centros de saúde:** realizam atendimentos de atenção básica e integral a uma população, de forma programada ou não, nas especialidades básicas e de outros profissionais de nível superior, podendo oferecer assistência odontológica, sendo que os CSF atendem uma população adstrita.
- **08 CAIS e 03 CIAMS:** prestam atendimento ambulatorial em várias especialidades, incluindo as básicas e atendimento em outras especialidades não médicas. Oferece serviço de apoio diagnóstico e Pronto atendimento 24 Horas.
- **03 Maternidade/Hospital:** realizam atenção terceirizada/hospitalar em saúde da mulher e obstetrícia, sendo que o Hospital e a **Maternidade Célia Câmara** está como referência para pacientes com COVID-19 ou suspeita;
- **02 Unidades de Pronto Atendimento (UPA):** é o estabelecimento de saúde de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde, Saúde da Família e a Rede Hospitalar, devendo esta participarem de uma rede organizada de atenção às urgências e devem prestar

atendimento resolutivo e qualificado aos pacientes acometidos por quadros agudos ou agudizados de natureza clínica e prestar primeiro atendimento aos casos de natureza cirúrgica ou de trauma, estabilizando os pacientes e realizando a investigação diagnóstica inicial, definindo, em todos os casos, a necessidade ou não, de encaminhamento a serviços hospitalares de maior complexidade;

- **01 Pronto Socorro Psiquiátrico:** atendimento destinado a todas as faixas etárias, com transtorno mental e uso abusivo de álcool, crack e outras drogas, em momentos de crise aguda que necessitar de avaliação psiquiátrica em caráter de urgência.
- **10 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS):** constituído por equipe multiprofissional que atua sob a ótica interdisciplinar realiza atendimento às pessoas com transtornos mentais e às pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas;
- **04 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO):** oferece atendimento especializado em saúde bucal;
- **07 Centros de Referência:** Unidades que oferecem atendimento especializado à pessoa idosa, ortopedia e fisioterapia, referência em diagnóstico e terapêutica, saúde do trabalhador, segurança e medicina do trabalho, referência ambulatorial em psiquiatria e vacinação e orientação do viajante;
- **03 Unidades de assistência farmacêutica:** executa dispensação de medicamentos básico-essenciais ou medicamentos excepcionais/alto custo previsto na Política Nacional de Assistência Farmacêutica;
- **06 Módulos Odontológicos:** unidades móveis instaladas nas escolas para atendimento em saúde bucal;
- **02 Cooperativas de Geração de Renda (GERART):** realizam ações de caráter intersetorial destinadas à reabilitação psicossocial, por meio da inclusão produtiva, formação e qualificação para o trabalho de pessoas com transtorno mental ou com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas em iniciativas de geração de trabalho e renda/empreendimentos solidários/ cooperativas sociais;
- **06 Residências Terapêuticas:** são pontos de atenção na Rede de Atenção Psicossocial nas Estratégias de Desinstitucionalização, os Serviços Residenciais Terapêuticos, que são moradias inseridas na comunidade, destinados a acolher pessoas egressas de internação de longa permanência (dois anos ou mais ininterruptos), egressas de hospitais psiquiátricos e hospitais de custódia, entre outros;
- **01 Unidade de atendimento Transitório Infante Juvenil:** Unidade de Acolhimento destinada a adolescentes e jovens (de doze até dezoito anos completos).

- **01 Centro de Convivência:** unidade pública, articulada às Redes de Atenção à Saúde, em especial à Rede de Atenção Psicossocial, onde são oferecidos à população em geral espaços de sociabilidade, produção e intervenção na cultura e na cidade.
- **01 Serviço móvel de Urgência:** serviço assistencial móvel de atenção às Urgências que tem como objetivo chegar precocemente à vítima após ter ocorrido um agravo à sua saúde, mediante o envio de veículos tripulados por equipe capacitada, acessado pelo número "192" e acionado por uma Central de Regulação Médica das Urgências.
- **10 Outros estabelecimentos:** Sede Administrativa da SMS (Paço), 07 Sedes Administrativas dos Distritos Sanitários, Almojarifado Central, Escola Municipal de Saúde Pública.
- **04 Serviços de Vigilância:** Vigilância Sanitária e Ambiental, Serviço de Verificação de Óbitos, Diretoria de Zoonoses e Ponto de Apoio da Diretoria de Zoonoses.

5.1.3. Número de Unidades próprias da SMS, segundo o tipo de estabelecimento de saúde.

TIPOS DE ESTABELECEMENTOS DE SAÚDE	QUANTITATIVO
SEDE ADMINISTRATIVA	10
Paço Municipal	1
Sede Distritos Sanitários	7
Almojarifado Central	1
Escola Municipal de Saúde Pública	1
SERVIÇO DE VIGILÂNCIA	4
Serviço de Vigilância Sanitária e Ambiental	1
Serviço de Verificação de Óbitos	1
Diretoria de Zoonoses	1
Ponto de Apoio da Diretoria de Zoonoses	1
ESPECIALIZADA	14
Assistência Farmacêutica	3
Centro de Referência	7
Centro Especializado de Odontologia (CEO)	4
MISTA	11
Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS)	8
Centro Integral de Atenção Médico Sanitária (CIAMS)	3
PRIMÁRIA	87
Centro de Saúde (CS)	22
Centro de Saúde da Família (CSF)	59
Módulo Odontológico	6
SAÚDE MENTAL	20
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	10
Centro de Convivência	1
Geração de Renda	2
Residência Terapêutica	6
Unidade de Acolhimento Transitório Infantil (UATI)	1

TIPOS DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE	QUANTITATIVO
TERCIARIA	3
Maternidade	3
URGÊNCIA	5
Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS Campinas)	1
Pronto Socorro Psiquiátrico	1
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	1
Unidade de Pronto Atendimento	2
TOTAL GERAL	154

Fonte: Gerência de Atenção Primária.

Observações (janeiro a abril):

- Inauguração do Hospital e Maternidade Célia Câmara.

Reformas iniciais nas Unidades de Saúde:

- CSF São Judas Tadeu;
- CSF Balneário Meia Ponte;
- CAIS Cândida de Moraes.

Locação e adequação do imóvel para mudança de endereço das seguintes Unidades de Saúde:

- CAPS Água Viva;
- CAPS João Bráz.

Obras em andamento:

- Construção CSF Alto do Vale
- Reforma/ampliação UPA Chácara do Governados
- Reforma/ampliação UPA Guanabara
- Reforma/ampliação UPA Jardim América

Elaboração de projetos:

- Conclusão projetos Hospital Campinas;
- Elaboração de layout mudança CAPS João Bráz;
- Levantamento da Acessibilidade nas Unidades de Saúde;
- Academia da Saúde Jardim Pompéia
- Academia da Saúde São Domingos;
- Academia da Saúde Residencial Jardim do Cerrado I;
- Academia da Saúde Criméia Leste;
- Academia da Saúde Jardim América;
- Academia da Saúde Setor Jaó;
- Academia da Saúde Setor Negrão de Lima.

Fiscalização das Obras:

- Maternidade Oeste;
- CSF Alto do Vale

- UPA Chácara do Governador;
- UPAS Guanabara.

Elaboração de Procedimento Licitatório:

UPA Jardim América concluído.

Manutenção Predial:

Início da vigência do Contrato de Serviços com empresa especializada na execução de manutenção predial das Unidades de Saúde.

6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

Período - 04/2020

A maioria dos profissionais estão em estabelecimentos públicos, com estatutários e empregados públicos prevalecendo, apesar de ter um número expressivo contratos temporários, especialmente médicos.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. Do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1582	863	1838	3505	957
	Autônomos (0209, 0210)	209	01	04	35	-
	Residentes e estagiários (05, 06)	637	28	134	-	-
	Bolsistas (07)	02	-	-	-	-
	Intermediados por outra entidade (08)	1503	808	866	2581	-
	Informais (09)	01	-	-	-	-
	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1166	149	121	581	43
Privada (NJ grupos 2 – exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	237	566	1059	3589	-
	Autônomos (0209, 0210)	190	04	21	02	-
	Residentes e estagiários (05, 06)	169	14	16	05	-
	Bolsistas (07)	-	-	-	-	-
	Intermediados por outra entidade (08)	364	98	280	341	-
	Informais (09)	-	-	01	-	-
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	-	-	-	-	-
	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	39	18	52	31	-

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 15/05/2020

7. INDICADORES QUADRIMESTRAIS DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E DA PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

A gestão e técnicos da Secretaria Municipal de Saúde apuram o resultado dos indicadores passíveis de apuração quadrimestral, conforme as fichas de qualificação dos Indicadores da Pactuação Interfederativa 2017-2021 conforme Resolução nº 08, de 24/11/16, da Comissão Intergestora Tripartite – CIT, a partir das prioridades nacionais em saúde

A pactuação de indicadores reforça as responsabilidades do gestor, em função das necessidades de saúde da população e fortalece a integração dos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde.

Abaixo são apresentados os resultados atingidos de 9 (nove) indicadores que possuem monitoramento quadrimestral definidos pelas fichas de qualificação dispostas no Instrutivo para o período, bem como suas respectivas análises, a saber:

- ✓ Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados;
- ✓ Proporção de registro de óbitos com causa básica definida;
- ✓ Número de óbitos maternos;
- ✓ Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue;
- ✓ Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária;
- ✓ Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária;
- ✓ Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica;
- ✓ Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica e
- ✓ Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar

Salienta-se que os resultados disponibilizados são preliminares e parciais para o período, especialmente por conta da interrupção de algumas atividades devido ao distanciamento social e das orientações do Ministério da Saúde sobre o adiamento de ações de prevenção na Atenção Básica/Ambulatório, em função da COVID-19. Outro motivo que também contribui para que os resultados sejam parciais e preliminares é a disponibilização e o fechamento dos dados pelos sistemas de informação.

Indicador	Meta Ano 2020	Total de óbitos de MIF investigados	Total de óbitos de MIF	Proporção
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100%	149	149	100%

Análise/avaliação: O principal objetivo desse indicador é detectar os casos de óbitos maternos não declarados que podem estar identificados de forma equivocada dentro da classificação de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) ou declarados inadequadamente. Considerando que a investigação de mortalidade é um indicador de

encerramento tardio, não só pela adequação do banco de dados, mas também pelos prazos previstos de investigação, torna-se importante ressaltar que a análise de alguns dados informados é preliminar. No entanto, eles nos permitem entender a tendência do indicador no município, que contribui na busca de estratégias e ações que visem à melhoria e o alcance da meta estabelecida.

Até abril, Goiânia apresentava o registro de 149 óbitos de mulheres em idade fértil, sendo que todos estes registros já estão com investigação concluída (100%). Ressalta-se que a cada ano é necessário aprimorar o processo de investigação e atuar de forma constante no monitoramento dos prazos. Ressalta-se o envolvimento da área técnica envolvida, garantindo a investigações em tempo oportuno.

Indicador	Meta Ano 2020	Total de óbitos não fetais com causa básica definida	Total de óbitos não fetais	Proporção
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	97%	2.731	2.870	95,2%

Análise/avaliação: Os dados são preliminares e estão sujeitos a alterações, extraídos da base com dados até abril. Sendo assim, algumas investigações, laudos (SVO e IML) ainda não foram inseridos no sistema. De acordo com a ficha de qualificação do Indicador, a metodologia de cálculo traz como numerador o total de óbitos não fetais com causa básica definida e o total de óbitos não fetais para o denominador, ambos tendo como fonte o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Busca-se constantemente a complementariedade das informações para esclarecer ou especificar as causas de morte que, a princípio, estavam indeterminadas ou inespecíficas nas Declarações de Óbito, por falhas de preenchimento pelo médico ou ausência de informação no momento do óbito.

É realizada investigação em outras fontes de dados, como prontuário, laudos necroscópicos e informação dos núcleos hospitalares de epidemiologia. Esse trabalho reflete em um banco de mortalidade fiel à realidade, servindo como base para o planejamento e avaliação de ações em saúde. Se as informações sobre as causas de morte forem genéricas ou indeterminadas, não haverá evidências para se decidir onde priorizar os recursos, traçar estratégias de intervenção, tampouco avaliar se o trabalho da assistência está sendo eficaz.

Goiânia participa de do projeto Garbage Code em âmbito nacional já há algum tempo que visa requalificar as declarações de óbito/ causas de mortes mal definidas melhorando a qualidade da informação, bem como do Programa Vida no Trânsito que tem como um dos objetivos a qualidade da informação por meio de análises de diferentes bancos de dados. Pretende-se aprimorar ainda mais este indicador a partir de estratégias que estão sendo propostas ao longo do ano.

Indicador	Meta Ano 2020	Número de óbitos maternos
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	< 5 óbitos	2

Análise/avaliação: Observa-se uma redução do número de casos em comparação ao mesmo período de 2019, já que, na época, foram contabilizados 5 óbitos. Os dados são preliminares, referentes aos meses de janeiro a abril e estão sujeitos a alterações. Até a data analisada não havia óbito materno relacionado a COVID-19 registrado no SIM.

De acordo com a ficha de qualificação do Indicador, a metodologia de cálculo apresenta como fonte o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

A 10ª revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças (CID-10) define morte materna como a morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término, independentemente da duração ou da localização da gravidez (...). É um indicador sensível às condições de saúde, assim como a fatores sociais e econômicos e sua redução está entre as metas dos “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)”. No primeiro quadrimestre de 2020 estava planejado capacitação para 100 profissionais médicos recém contratados, com ênfase nos critérios de avaliação para Gestação de Alto Risco, mas foi suspenso devido à pandemia. A Gerência de Média Complexidade tem trabalhado também de forma a contemplar a necessidade

bem como a agilidade para consultas de Pré-natal de Alto Risco. Está sendo reativado o Grupo Condutor da Rede Cegonha e o Grupo Técnico Municipal de Estudos para a Prevenção da Mortalidade Materna, Fetal e Infantil com fins de reduzir esta mortalidade. Estratégias para fortalecer e reorganizar o pré-natal de risco habitual realizado pela AB, no pré-natal de alto risco realizado pelo Atenção Ambulatorial Especializada, na definição dos fluxos de acesso aos leitos para o parto de alto risco, que teve que ser momentaneamente interrompido em função da COVID – 19.

Indicador	Meta Ano 2020	N.º de ciclos
Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	04 ciclos	00

Análise/Avaliação: Não foi atingido nos ciclos 1 e 2 do 1º quadrimestre de 2020, o mínimo de 80% de visitas preconizado e isso pode estar relacionado a alguns fatores como: déficit de RH e as atuais recomendações aos ACE para adequação das ações de vigilância e controle de zoonoses frente à atual situação epidemiológica referente a COVID-19, conforme a Nota Informativa Nº 8/2020, da Secretaria de Vigilância em Saúde do MS. Foi realizado 790.000 (setecentos e noventa mil) visitas domiciliares para controle do Aedes aegypti e um levantamento de Índices para Aedes aegypti – LIRA.

Espera-se, nos próximos quadrimestres aproximar da meta proposta.

De acordo com a ficha de qualificação do Indicador, a metodologia de cálculo apresenta como fonte o Sistema de Informação da Vigilância da Febre Amarela e Dengue (SISFAD), Sistema de Informação do Programa Nacional de Controle da Dengue (SISPNCND), Sistema Informatizado de Monitoramento da Presidência da República (SIM – PR) ou Sistema Próprio do Estado ou município.

Indicador	Meta Ano 2020	Soma da frequência de Exames citopatológico do colo de útero (proced. Cód. 0203010019/cód. 0203010086) em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos	População Feminina na faixa etária de 25 a 64 anos/3	Razão	Área Responsável
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,32	8.611	458.314/3= 152.771	0,06	SGRAS

Análise/Avaliação: O monitoramento desse indicador tem o objetivo de avaliar o acesso a exames preventivos para o câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos. A rotina preconizada, conforme diretrizes do MS e do Instituto Nacional do Câncer (INCA), é a da repetição do exame de Papanicolau a cada três anos, após dois exames normais consecutivos no intervalo de um ano, em mulheres de 25 a 64 anos. Observa-se que no primeiro quadrimestre de 2020, a razão do indicador foi de 0,06, correspondendo ao total de 8.611 exames de rastreamento realizados no período.

Porém, com o cenário atípico da pandemia da COVID-19, o INCA recomendou através da Nota Técnica - DIDEPRE/CONPREV/INCA, de 30/03/2020, que os profissionais de saúde orientem as pessoas a não procurarem os serviços de saúde para rastreamento de câncer no momento, além de remarcar as coletas de exame citopatológico e a realização de mamografias de rastreamento, adiando consultas e exames para quando as restrições de circulação diminuïrem. Também houve recomendação estadual e municipal de suspender os procedimentos eletivos que pode ter prejudicado o alcance da meta. Apesar disso, os esforços devem ser mantidos para a ampliação desse rastreio de forma a garantir a diminuição da morbimortalidade pelo CA de Colo de Útero.

Indicador	Meta Ano 2020	N.º de Exames Mamografia (proced. cód. 0204030188) em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos	População Feminina na faixa etária de 50a 69 anos/2	Razão	Área Responsável
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,32	3.619	164.134/2= 82.067	0,04	SGRAS

Análise/Avaliação: O rastreamento do câncer de mama é uma estratégia dirigida às mulheres na faixa etária em que o balanço entre benefícios e riscos dessa prática é favorável, com maior impacto na redução da mortalidade. Como benefícios, por exemplo, estão o melhor prognóstico da doença, um tratamento mais efetivo e menor morbidade associada. Segundo o INCA, programas efetivos de rastreamento, com cobertura da população-alvo, qualidade dos exames e tratamento adequado, podem impactar na mortalidade por câncer de mama. No Brasil, preconiza-se a realização da mamografia de rastreamento, em mulheres de 50 a 69 anos, a cada dois anos. Observa-se que, no primeiro quadrimestre de 2020, a razão do indicador foi de 0,04, correspondendo ao total de 3.619 exames de rastreamento realizados no período.

Com o cenário atípico diante da pandemia de COVID-19, o INCA recomendou através da Nota Técnica - DIDEPRE/CONPREV/INCA, de 30/03/2020, que os profissionais de saúde orientem as pessoas a não procurarem os serviços de saúde para rastreamento de câncer no momento, além de remarcar as coletas de exame citopatológico e a realização de mamografias de rastreamento, adiando consultas e exames para quando as restrições de circulação diminuïrem. Também houve a recomendação estadual e municipal de suspender a realização de procedimentos eletivos sendo um dos motivos possíveis de ter prejudicado o alcance da meta. Contudo, é necessário pensar em estratégias que possam favorecer um incremento no processo educativo com a população feminina para a importância do rastreio, bem como trabalhar com os profissionais de saúde, alertando quanto ao cumprimento do indicador, e desta forma, manter o rastreamento do CA de mama, ampliando a possibilidade de diagnóstico precoce, tratamento e sobrevida das mulheres nessa faixa etária.

Indicador	Meta Ano 2020	Cobertura
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	66,40%	54,78%

Análise/Avaliação: A COBERTURA POR EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA TRADICIONAL FOI DE 11,54% E POR EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA FOI 43,24%. TOTALIZANDO 56,11% PARA A COBERTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Este indicador é utilizado para o monitoramento do acesso aos serviços de Atenção Primária (AP), considerando sua centralidade como ordenadora do cuidado nos sistemas loco regionais de saúde e eixo estruturante de programas e projetos, além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde.

O indicador teve uma queda comparado com o último quadrimestre, isto ocorreu devido ao problema de déficit de enfermeiros nas equipes AB parametrizadas. A Secretária Municipal de Saúde de Goiânia sofre com a ausência de profissionais enfermeiros nos Centros de Saúde. Foram realizadas diversas tentativas para suprir estes déficits com o processo de remoção interna, porém não se consegue extinguir este problema. Lembrando que a cobertura de 66,40% prevista no Plano Municipal de Saúde 2018-2021 dependia em sua grande parte do aumento do número de equipes de saúde da família, o que não ocorreu pois o Ministério da Saúde alterou os parâmetros mínimos de pessoas cadastradas por equipe de saúde da família, provocando um remapeamento de área de abrangência e inclusão de novos territórios a equipes existente em detrimento da possibilidade de abertura de novas equipes. Outro problema enfrentado neste quadrimestre foi a implantação das equipes de atenção primária (EAP) que foram cadastradas, mas devido à demora de atualização da plataforma do CNES, ainda não conseguiu realizar o cadastro das equipes pactuadas e homologadas pelo Ministério da Saúde.

Habilitação de 13 (treze) Centros de Saúde no Programa Saúde na Hora com 30 (trinta) Equipes Atenção Primária de funciona de 7 às 19 horas e de 15 (quinze) Unidades de Saúde da Família com 30 (trinta) Equipes de Saúde da Família.

*e-gestor, competência abril de 2020.

Indicador	Meta Ano 2020	Cobertura		
Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	45,5%	30,99%		
Análise/Avaliação: A meta pactuada não foi alcançada devido a alguns profissionais da Estratégia Saúde da Família (carga horária de 40 horas) terem migrado para o atendimento ambulatorial especializado ou serviços administrativos. Além disso, alguns servidores foram colocados à disposição de outros órgãos ou municípios. Aguarda-se a realização de concurso público para reposição de recursos humanos.				
Indicador	Meta Ano 2020	N.º de Nascidos Vivos por parto normal	N.º de Nascidos Vivos de todos os partos	Proporção
Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	36%	2.093	6.743	31,04%
Análise/avaliação: A redução do número de cesáreas é uma meta preconizada pela Rede Cegonha, programa de atenção à rede materno infantil aderido por Goiânia desde seu início, e pactuada internacionalmente pela OMS. Portanto, o percentual de parto normal é um dos indicadores que avalia a adesão dos municípios às boas práticas no parto e nascimento, tanto nos serviços que realizam atendimento pelo SUS, como em toda a rede de saúde suplementar. No primeiro quadrimestre de 2020 foram registrados 6.743 nascimentos, destes 2.093 através do parto normal (31,04%), ainda estar abaixo da meta proposta de 36%. Aumentou um pouco a proporção neste primeiro quadrimestre comparando com o ano anterior. Com a reativação do Grupo Condutor da Rede Cegonha e do Grupo Técnico Municipal de Estudos para a Prevenção da Mortalidade Materna, Fetal e Infantil Espera-se desenvolver ações embasadas nas políticas públicas que preconizam o parto normal, junto aos profissionais de saúde e à população. Espera-se contribuir para uma mudança cultural quanto ao melhor jeito de nascer ampliando ações de educação em saúde.				

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Articular o planejamento em saúde e o planejamento orçamentário tem sido uma direção no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde nos últimos anos. Busca-se com essa articulação, aperfeiçoar o processo de planejamento das Ações e Serviços Públicos de Saúde e do orçamento, bem como possibilitar maior capacidade de gestão, acompanhamento e monitoramento dessas ações em saúde e dos recursos despendidos para viabilizá-las.

Considerando que ainda é um desafio compatibilizar integralmente os instrumentos formais de planejamento em saúde e orçamento, o esforço tem sido no sentido de trazer, com clareza e objetividade, os principais elementos do orçamento para esse capítulo do relatório de acompanhamento quadrimestral, e posteriormente para o relatório anual de gestão, sempre no intuito de promover a transparência e o diálogo com o controle social do SUS.

A recomendação é que o montante e a fonte de recursos aplicados no período tenham suas informações oriundas dos relatórios gerenciais do Sistema Nacional de Informação sobre Orçamento Público em Saúde – SIOPS, de obrigatoriedade de registro e atualização permanente dos dados e cabe ao gestor de saúde, declarante dos dados contidos, a responsabilidade pela garantia de registro dos dados no SIOPS, nos prazos definidos, assim como pela fidedignidade dos dados homologados, aos quais conferirá fé pública para todos os fins previstos na Lei Complementar 141.

Destaca-se que compete ao Ministério da Saúde definir as diretrizes para o funcionamento deste Sistema informatizado, bem como os prazos para o registro e homologação das informações do SIOPS. Os referidos prazos devem estar em conformidade com o artigo 52 da Lei Complementar 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), em atendimento ao que determina o § 3º do art. 165 da Constituição Federal, que estabelece que o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), deve ser publicado até 30 dias após o encerramento de cada bimestre.

Uma das principais funcionalidades do SIOPS é calcular automaticamente a aplicação mínima da receita de impostos e transferências vinculadas às ações e serviços públicos de saúde de cada ente federado. A Lei Complementar 141/2012, em seu artigo 3º, estabelece quais despesas são consideradas como “ações e serviços públicos de saúde” e no 4º, quais despesas não são consideradas. Os municípios deverão aplicar, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo 15% da arrecadação dos impostos a que se refere o artigo 156, 158 e 159 da Constituição Federal.

8.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa.

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Em relação a análise da execução orçamentária que se refere a alocação dos recursos de acordo com as sub funções da saúde, observa-se que 50,5% dos valores pagos até o momento foram realizados na sub função 302- Assistência Hospitalar e Ambulatorial, perfazendo o montante de R\$ 233.273.651,94.

Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	0,00	19.191.936,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.191.936,62
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	219.326.401,62	0,00	5.805.618,75	0,00	0,00	0,00	225.132.020,37
	Capital	57.309,07	972.825,90	1.023.312,08	0,00	6.088.184,52	0,00	0,00	0,00	8.141.631,57
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	128.494,93	0,00	4.705.789,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.834.284,85
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	61.096,56	202.757.098,22	670.681,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	203.488.876,56
	Capital	0,00	136.698,31	1.240.517,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.377.215,98
TOTAL		246.900,56	203.866.622,43	246.158.639,69	0,00	11.893.803,27	0,00	0,00	0,00	462.165.965,95

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: SIOPS/MS

Demonstrativo das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Despesas	Dotação Atualizada - 2020	Despesa Empenhada - Até o Bimestre	Despesa Liquidada - Até o Bimestre	Despesa Paga - Até o Bimestre
DESPESAS COM SAÚDE	1.477.651.187,50	1.348.267.209,96	462.165.965,95	446.692.102,68
(-) Transferências a Consórcios		0,00	0,00	0,00
(+) Despesas Executadas pelo Consórcio por contrato de rateio		0,00		0,00
(=) Despesas com saúde efetivamente executadas	1.477.651.187,50	1.348.267.209,96	462.165.965,95	446.692.102,68
(-) DESPESAS EXECUTADAS COM OUTRAS FONTES	883.277.187,50	771.792.536,16	258.299.343,52	244.740.855,50
(-) Despesas da Fonte: Recursos Ordinários - Fonte Livre	13.544.000,00	5.481.532,76	246.900,56	127.658,93
(-) Despesas da Fonte: Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	820.671.000,00	719.029.494,12	246.158.639,69	238.807.577,82
(-) Despesas da Fonte: Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências de Convênios ou de Contratos de Repasse Vinculados à Saúde	49.062.187,50	47.281.509,28	11.893.803,27	5.805.618,75
(-) Despesas da Fonte: Operações de Crédito Vinculadas à Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Royalties do Petróleo Vinculados à Saúde (Recursos do Pré-Sal)	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Outros Recursos Vinculados à Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
(=) Despesas da Fonte "Receitas de Impostos e Transferências de Impostos"	594.374.000,00	576.474.673,80	203.866.622,43	201.951.247,18
(-) Demais despesas não consideradas ASPS	7.656.000,00	7.649.000,00	2.220.309,53	1.350.185,13
(-) Inativos e Pensionistas	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas NÃO ASPS da Fonte Receitas de Impostos e Transferências de Impostos	7.656.000,00	7.649.000,00	2.220.309,53	1.350.185,13
(-) Despesas Custeadas com disponibilidade de caixa vinculada aos RPs Cancelados	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com recursos vinculados à parcela do percentual mínimo que não foi aplicada em ASPS em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) RPs não processados inscritos no exercício sem disponibilidade financeira (apenas no 6º bimestre)	N/A	N/A	N/A	N/A
(=) Despesas Totais com Ações e Serviços Públicos de Saúde	586.718.000,00	568.825.673,80	201.646.312,90	200.601.062,05

Fonte: SIOPS/MS

Indicadores do Ente Federado

Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	35,95 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	42,68 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	38,53 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,27 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	68,47 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	54,72 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 309,00
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	43,21 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	21,40 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,76 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	74,69 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	17,83 %

Fonte: SIOPS/MS

Observação:

Os indicadores do SIOPS ao serem demonstrados na Situação de Entrega estão sendo calculados da seguinte forma:

a) 1º ao 5º bimestre (liquidada);

"Despesas Liquidadas, nos cinco primeiros bimestres do exercício".

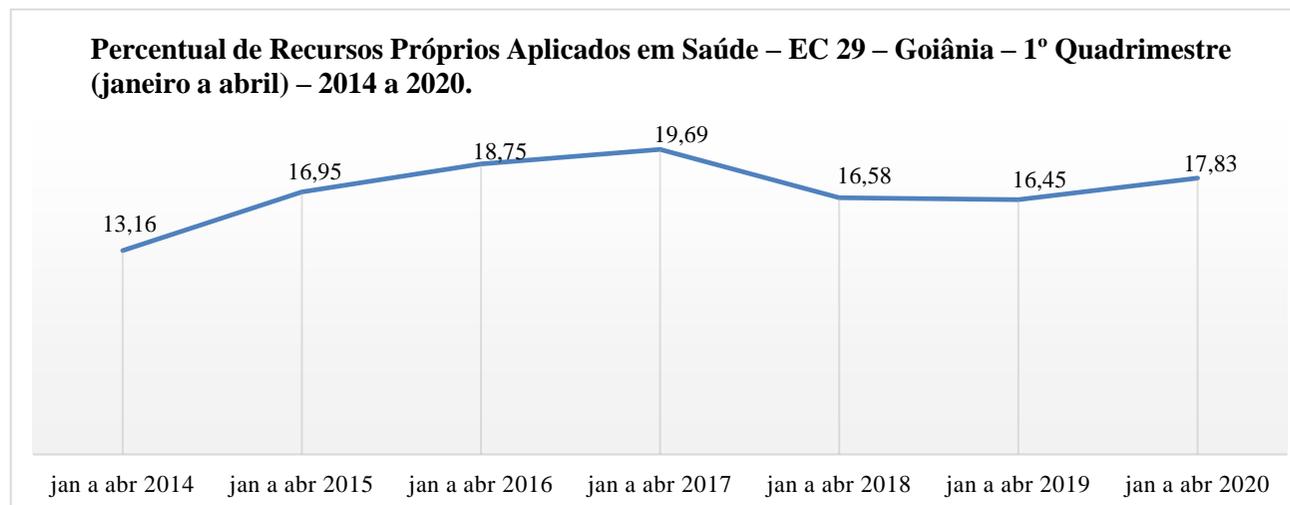
b) 6º bimestre (empenhada).

"Despesas empenhadas no último bimestre".

Estas fases são consideradas visando atender as disposições da Lei nº. 4320, de 17 de março de 1964 e as normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, sobre os demonstrativos que deverão compor o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (PT/STN: 560/01, 517/02, 441/03, 471/04, 587/05 e 663/06 e no MDF/STN: 7º Edição Pag. 443, bem como em conformidade com a LC 141/2012).

A prefeitura de Goiânia aplicou 17,83% de recursos próprios em Saúde (conforme Indicadores do Ente Federado acima), no Primeiro Quadrimestre do ano 2020, acima do que o aplicado no 1º Quadrimestre /2014 (35,5%), 2015 (5,2%), 2018 (7,5%) e 2019 (8,4%) e menor que o aplicado no mesmo período do ano 2016 (5%) e 2017 (9,4%).O índice foi acima dos 15% previstos na LC 141/2012.

Conforme demonstrado na série abaixo, o percentual de recursos próprios aplicado em saúde no Primeiro Quadrimestre/2020



Fonte: SIOPS/MS

A seguir apresenta-se o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), do primeiro quadrimestre de 2020, com dados oriundos do Sistema de Informação de Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), do Ministério da Saúde.

As receitas para apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde realizados no período foram no valor de R\$ 1.130.651.890,58, desse total, R\$ 742.835.722,39 foram receitas de impostos e R\$ 387.816.168,19 receitas de transferências constitucionais e legais, conforme consta no Relatório Resumido da Execução Orçamentária.

O total das despesas com ações e serviços públicos de saúde empenhados foi de R\$ 1.348.267.209,96 e liquidadas R\$ 462.165.965,95.

Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal

UF: Goiás

MUNICÍPIO: Goiânia

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

2º Bimestre de 2020

Dados Homologados em 25/06/20 10:59:15

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.772.190.000,00	1.772.190.000,00	742.835.722,39	41,92
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	677.368.000,00	677.368.000,00	391.447.185,42	57,79
IPTU	630.614.000,00	630.614.000,00	373.676.614,88	59,26
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	46.754.000,00	46.754.000,00	17.770.570,54	38,01
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	144.607.000,00	144.607.000,00	36.153.123,55	25,00
ITBI	144.347.000,00	144.347.000,00	36.074.836,64	24,99
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	260.000,00	260.000,00	78.286,91	30,11
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	726.770.000,00	726.770.000,00	233.484.361,96	32,13
ISS	705.856.000,00	705.856.000,00	226.845.299,80	32,14
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	20.914.000,00	20.914.000,00	6.639.062,16	31,74
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	223.445.000,00	223.445.000,00	81.751.051,46	36,59
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	1.289.910.270,00	1.289.910.270,00	387.816.168,19	30,07
Cota-Parte FPM	290.144.000,00	290.144.000,00	132.784.677,71	45,77
Cota-Parte ITR	276.000,00	276.000,00	45.009,67	16,31
Cota-Parte do IPVA	268.489.000,00	268.489.000,00	58.106.261,05	21,64
Cota-Parte do ICMS	725.363.000,00	725.363.000,00	195.521.891,90	26,96
Cota-Parte do IPI - Exportação	4.652.270,00	4.652.270,00	1.358.327,86	29,20

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	986.000,00	986.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	986.000,00	986.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	3.062.100.270,00	3.062.100.270,00	1.130.651.890,58	36,92

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	7.586.000,00	8.587.000,00	7.609.517,06	88,62	972.825,90	11,33	716.383,29	8,34	6.636.691,16
Despesas Correntes	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	7.586.000,00	8.586.000,00	7.609.517,06	88,63	972.825,90	11,33	716.383,29	8,34	6.636.691,16
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	576.279.000,00	578.130.000,00	561.216.156,74	97,07	200.673.487,00	34,71	199.884.678,76	34,57	360.542.669,74
Despesas Correntes	572.282.000,00	574.136.000,00	560.710.156,74	97,66	200.536.788,69	34,93	199.747.980,45	34,79	360.173.368,05
Despesas de Capital	3.997.000,00	3.994.000,00	506.000,00	12,67	136.698,31	3,42	136.698,31	3,42	369.301,69
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	583.866.000,00	586.718.000,00	568.825.673,80	96,95	201.646.312,90	34,37	200.601.062,05	34,19	367.179.360,90

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
---	-------------------------	-------------------------	--------------------

Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	568.825.673,80	201.646.312,90	200.601.062,05
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	N/A	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	568.825.673,80	201.646.312,90	200.601.062,05
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			169.597.783,58
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	399.227.890,22	32.048.529,32	31.003.278,47
Limite não cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	50,31	17,83	17,74

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (g)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (k)
		Empenhadas (h)	Liquidadas (i)	Pagas (j)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (l)	Valor aplicado em ASPS no exercício (m)	Valor aplicado além do limite mínimo (n) = (m - l), se < 0, então (n) = 0	Total inscrito em RP no exercício (o)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira p = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (q) = (o - n) se < 0, então (p) = (o)	Total de RP pagos (r)	Total de RP a pagar	Total de RP cancelados ou prescritos (q)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e total de RP cancelados(r) = (n - q)
Empenhos de 2020	169.597.783,58	201.646.312,90	32.048.529,32	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Empenhos de 2019	459.754.971,96	603.021.832,28	143.266.860,32	8.155.923,40	1.967.880,92	0,00	6.148.423,43	1.967.880,93	39.619,04	143.227.241,28
Empenhos de 2018	413.353.155,72	497.510.929,74	84.157.774,02	0,00	5.939.108,38	0,00	0,00	0,00	0,00	84.157.774,02
Empenhos de 2017	375.025.657,52	518.310.414,46	143.284.756,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	143.284.756,94
Empenhos de 2016	356.512.582,52	484.547.630,09	128.035.047,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	128.035.047,57
Empenhos de 2015	333.791.379,50	414.624.053,91	80.832.674,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.832.674,41

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (l)	Valor aplicado em ASPS no exercício (m)	Valor aplicado além do limite mínimo (n) = (m - l), se < 0, então (n) = 0	Total inscrito em RP no exercício (o)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira p = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (q) = (o - n) se < 0, então (p) = (o)	Total de RP pagos (r)	Total de RP a pagar	Total de RP cancelados ou prescritos (q)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e total de RP cancelados(r) = (n - q)
Empenhos de 2014	307.140.755,60	385.758.252,11	78.617.496,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	78.617.496,51
Empenhos de 2013	277.401.774,38	420.226.947,67	142.825.173,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	142.825.173,29

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (s)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (x) = (s - u)
		Empenhadas (t)	Liquidadas (u)	Pagas (v)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	774.448.000,00	774.448.000,00	339.211.759,43	43,80
Provenientes da União	773.394.000,00	773.394.000,00	339.211.759,43	43,86
Provenientes dos Estados	1.049.000,00	1.049.000,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00

RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)			0,00		0,00		0,00		0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)			0,00		0,00		0,00		0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)			774.448.000,00		774.448.000,00		339.211.759,43		43,80
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	74.012.000,00	81.012.000,00	66.683.146,60	82,31	19.191.936,62	23,69	18.291.614,87	22,58	47.491.209,98
Despesas Correntes	69.508.000,00	76.508.000,00	66.254.518,14	86,60	19.191.936,62	25,08	18.291.614,87	23,91	47.062.581,52
Despesas de Capital	4.504.000,00	4.504.000,00	428.628,46	9,52	0,00	0,00	0,00	0,00	428.628,46
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	665.601.000,00	701.117.187,50	631.954.674,62	90,14	232.300.826,04	33,13	219.930.937,44	31,37	399.653.848,58
Despesas Correntes	639.031.000,00	673.086.187,50	620.264.426,17	92,15	225.132.020,37	33,45	218.861.616,29	32,52	395.132.405,80
Despesas de Capital	26.570.000,00	28.031.000,00	11.690.248,45	41,70	7.168.805,67	25,57	1.069.321,15	3,81	4.521.442,78
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	8.085.000,00	8.085.000,00	1.662.189,08	20,56	0,00	0,00	0,00	0,00	1.662.189,08
Despesas Correntes	7.984.000,00	7.984.000,00	1.662.189,08	20,82	0,00	0,00	0,00	0,00	1.662.189,08
Despesas de Capital	101.000,00	101.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	27.514.000,00	28.614.000,00	18.668.835,01	65,24	4.834.284,85	16,89	4.570.973,69	15,97	13.834.550,16
Despesas Correntes	22.607.000,00	24.207.000,00	18.664.717,99	77,10	4.834.284,85	19,97	4.570.973,69	18,88	13.830.433,14
Despesas de Capital	4.907.000,00	4.407.000,00	4.117,02	0,09	0,00	0,00	0,00	0,00	4.117,02
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	16.850.000,00	72.105.000,00	60.472.690,85	83,87	4.192.605,54	5,81	3.297.514,63	4,57	56.280.085,31
Despesas Correntes	11.056.000,00	68.533.000,00	57.072.690,85	83,28	2.952.087,87	4,31	2.056.996,96	3,00	54.120.602,98
Despesas de Capital	5.794.000,00	3.572.000,00	3.400.000,00	95,18	1.240.517,67	34,73	1.240.517,67	34,73	2.159.482,33
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	792.062.000,00	890.933.187,50	779.441.536,16	87,49	260.519.653,05	29,24	246.091.040,63	27,62	518.921.883,11

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	

ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	74.012.000,00	81.012.000,00	66.683.146,60	82,31	19.191.936,62	23,69	18.291.614,87	22,58	47.491.209,98
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	673.187.000,00	709.704.187,50	639.564.191,68	90,12	233.273.651,94	32,87	220.647.320,73	31,09	406.290.539,74
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	8.086.000,00	8.086.000,00	1.662.189,08	20,56	0,00	0,00	0,00	0,00	1.662.189,08
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	27.514.000,00	28.614.000,00	18.668.835,01	65,24	4.834.284,85	16,89	4.570.973,69	15,97	13.834.550,16
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	593.129.000,00	650.235.000,00	621.688.847,59	95,61	204.866.092,54	31,51	203.182.193,39	31,25	416.822.755,05
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	1.375.928.000,00	1.477.651.187,50	1.348.267.209,96	91,24	462.165.965,95	31,28	446.692.102,68	30,23	886.101.244,01
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	777.510.000,00	869.733.187,50	766.311.003,40	88,11	258.052.442,96	29,67	244.613.196,57	28,13	508.258.560,44
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	598.418.000,00	607.918.000,00	581.956.206,56	95,73	204.113.522,99	33,58	202.078.906,11	33,24	377.842.683,57

FONTE: SIOPS, Goiás 25/06/20 10:59:15

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada.

No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9. AUDITORIA

9.1.1. Número de auditorias realizadas por estabelecimento de saúde, SMS – Goiânia, Primeiro Quadrimestre - 2020).

No primeiro quadrimestre do ano 2020 foram realizadas 164 auditorias em 46 estabelecimentos de saúde. Desse quantitativo, 24 (14,6%) foram encerradas, 140 (85,4%) estão em andamento.

SEQ	AUDITORIA POR ESTABELECIDAMENTOS DE SAÚDE	TOTAL		EM ANDAMENTO		ENCERRADA		PROGRAMADA		CANCELADA	
		QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
1	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	24	14,6	21	15,0	3	12,5	0	0,0	0	0,0
2	H. e Matern. S. Marcos Ltda	17	10,4	16	11,4	1	4,2	0	0,0	0	0,0
3	ACCG	10	6,1	9	6,4	1	4,2	0	0,0	0	0,0
4	CRER	10	6,1	10	7,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
5	H. Goiânia Leste Ltda	9	5,5	9	6,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
6	COOPANEST-GO	8	4,9	7	5,0	1	4,2	0	0,0	0	0,0
7	CDR	7	4,3	7	5,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
8	H. Espírita Eurípedes Barsanulfo	6	3,7	2	1,4	4	16,7	0	0,0	0	0,0
9	Matern. e Hospital S. Judas Tadeu	6	3,7	5	3,6	1	4,2	0	0,0	0	0,0
10	H. e Matern. Stª Bárbara	5	3,0	5	3,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0
11	H. Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	5	3,0	5	3,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0
12	Instit. de Neurologia de Gyn Ltda	5	3,0	3	2,1	2	8,3	0	0,0	0	0,0
13	H. Stª Lúcia Ltda	4	2,4	4	2,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
14	H. Stª Rosa	4	2,4	4	2,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
15	Instit. Espírita Bатуíra de Saúde Mental	4	2,4	2	1,4	2	8,3	0	0,0	0	0,0
16	H. Coração de Jesus Ltda	3	1,8	3	2,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
17	H. Monte Sinai Ltda	3	1,8	0	0,0	3	12,5	0	0,0	0	0,0
18	IGOPE	3	1,8	3	2,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
19	Centro de Análises e Diagn. Melo e Madi Ltda	2	1,2	2	1,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
20	FUBOG	2	1,2	0	0,0	2	8,3	0	0,0	0	0,0
21	H. Gastro Salustiano Hospital Ltda	2	1,2	0	0,0	2	8,3	0	0,0	0	0,0
22	HGG	2	1,2	2	1,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
23	Associação Pestalozzi de Gyn	1	0,6	1	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
24	Centro Médico Vitoria	1	0,6	1	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
25	CEROF/UFG	1	0,6	0	0,0	1	4,2	0	0,0	0	0,0
26	CORAE	1	0,6	1	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
27	H. e Matern. Vila Nova Ltda	1	0,6	1	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
28	H. S. Lucas	1	0,6	1	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
29	HC/UFG	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0

SEQ	AUDITORIA POR ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE	TOTAL		EM ANDAMENTO		ENCERRADA		PROGRAMADA		CANCELADA	
		QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
30	HDT	1	0,6	1	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
31	Hospital da Criança	1	0,6	1	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
32	Hospital de Olhos Vila Nova Ltda	1	0,6	1	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
33	Instit. Goiano de Radiologia Ltda	1	0,6	1	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
34	Labor. Medico Oswaldo Cruz Ltda	1	0,6	1	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
35	Labor. Peres de Analises e Pesquisas Clínicas Ltda	1	0,6	1	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
36	Labor. Prevenção	1	0,6	1	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
37	Labor. S. João Batista Ltda	1	0,6	1	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
38	Labor. Universidade Católica de Goiás	1	0,6	1	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
39	Mais Cardiologia	1	0,6	1	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
40	Nefron Clínica do Rim e Hemodiálise Ltda	1	0,6	1	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
41	Pro Life Labor. de Análises Clínica Ltda	1	0,6	1	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
42	Procardíaco Ltda	1	0,6	1	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
43	SMS de Goiânia	1	0,6	1	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
44	STR - Serviços Técnicos Radiológicos Ltda	1	0,6	0	0,0	1	4,2	0	0,0	0	0,0
45	Urodyn	1	0,6	1	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
46											
TOTAL		164	100	140	100	24	100	0	0	0	0

*Dados preliminares

Fonte: SMS/SRPS/SNA – Sistema Nacional de Auditoria do SUS.

9.1.2. Número de auditorias por finalidade, SMS – Goiânia, Primeiro Quadrimestre - 2020.

Considerando a finalidade das auditorias, 66 (40,2%) foram pagamento de valores complementares, 50 (30,5%) auditoria em prontuário, 15 (9,2%) credenciamento de serviços, 9 (5,5%) alteração de FPO, 6 (3,6%) apuração de denúncias, 8 (5%) auditoria em serviço de anestesia, 5 (3%) alterações de dados cadastrais no CNES, e 5 (3%) outras finalidades.

SEQ	AUDITORIA POR FINALIDADE	TOTAL		ENCERRADA		EM ANDAMENTO		PROGRAMADA		CANCELADA	
		QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
1	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	66	40,2	13	54,2	53	37,9	0	0,0	0	0,0
2	AUDITORIA EM PRONTUÁRIO	50	30,5	6	25,0	44	31,4	0	0,0	0	0,0
3	CRENCIAMENTO SERVIÇOS	15	9,1	3	12,5	12	8,6	0	0,0	0	0,0
4	ALTERAÇÃO FPO	9	5,5	0	0,0	9	6,4	0	0,0	0	0,0

SEQ	AUDITORIA POR FINALIDADE	TOTAL		ENCERRADA		EM ANDAMENTO		PROGRAMADA		CANCELADA	
		QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
5	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	8	4,9	1	4,2	7	5,0	0	0,0	0	0,0
6	APURAÇÃO DENÚNCIA	6	3,7	0	0,0	6	4,3	0	0,0	0	0,0
7	ALTERAÇÃO DADOS CADASTRAIS NO CNES	5	3,0	1	4,2	4	2,9	0	0,0	0	0,0
8	OUTROS	5	3,0	0	0,0	5	3,6	0	0,0	0	0,0
TOTAL		%	100	24	100	140	100	0	0	0	0

*Dados preliminares

Fonte: SMS/SRPS/SNA – Sistema Nacional de Auditoria do SUS.

9.1.3. Número de auditorias realizadas segundo classificação por demandante, SMS – Goiânia, Primeiro Quadrimestre - 2020.

De acordo com a classificação das auditorias por demandante, 94,5% foram prestadores de serviços de saúde, 2,4% Controle e Avaliação, 1,8% ouvidoria da SMS, e 1,2% outros demandantes.

SEQ	AUDITORIAS POR DEMANDANTE	TOTAL		ENCERRADA		EM ANDAMENTO		PROGRAMADA		CANCELADA	
		QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
1	Prestador de Serv. de Saúde	155	94,5	23	95,8	132	94,3	0	0,0	0	0,0
2	Controle e Avaliação	4	2,4	1	4,2	3	2,1	0	0,0	0	0,0
3	Ouvidoria da SMS	3	1,9	0	0,0	3	2,1	0	0,0	0	0,0
4	Governo do Estado	1	0,6	0	0,0	1	0,7	0	0,0	0	0,0
5	Procuradoria Geral do Município	1	0,6	0	0,0	1	0,7	0	0,0	0	0,0
6											
TOTAL		164	100	24	100	140	100	0	0	0	0

*Dados preliminares

Fonte: SMS/SRPS/SNA – Sistema Nacional de Auditoria do SUS.

10. OUTRAS INFORMAÇÕES

10.1.1. Doenças e agravos de notificação compulsória identificadas pelos serviços de vigilância epidemiológica do município de Goiânia, Goiás, de 01 de janeiro a 30 de abril de 2020.

No primeiro quadrimestre de 2020 foram notificados 18.923 casos de doenças e agravos de notificação compulsória, desses 16.986 (89,8%) foram de residentes em Goiânia e 1.901 (10,2%) residentes no interior.

Do total de casos notificados foram confirmados 8.349 (44,12%) e 7.611 (40,22%) dos casos estão em investigação/monitoramento.

Doença	Nº de casos notificados	Indivíduos residentes em Goiânia	Indivíduos residentes no interior	Nº de casos confirmados	Casos em investigação/monitoramento
Acidente por animal peçonhento	359	153	206	359	0
Acidente por animal potencialmente transmissor da raiva	1015	961	54	1015	0
AIDS / HIV	379	248	131	379	248
Coqueluche	4	2	2	0	0
COVID-19	5868	5868	0	670	3773
Dengue	9057	8302	755	4396	3225
Doença de Chagas Aguda	0	0	0	0	0
Doença exantemática	10	2	8	0	0
Febre Amarela	8	1	7	0	0
Febre de Chikungunya	20	7	13	0	0
Febre Maculosa e outras Riquetisioses	5	2	3	0	2
Hanseníase	50	25	25	25	25
Hantavirose	4	2	2	0	2
Hepatites virais	111	33	48	111	0
HIV em gestante	21	8	13	21	21
Leishmaniose Tegumentar Americana	31	11	20	31	0
Leishmaniose Visceral	21	6	15	9	1
Leptospirose	31	8	23	4	8
Malária	26	10	10	5	1
Meningite	55	26	29	20	6
Microcefalia	2	2	0	0	0
Sentinela Rotavírus	11	6	5	2	4
Sífilis adquirida	696	561	135	696	0
Sífilis congênita	56	24	32	56	24
Sífilis em gestante	124	91	33	124	91
Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)	762	482	280	270	77

Doença	Nº de casos notificados	Indivíduos residentes em Goiânia	Indivíduos residentes no interior	Nº de casos confirmados	Casos em investigação/monitoramento
Tétano (acidental e neonatal)	2	0	2	0	0
Tuberculose	133	96	37	133	103
Varicela	23	20	3	23	0
Zika vírus	39	29	10	0	0
Total	18.923	16.986	1.901	8.349	7.611

Fonte: Superintendência de Vigilância em Saúde

10.1.2. Casos confirmados de doenças e agravos de notificação compulsória entre indivíduos residentes em Goiânia, Goiás, por Distrito Sanitário de residência, de 01 de janeiro a 30 de abril de 2020

Dos 12.104 casos notificados e confirmados de doenças e agravos de notificação compulsória por Distrito Sanitário, 18,73% foram no Noroeste, 14,23% no Sudoeste, 12,24% Centro/Campinas, 11,19% Leste, 11,01 Norte, 8,48% Sul e Oeste 7,28%. 16,83% dos casos confirmados não tem informações a qual DS estão vinculados, o que dificulta uma ação territorializada.

Agravos	Distrito Sanitário de Residência							
	Oeste	Leste	Campinas Centro	Norte	Sul	Sudoeste	Noroeste	Não informado
Acidente por animal peçonhento	4	14	13	14	6	5	7	296
Acidente por animal potencialmente transmissor da raiva	90	141	135	126	113	172	83	155
AIDS / HIV	16	23	72	49	30	38	18	2
Coqueluche	0	0	1	0	0	1	0	0
COVID-19	0	0	0	0	0	0	0	670
Dengue	652	1088	1101	1042	817	1372	2029	201
Doença exantemática	0	0	1	0	0	1	0	0
Febre Amarela	0	0	1	0	0	0	0	0
Febre de Chikungunya	1	1	1	0	1	0	3	0
Hanseníase	3	4	4	2	2	4	6	0
Hantavirose	0	0	0	0	0	0	0	0
Hepatites virais	6	4	3	6	3	5	6	78
HIV em gestante	0	0	0	0	0	0	0	8
Leishmaniose Tegumentar Americana	1	1	0	1	1	2	2	3
Leishmaniose Visceral	0	0	0	0	0	0	0	0
Leptospirose	0	1	0	0	0	1	0	0
Malária	0	0	2	1	2	1	4	0
Meningite	2	1	2	0	5	1	2	7
Microcefalia	0	0	0	0	0	0	0	2

Agravos	Distrito Sanitário de Residência							
	Oeste	Leste	Campinas Centro	Norte	Sul	Sudoeste	Noroeste	Não informado
Sentinela Rotavírus	1	2	0	0	0	1	1	1
Sífilis adquirida	66	48	107	70	24	80	59	107
Sífilis congênita	4	0	6	0	1	0	2	11
Sífilis em gestante	15	11	11	4	9	15	17	9
Síndrome Respiratória Aguda Grave	0	0	0	0	0	0	0	482
Tétano acidental	0	0	0	0	0	0	0	0
Tuberculose	9	12	18	12	10	16	16	3
Varicela	7	0	2	4	0	4	3	0
Zika vírus	4	4	2	2	3	3	9	2
Total	881	1355	1482	1333	1027	1722	2267	2037

Fonte: Superintendência de Vigilância em Saúde

10.1.3. Cobertura (%) vacinal no município de Goiânia, Primeiro Quadrimestre - 2020

Vacinas	Janeiro (%)	Fevereiro (%)	Março (%)	Abril (%)
BCG	92,7	100,3	95,1	99,4
VORH	108,5	85,5	74,8	71,1
Pneumocócica 10V	111,4	87,0	76,2	72,1
Meningocócica C	105,5	84,0	74,1	67,5
Poliomielite	110,7	86,7	75,2	68,4
Pentavalente	140,0	101,7	84,6	75,9
Tríplice Viral	105,9	84,4	71,8	64,4
Tetraviral	112,8	87,9	74,1	65,1
Febre Amarela	118,5	90,8	76,3	66,4
Hepatite B	110,5	86,8	74,8	65,4
DTP 1º Reforço	200,5	132,7	102,4	88,0
Varicela	67,1	64,7	59,8	54,5
VOP 1º Reforço	109,1	86,2	73,0	64,6
VOP 2º Reforço	111,3	90,7	83,9	71,4
DTP 2º Reforço	138,9	104,5	93,1	80,9

Fonte: SISPNI/Superintendência de Vigilância em Saúde

Campanhas de vacinação realizadas no Período.

✓ Campanha Nacional de vacinação contra Sarampo (1ª etapa)

No período de 10/02/20 a 13/03/2020 foi realizada a Campanha Nacional de Vacinação contra Sarampo (1ª etapa de 2020) para crianças de 5 anos a jovens de 19 anos. O dia “D”, de mobilização nacional, foi

dia 15/02/2020.

Por ser uma vacinação SELETIVA, não teve meta a ser alcançada.

- Total de pessoas da faixa etária de 5 a 19 anos que compareceram às salas de vacinas: 33.861 (do início da Campanha até o dia "D")
- Total de doses de Tríplice viral administradas (todas as idades): 13.950
- Total de doses de Tríplice viral administradas no público alvo (5 a 19 anos): 2021

Considerando que a Campanha foi seletiva e que, na faixa etária mencionada acima compareceram 33.861 pessoas e, destas, apenas 2.021 pessoas foram vacinadas (com a 1ª ou 2ª dose), conclui-se que apenas **5,9 %** das crianças/adolescentes de 5 a 19 anos estavam com o esquema vacinal atrasado (**94,1%** dos que compareceram na faixa etária para a Campanha, estavam com o esquema vacinal em dia).

✓ **Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza**

Iniciou-se no dia 23/03 e terminou no dia 30 de junho

Foram administradas ao todo 417.257 doses da vacina no público alvo definido pelo Ministério da Saúde.

Abaixo estão os dados de cobertura vacinal dos grupos o qual é determinado meta de 90% de cobertura:

- Crianças: 49,78%
- Gestantes: 61,97%
- Trabalhador da Saúde: 89,23%
- Puérperas: 77,8 %
- Adultos (55 a 59 anos): 62,41%
- Idosos: 130, 52 %

✓ **Cobertura geral: 87,52%**

Os demais grupos, por não ter a população estimada por município, não há cálculo de cobertura vacinal, somente informações de doses aplicadas.

Concomitantemente à Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza, foi definida a execução da 2ª Etapa da Campanha Nacional de Vacinação contra o Sarampo para o público alvo de 20 a 49 anos.

Nesta fase da Campanha, a vacinação é indiscriminada no público alvo e não seletiva como as demais. A Campanha ainda foi prorrogada até o dia 30/06/20. Foram administradas **37.770** doses da vacina com o componente sarampo no público alvo da Campanha.

10.1.4. Ações desenvolvidas pela Superintendência de Vigilância em Saúde - Primeiro Quadrimestre - 2020.

10.1.5.

Diretorias e Coordenadoria	Ações Realizadas (janeiro a abril/2020 (1º Quadrimestre))	Quantidade
DVZ	Visita domiciliar para controle do Aedes aegypti	790.000
DVZ	Atendimento de denúncias	2.953
DVZ	Ação de Cata Pneus	8
DVZ	Bloqueio Perifocal	557
DVZ	Ação Chaveiro	7
DVZ	Levantamento de Índices para Aedes aegypti – LIRA	1
DVZ	Manutenção em Disseminadoras	929
DVZ	Manutenção em Ovitrapas	3.600
DVSTR	Assistência aos usuários trabalhadores (Agravos relacionados ao trabalho.	677
DVSTR	Fiscalização em ambientes e processos de trabalho priorizando aqueles de maior risco aos trabalhadores.	75
DVSTR	Fiscalização em ambientes e processos de trabalho visando garantir o cumprimento da legislação de prevenção e combate ao COVID - 19 em atendimento a denúncias do MPT, Ouvidoria, denúncias recebidas via e-mail e telefone.	12
DVSTR	Implementação das notificações dos Acidentes e doenças relacionados ao Trabalhador.	494
DVSTR	Desenvolvimento de ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador (análise e monitoramento de banco de dados, análise da situação de saúde dos trabalhadores, caracterização de processos de trabalho, estudos de casos) na área de abrangência do CEREST Regional Goiânia.	616
DVSTR	Criação de Fluxo de atendimento e/ou apoio psicológico dos trabalhadores da saúde e outras áreas que apresentem sinais e sintomas de sofrimento mental relacionado ao enfrentamento da COVID – 19.	01
DVSTR	Envolvimento em Projetos Multissetoriais voltados para temática COVID-19: * Atuação na “Linha de Cuidado para a Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa no Sistema Único de Saúde (SUS); *Atuação na Linha de cuidado de Saúde Mental e Atenção Psicossocial no Contexto da COVID -19	03

Diretorias e Coordenadoria	Ações Realizadas (janeiro a abril/2020 (1º Quadrimestre))	Quantidade
	* Participação na elaboração da Nota Técnica Conjunta nº01 da SMS Goiânia - Vigilância em Saúde do Trabalhador no Contexto da COVID – 19.	
DVSTR	Investigação dos casos confirmados de COVID - 19 para preenchimento do campo ocupação e da relação entre a doença e o trabalho (nexo-causal entre doença e trabalho).	Em andamento
SVO	Investigação em cadáver com causa do óbito esclarecida	909
SVO	Necrópsia	230
SVO	Coleta para exames específicos em cadáver com suspeita de óbito por doenças de notificação compulsória	41
SVO	Coleta para exames específicos em cadáver com suspeita de óbito por COVID-19	19
SVO	Treinamento de aperfeiçoamento no manejo de coleta e armazenamento de amostras especiais pela equipe de enfermagem	01
SVO	Reunião com a empresa Loc Service responsável pela limpeza terceirizada para padronizar as rotinas de acordo com as notas técnicas	01
DIVAM	Fiscalização e controle sanitário nas Indústrias de Medicamentos de Goiânia; (Obs.: Atualmente, as indústrias de medicamentos em funcionamento no município são 3)	01
DIVAM	Fiscalização e controle sanitário em Hospitais, Maternidades e Clínicas Médicas para o Controle do Pré-Natal e sífilis (111); Em estabelecimentos de Diagnóstico e Tratamento do Câncer de Colo e Mama (108) e estabelecimentos da Rede de Saúde Mental de Goiânia (6), além de realizar a investigação das notificações das doenças e infecções relacionadas aos ambientes de saúde (85);	41
DIVAM	Investigação dos surtos notificados de doenças transmitidas por alimentos – DTA, assim como atender as denúncias de irregularidades em estabelecimentos sujeitos a controle sanitário.	186
DIVAM	Manter o quantitativo de coletas de amostras de água para consumo humano, conforme diretriz do Programa VIGIAGUA/SISPACTO/MS	203* *O Laboratório Central (LACEN –GO) somente recebeu amostras até o mês de março de 2020.
DIVAM	Promoção de oficinas de capacitação para os fiscais e servidores administrativos de vigilância sanitária além de oficinas de educação em saúde para comunidade e profissionais do setor regulado.	17
DIVAM	Realizar no mínimo 60% de fiscalizações em estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária	6.275

Fonte: Superintendência de Vigilância em Saúde

10.1.5. Número de Atendimentos do SAMU 192 Goiânia - Primeiro Quadrimestre - 2020.

SAMU192 MACRO REGIÃO CENTRO-OESTE

TIPOS DE SOLICITAÇÕES	JANEIRO
SOCORRO-APH	2.385
Transferência Inter hospitalar	314
Orientações	15
Diversos	966
Trotes	81
TOTAL	3.761
NATUREZA	JANEIRO
Emergências Clínicas (adultos e Pediatria)	2.435
Emergências Gineco-Obstétricas	86
Emergências Cirúrgicas	30
Emergências Clínicas Psiquiátricas	248
Acidentes de Trânsito	302
Intoxicações	9
Trauma	18
Quedas	205
Agressões	24
Solicitações não classificadas	4
TOTAL	3.361
TIPOS DE SOLICITAÇÕES	FEVEREIRO
SOCORRO -APH	2.386
Transferência Inter hospitalar	379
Orientações	14
Diversos	863
Trotes	53
TOTAL	3.695
NATUREZA	FEVEREIRO
Emergências Clínicas (adultos e Pediatria)	2.466
Emergências Gineco-Obstétricas	89
Emergências Cirúrgicas	20
Emergências Clínicas Psiquiátricas	281
Acidentes de Trânsito	335
Intoxicações	9
Trauma	14
Quedas	278
Agressões	104
Solicitações não classificadas	5
TOTAL	3.601
TIPOS DE SOLICITAÇÕES	MARÇO
SOCORRO-APH	2.567
Transferência Inter hospitalar	291
Orientações	26
Diversos	817
Trotes	52
TOTAL	3.753
NATUREZA	MARÇO
Emergências Clínicas (adultos e Pediatria)	2.612
Emergências Gineco-Obstétricas	81

Emergências Cirúrgicas	23
Emergências Clínicas Psiquiátricas	212
Acidentes de Trânsito	244
Intoxicações	7
Trauma	11
Quedas	217
Agressões	25
Solicitações não classificadas	0
TOTAL	3.432
TIPOS DE SOLICITAÇÕES	ABRIL
SOCORRO-APH	1.998
Transferência Inter hospitalar	283
Orientações	18
Diversos	747
Trotes	51
TOTAL	3.097
NATUREZA	ABRIL
Emergências Clínicas (adultos e Pediatria)	2.215
Emergências Gineco-Obstétricas	62
Emergências Cirúrgicas	13
Emergências Clínicas Psiquiátricas	198
Acidentes de Trânsito	138
Intoxicações	4
Trauma	24
Quedas	118
Agressões	48
Solicitações não classificadas	3
TOTAL	2.823

Fonte: SAMU 192/Goiânia

11. PANDEMIA NOVO CORONAVÍRUS/COVID – 19 – SMS – PRIMEIRO QUADRIMESTRE 2020 (JANEIRO A ABRIL)

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China de causa etiológica desconhecida. No início, muitos dos pacientes do surto na China, teriam algum vínculo com um grande mercado de frutos do mar e animais, sugerindo a disseminação de animais para pessoas. No entanto, um número crescente de pacientes não teve exposição ao mercado de animais, indicando a ocorrência de disseminação de pessoa para pessoa. Tratava-se de uma nova cepa (tipo) de coronavírus que não havia sido identificada antes em seres humanos. De 31 de dezembro de 2019 a 3 de janeiro de 2020 foram notificados 44 pacientes com a doença.

Uma semana depois, em 7 de janeiro de 2020, as autoridades chinesas confirmaram que haviam identificado um novo tipo de coronavírus. Em 12 de janeiro, as autoridades chinesas compartilharam a sequência genética do novo vírus para que os países pudessem desenvolver testes diagnósticos. Em 13 de janeiro de 2020, a Tailândia relatou o primeiro caso importado do novo coronavírus. Em 15 janeiro 2020 o Japão relata o primeiro caso importado e em 20 de janeiro 2020 a República da Coreia também relata o primeiro caso importado. Todos os casos foram confirmados laboratorialmente em Wuhan, China. Em 21 de janeiro 2020, os EUA confirmaram o primeiro caso importado em paciente procedente de Wuhan, China.

Os coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, apenas em 1965, o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa. São a segunda principal causa de resfriado comum (após rinovírus) e, até as últimas décadas, raramente causavam doenças mais graves em humanos do que o resfriado comum e hoje sabe-se que as infecções por coronavírus geralmente causam doenças respiratórias leves a moderadas, semelhantes a um resfriado comum, podendo evoluir ao óbito em alguns casos.

Ao todo, sete coronavírus humanos (HCoV) já foram identificados: HCoV-229E, HCoV-OC43, HCoV-NL63, HCoV-HKU1, SARS-COV (podem causar doenças graves com impacto importante em termos de saúde pública, como a Síndrome Respiratória Aguda Grave, identificada em 2002), MERS-COV (Síndrome Respiratória do Oriente Médio, identificada em 2012) e o mais recente, novo coronavírus (que no início foi temporariamente nomeado 2019-nCoV e, em 11 de fevereiro de 2020, recebeu o nome de SARS-CoV-2). Esse novo coronavírus é responsável por causar a doença COVID-19. Os sintomas mais comuns dessas infecções podem incluir sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais, coriza, dor de garganta, entre outros) e febre (a febre pode não estar presente em alguns pacientes, como crianças, idosos, imunossuprimidos ou que fizeram uso de medicamentos para diminuir a febre). Alguns casos de infecções pelo SARS-CoV-2 apresentam sintomas gastrointestinais, perda de paladar ou olfato, dentre outros.

O SARS-CoV-2 se dissemina através de gotículas respiratórias quando os pacientes tosse, falam alto ou espirram. O contato próximo também é uma fonte de transmissão (por exemplo, contato com a conjuntiva da boca, nariz ou olhos através da mão contaminada). Ainda não foi estabelecido se a transmissão pode ocorrer através da mãe-bebê verticalmente ou através o leite materno.

O período de incubação acredita-se ser de até 14 dias após a exposição e a suscetibilidade geral, por se tratar de um vírus novo e o momento em que os sintomas começam é geralmente de cinco a seis dias, mas pode variar de 1 a 14 dias. Sobre a imunidade não se sabe se a infecção em humanos que não evoluíram para o óbito irá gerar imunidade contra novas infecções e se essa imunidade é duradoura por toda a vida. O que sabemos é que a projeção em relação aos números de casos está intimamente ligada à transmissibilidade e suscetibilidade. Ainda não existe vacina para prevenir a infecção por SARS-CoV-2.

Em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou que o surto do novo coronavírus constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional e é considerada “um evento extraordinário que pode constituir um risco de saúde pública para outros países devido a disseminação internacional de doenças; e potencialmente requer uma resposta internacional coordenada e imediata”.

É a sexta vez na história que uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional é declarada. As outras foram:

25 de abril de 2009 – pandemia de H1N1

5 de maio de 2014 – disseminação internacional de poliovírus

8 agosto de 2014 – surto de Ebola na África Ocidental

1 de fevereiro de 2016 – vírus Zika e aumento de casos de microcefalia e outras malformações congênitas

18 maio de 2018 – surto de ebola na República Democrática do Congo.

Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. O termo “pandemia” se refere à distribuição geográfica de uma doença e não à sua gravidade. A designação reconhece que, no momento, existem surtos de COVID-19 em vários países e regiões do mundo.

RESUMO DAS MEDIDAS LEGAIS – LEIS, DECRETOS, PORTARIAS, NOTAS TÉCNICA - TOMADAS PELO GOVERNO FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL ATÉ ABRIL DE 2020

A medidas de aspectos legais inicia-se, em janeiro, com a promulgação do texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional por meio Decreto Federal nº 10.212, de 30 de janeiro de 2020 com o propósito de prevenir, proteger, controlar e dar uma resposta de saúde pública contra a propagação internacional de doenças, de maneiras proporcionais e restritas aos riscos para a saúde pública, e que evitem interferências desnecessárias com o tráfego e o comércio internacionais.

Em seguida a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que estabeleceu as medidas para enfrentamento de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional decorrente do Coronavírus (COVID-19), visando a proteção da coletividade e que prevê também que as autoridades poderão adotar, no âmbito de suas competências, dentre outras, as seguintes medidas: isolamento, quarentena, dentre outras.

Em 4 de fevereiro de 2020 o Ministério da Saúde (MS) institui a Portaria n.º 188/GM/MS, que declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV). Estabelece também o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COE-nCoV) como mecanismo nacional da gestão coordenada da resposta à emergência no âmbito nacional.

A Portaria n.º 356/GM/MS, de 11 de março de 2020, do MS dispõe sobre a regulamentação e operacionalização do disposto na Lei Federal nº 13.979/2020, que estabelece as medidas para enfrentamento de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional decorrente do Coronavírus (COVID-19), dentre elas a medida de isolamento objetiva a separação de pessoas sintomáticas ou assintomáticas, em investigação clínica e laboratorial, de maneira a evitar a propagação da infecção e transmissão local e a medida de quarentena que tem como objetivo garantir a manutenção dos serviços de saúde em local certo e determinado.

Em 20 de março de 2020 o MS institui as Portarias n.º 454/GM/MS que declara, em todo o território nacional, o estado de transmissão comunitária do coronavírus (COVID-19) e nº 467/GM/MS que dispõe, em caráter excepcional e temporário, sobre as ações de Telemedicina, com o objetivo de regulamentar e operacionalizar as medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional previstas no art. 3º da Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, decorrente da epidemia de COVID-19.

Em 01 de abril de 2020 institui a Portaria n.º 36/GM/MS criando o Comitê de Crise Nacional para planejamento, coordenação, execução, supervisão e monitoramento dos impactos da COVID-19 no âmbito da Saúde dos Povos Indígenas e no dia 13/4, pela Portaria n.º 55/GM/MS institui a Equipe de Resposta Rápida, no âmbito dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas, para enfrentamento da pandemia de COVID-19 no Subsistema de Atenção à Saúde Indígena Também em abril, dia 9, através da Portaria n.º 758/GM/MS- define o procedimento para o registro obrigatório de internações hospitalares dos casos

suspeitos e confirmados de COVID-19, nos estabelecimentos de saúde públicos e privados que prestam serviços no SUS.

Em 15 de abril de 2020, institui a Lei Federal de nº 13.989 que dispõe sobre o uso da telemedicina durante a crise causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2).

Em 13 de março de 2020 o Governo do Estado de Goiás por meio do Decreto nº 9.633 dispõe sobre a decretação de situação de emergência na saúde pública do Estado de Goiás, em razão da disseminação do novo coronavírus (2019-nCoV). Esse Decreto foi alterado pelos Decretos de números 9.637, de 17 de março de 2020, nº 9.638, de 20 de março de 2020, nº 9.644, de 26 de março de 2020, nº, nº 9.645, de 3 de abril de 2020.

Com a publicação do Decreto nº 9.653, de 19 de abril de 2020, o Governo de Goiás determinou novos procedimentos para a situação de emergência na Saúde Pública do Estado de Goiás, com o documento substituindo a norma anterior, o Decreto nº 9.633, de 13 de março de 2020, como a principal legislação que estabelece as medidas e protocolos a serem seguidos. Reitera a situação de emergência na saúde pública no Estado de Goiás pelo prazo de 150 (cento e cinquenta) dias e estabelece que este prazo poderá ser prorrogado em caso de comprovada necessidade, com adoção de medidas de maior flexibilização ou restrição, conforme avaliação de risco baseada nas ameaças (fatores externos) e vulnerabilidades (fatores internos) de cada local, até que a Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional esteja encerrada. Define atividades essenciais e as que têm suspenso seu funcionamento. Esse Decreto foi alterado pelo Decreto de números 9.656, de 24 de abril de 2020.

Em 6 de abril de 2020 pelo Decreto nº 9.647 cria o Comitê Estadual Socioeconômico de Enfrentamento ao Coronavírus - COVID-19 no Estado de Goiás.

Desde a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional, em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (COVID-19), realizada pela organização Mundial da Saúde, em janeiro deste ano, a Secretaria Municipal da Saúde desencadeou várias ações, com objetivo de focar esforços no enfrentamento ao novo Coronavírus, mantendo o atendimento, decorrente de outras condições, à população.

Antes mesmo do primeiro caso confirmado em Goiânia, ocorreu a mobilização dos diversos setores da sociedade para a discussão e encaminhamentos de medidas de prevenção e controle do novo Coronavírus.

Dentre as medidas tomadas, cabe destacar a elaboração do Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do município, que tem como objetivos, estabelecer respostas coordenadas no âmbito do Município de Goiânia, mantendo consonância com as definições dos níveis de gestão estadual e federal, adotando medidas para reduzir a morbimortalidade decorrente da disseminação do novo Coronavírus e estabelecer a utilização de protocolos e procedimentos padronizados.

Algumas medidas adotadas pelo Prefeito de Goiânia e pela Secretária Municipal de Saúde para o enfrentamento ao novo coronavírus (Covid-19) são descritas abaixo.

Decreto Municipal nº 736, de 13 de março de 2020, que declara Situação de Emergência em Saúde Pública no Município de Goiânia e dispõe sobre medidas de enfrentamento da pandemia provocadas pelo Coronavírus (COVID-19), no âmbito do Poder Executivo do Município de Goiânia;

Decreto Municipal nº 751, de 16 de março de 2020, que dispõe sobre medidas complementares de enfrentamento da pandemia provocadas pelo Coronavírus (COVID19), no âmbito do Poder Executivo do Município de Goiânia.

Decreto Municipal nº 784, de 18 de março de 2020, que altera o Decreto nº 751, de 16 de março de 2020, que dispõe sobre medidas complementares de enfrentamento da pandemia provocada pelo Coronavírus (COVID-19), no âmbito do Poder Executivo do Município de Goiânia.

Decreto Municipal nº 799, de 23 de março de 2020, que declara Situação de Calamidade Pública no município de Goiânia em razão de pandemia de doença infecciosa viral respiratória (COVID-19), causada pelo agente novo Coronavírus até 31 de dezembro de 2020 e dá outras providências.

Decreto Municipal nº 829, de 24 de março de 2020, que institui o Gabinete de Gestão de Crise COVID-19 com finalidade de adotar as medidas necessárias, visando o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo Coronavírus alterado pelo Decreto nº 855, de 31 de março de 2020.

Decreto Municipal nº 830, de 24 de março de 2020, que altera o Decreto nº 751, de 16 de março de 2020, que dispõe sobre medidas complementares de enfrentamento da pandemia provocada pelo Coronavírus (COVID-19), no âmbito do Poder Executivo do Município de Goiânia e na mesma data o Decreto Nº 829 - Institui o Gabinete de Gestão de Crise COVID-19.

Em 26 de março de 2020 pelo Decreto nº 833 foi adotado como medida administrativa para enfrentamento da situação de emergência em razão do COVID-19, a destinação temporária do Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara para internação dos casos de síndrome respiratória aguda grave. Em 31 de março de 2020 pelo Decreto Nº 855 foi alterado o Decreto nº 829 de 24 de março de 2020, que Institui o Gabinete de Gestão de Crise COVID-19 para incluir outras Instituições/Órgãos.

Em 6 de abril do mesmo ano foi publicado o Decreto nº 871 que altera os Decretos n.º 751, de 16 de março de 2020 e n.º 849, de 27 de março de 2020, que dispõem sobre medidas excepcionais em face da crise instalada pela pandemia provocada pelo Coronavírus (COVID-19), no âmbito do Poder Executivo do Município de Goiânia e no dia 13 do mesmo mês o Decreto nº 896 que dispõe sobre procedimentos emergenciais de redução de despesas com pessoal, visando garantir a disponibilidade orçamentária e financeira para o pagamento da folha de pagamento no âmbito do Poder Executivo do Município de Goiânia..

Decreto Nº 950, de 28 de abril de 2020 que institui a Central de Fiscalização COVID-19, de natureza temporária, para intensificar as ações fiscalizatórias e coibir as atividades e condutas incompatíveis com as ações de combate à pandemia da COVID-19 que tem como atribuições e competências promover o atendimento às demandas de fiscalização das atividades e condutas incompatíveis com as ações de combate à pandemia da COVID-19, nos estabelecimentos comerciais,

industriais e de prestação de serviços que estejam sujeitos à fiscalização do Município, bem como atividades, eventos ou reuniões nos espaços públicos e privados, prestar suporte às diligências necessárias ao exercício da fiscalização, apontar e encaminhar às instituições competentes as infrações civis e criminais previstas na legislação, adotar os procedimentos administrativos necessários à aplicação de penalidades nos limites da competência da Administração Pública Municipal, com a celeridade que a situação de emergência requer dentre outras.

A Portaria nº 102/2020, de 13 de março de 2020 institui, no âmbito da Secretaria de Saúde do Município de Goiânia, o Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública para o novo Coronavírus - COE-Ncov, como unidade como uma unidade operacional de trabalho de caráter extraordinário e temporário, com o objetivo de definir estratégias e procedimentos para o enfrentamento da situação epidemiológica atual do 2019-nCoV, com a finalidade de reduzir os potenciais impactos do evento, por meio de uma resposta coordenada, eficaz, eficiente e oportuna e que fundamenta-se na análise das informações disponíveis, incluindo a avaliação de risco do evento, com base em critérios predefinidos, considerando riscos, ameaças e vulnerabilidades para a emergência, alterada pela Portaria nº 102, de 01 de junho de 2020.

Publica ainda as Portarias de nº 107/2020, de 19, 20, 23 e 24 de março de 2020, respectivamente, que suspende as atividades coletivas nos serviços de saúde municipais, nº 109/2020, que institui o formulário de Notificação de Isolamento/Termo de Ciência e Esclarecimento para os casos suspeitos e/ou confirmados do novo Coronavírus COVID-19, nº 110/2020 que estabelece a normatização das medidas previstas nos Decreto Nº 736, de 13 de março de 2020, Decreto Nº 751, de 16 de março de 2020 e Decreto Nº 784 de 18 de março de 2020 relacionadas à Situação de Emergência na Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (férias, licença prêmio e outros) e nº 111/2020 que suspende a realização de procedimentos eletivos, exceto nas Unidades Básicas de Saúde do Município Goiânia e dá outras providências.

Em 3 de abril de 2020 publica a Portaria nº 130/2020 que institui o formulário de Notificação de Prestação de Informações / Termo de Compromisso para os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave e/ou casos suspeitos e/ou confirmados de COVID-19 e normatiza o preenchimento de dados por parte das unidades de saúde e rede credenciada.

Notas Técnicas e Informativas

- ✓ Fluxograma Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave
- ✓ Uso Racional de Equipamento de Proteção Individual (EPI) nos serviços de saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia
- ✓ Orientações Novo Coronavírus (2019 nCoV) – definição de caso e outras informações gerais sobre COVIDA 19 – Fluxo para Coleta de material para pesquisa de infecção humana pelo 2019-nCoV.

- ✓ Fluxos Assistenciais de atendimento e detecção de COVID-19 : Fluxo de atendimento telefônico – SAMU 192, Fluxograma para atendimento e detecção precoce de COVID-19 em Unidades de Pronto Atendimento (UPA/CAIS/CIAMS), Fluxograma para atendimento e detecção precoce de COVID-19 em Unidade de Atenção Primária não definida como Sentinela, Fluxograma para atendimento e detecção precoce de COVID-19 em Unidade de Atenção Primária definida como Sentinela e Orientações para casos de COVID-19 em isolamento domiciliar.
- ✓ Atualização quanto as orientações para Infecção Humana pelo novo coronavírus (COVID-19) – definição de caso, notificação, coleta de material para exames, dentre outras. Fluxo de notificação medidas de prevenção e indicação de exames diagnósticos para pacientes suspeitos de COVID 19 da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, Goiás. Ocorrência de óbito, remoção de cadáver, notificações, isolamento social,
- ✓ Orientações para Infecção Humana pelo Coronavírus COVID 2019 - definição de caso provável de doença pelo coronavírus/ (COVID 19). Definições de casos operacionais para COVID 19. Fluxo de vigilância da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia para casos suspeitos de COVID 19. Monitoramento dos contatos de pacientes suspeitos ou confirmado pelo COVID 19, coleta de material, medidas não farmacológicas recomendadas, dentre outros.
- ✓ Nota Técnica referente a não flexibilização das atividades não essenciais, além daquelas previstas no Decreto Estadual nº 9.653, de 19 de abril de 2020, guardados os princípios de distanciamento visando evitar aglomerações, e garantidos os devidos cuidados de proteção individual e etiquetas de higiene; apoiados nos protocolos estabelecidos pela Secretaria Municipal de Saúde.
- ✓ Recomendações para prevenção da COVID-19 aos condomínios horizontais e verticais
- ✓ Orientações para as Unidades de Saúde com serviços de Atenção Primária e Urgências 24 horas e serviços de vigilância diante a epidemia de COVID-19.

Outras ações desenvolvidas:

A saúde dos goianienses está sendo afetada pelo vírus e, para evitar consequências mais acentuadas, foram tomadas diversas medidas para o enfrentamento da doença, dentre elas, o isolamento social, que ocasionou a redução na prestação de diversos serviços da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

Em decorrência da Pandemia COVID-19, as prioridades da Secretaria Municipal de Saúde foram direcionadas ao seu enfrentamento, necessitando priorizar os recursos humanos, materiais e financeiros para o atendimento das necessidades surgidas, de estrutura, organização, busca de informações, articulação interna e externa, envolvendo toda força de trabalho existente. Com isso não foi possível o cumprimento total das ações previstas para este 1º quadrimestre.

Abaixo, síntese das ações realizadas de janeiro a abril de 2020:

- Elaboração e execução do Plano de Ação Municipal para Enfrentamento da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus 2019-Ncov com os seguintes objetivos:

- ✓ Instrumentalizar os serviços de vigilância em saúde para ações de prevenção, controle e monitoramento dos casos de infecção por novo Coronavírus;
 - ✓ Estruturar a assistência à saúde e todos os profissionais para atendimento de casos de infecção por novo Coronavírus, bem como para casos de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) por influenza.
 - ✓ Estabelecer a utilização de protocolos e procedimentos padronizados para a resposta de doença respiratória aguda (2019-CoV)
 - ✓ Definir a estratégia de atuação da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia frente a ocorrência de um caso suspeito ou confirmado;
 - ✓ Instituir e intensificar medidas para evitar a disseminação e promover o controle da doença no município.
- Participação de Reunião no Comitê POP RUA, estratégias de vigilância em saúde a população em situação de rua referente ao COVID 19.
 - Reunião com Secretaria Estadual de Saúde sobre acompanhamento de Saúde das Unidades Socioeducativas referentes a medidas de biossegurança e acompanhamento psicossocial de adolescentes.
 - Articulação da Rede Intersetorial e Interinstitucional para o atendimento da população migrante na cidade de Goiânia, ONG'S (Pastoral do Migrante, MASP), SEMAS, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal dos Direitos humanos e Políticas Afirmativas.
 - Elaboração de Plano de Enfrentamento ao COVID – 19 para as populações vulneráveis: população em situação de rua, crianças institucionalizadas.
 - Articulação com Distrito Sanitário Secretaria Municipal de Assistência Social e Vigilância Sanitária para discussão e implantação de protocolo de Biossegurança na Instituição de Acolhimento Residencial Nizo Prego.
 - Realização de Capacitação em Prevenção e Atenção Psicossocial referente ao COVID-19 as equipes do Consultório na Rua, Instituições de Acolhimento, Equipe Técnica das Unidades do Socioeducativo e casa da Saúde Indígena em parceria com o Núcleo de Prevenção às Violências e Promoção de Saúde
 - Participação de Reunião no Comitê POP RUA, estratégias de vigilância em saúde a população em situação de rua referente ao COVID 19.
 - Reunião com Superintendência Socioeducativo, CAPS Girassol e CAPS Noroeste e profissionais em referência em Saúde Mental para estruturação de suporte psicossocial aos profissionais do socioeducativo.
 - Orientação às Unidades de Saúde sobre o funcionamento dos grupos de abordagem intensiva ao fumante do Programa Municipal de Controle do Tabagismo durante a pandemia.
 - Orientação e repasse às Unidades de Saúde de informativo do INCA/Ministério da Saúde sobre o atendimento individual ao fumante durante a pandemia.
 - Desenvolvimento do Projeto de “Cantoria” no Paço municipal sexta-feira final da tarde para trabalhadores (as).

- Intensificadas as atividades dos Agentes Comunitários de Saúde na disseminação das informações sobre o COVID 19, bem como, acompanhamento e monitoramento dos grupos de risco dentro da população atendida pela Estratégia de Saúde da Família.
- Nas áreas de cobertura da Estratégia de Saúde da Família, regularmente, foram realizados levantamentos e monitoramentos dos usuários que pertencem a algum grupo de risco da COVID 19 pelos Agentes Comunitários de Saúde. Monitoramentos da situação de saúde, bem como, esclarecimentos de dúvidas por meio de contatos telefônicos, aplicativos de mensagens e/ou pela visita domiciliar.
- Para as áreas de cobertura da Estratégia de Saúde da Família foi normatizada uma recomendação ao trabalho do Agente Comunitário de Saúde, na qual foi enfatizada a continuidade das visitas domiciliares para os usuários dos grupos de risco, usuários com sintomas leves ou não, além de busca ativa para orientação de contatos.
- Criada pagina junto ao site da prefeitura com conteúdo, informações e notícias sobre a pandemia (<https://saude.goiania.go.gov.br/goiania-contra-o-coronavirus/>).
- Adaptado, para o acolhimento, o protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde, intitulado FAST TRACK PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM LOCAIS COM TRANSMISSÃO COMUNITÁRIA visando agilizar o atendimento de casos de Síndrome Gripal na APS, incluindo os casos de COVID 19. É um método derivado de protocolos de triagem em emergências e o trabalho integrado e regido por um fluxograma foi incorporado pelas equipes das Unidades de Atenção Primária (Centros de Saúde e Unidades de Saúde da Família). Também foi estabelecido protocolo de MANEJO DO COVID 19 NAS UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA padronizando assim a organização da unidade de saúde, rastreamento de casos, manejo dos usuários e contatos, coleta de exames e testes rápidos e isolamento social.
- Foi criada a CENTRAL HUMANIZADA DE ORIENTAÇÕES SOBRE O CORONAVÍRUS com atendimento todos os dias das 7 às 19hs por meio do telefone (62)32676123 ou aplicativo de mensagem WhatsApp (62)985990200 com a função de esclarecer a população sobre os sinais e sintomas, cuidados com higienização, esclarecimento de dúvidas sobre a doença, bem como, orientar quanto à quando o usuário deveria ficar em casa quando do aparecimento dos sintomas leves ou a procurar atendimento médico quando do aparecimento de sintomas moderados e graves.
- Em parceria com a Universidade Federal de Goiás/Faculdade de Medicina/ foi implantada a CENTRAL DE TELEMEDICINA, com computadores, monitores e profissionais de saúde, até o momento, providenciados pela Secretaria Municipal de Saúde, incluindo telemonitoramento multiprofissional, teleorientação e teleatendimento psicológico. Os casos suspeitos ou confirmados são monitorados diariamente até a data a finalização do caso. Conta com profissionais de nível técnico e superior para realizarem o monitoramento, também oferecendo consultas virtuais de médicos e psicólogos.

- Também na CENTRAL DE TELEMEDICINA é feito atendimento por profissional enfermagem, técnico ou enfermeiro e/ ou médico, odontólogos, que notifica todo e qualquer caso de síndrome gripal. E nos casos de pacientes com síndrome gripal caracterizado como moderado ou grave, é feito orientados para que procurem a Unidade de Saúde mais próxima a sua residência.
- Monitoramento semanal da quantidade de EPIS em estoque nas Unidades de Atenção Primária, bem como, efetuado diversas remessas extras para a normalização dos estoques.
- 9 (nove) Centros de Saúde recebem recursos financeiros de Saúde na Hora Emergencial.
- Produção e divulgação diária de Boletins Epidemiológicos, com informações sobre casos notificados e confirmados de COVID-19 e de live com atualizações sobre o Coronavírus para a população em geral, com a participação de profissionais da Secretaria Municipal da Saúde.
- Dimensionamento dos recursos necessários para o atendimento aos casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 (recursos humanos, insumos, equipamentos, equipamentos de proteção individual, tecnologia da informação e logística);
- Alerta aos serviços de saúde sobre a importância da comunicação e notificação imediata de casos suspeitos de infecção humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV);
- Estruturação, em parceria com a SEDETEC, de um Painel Coronavírus Goiânia com a finalidade de monitorar quando à tendência dos casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), possibilitando a avaliação de risco e a tomada de decisão precoce, mapas de leitos, mapas de georreferenciamento.
- Acesso a Central de Óbitos e de Sepultamento para facilitar a vigilância precoce de óbitos.
- Reuniões semanais para Vigilância Óbitos.
- Monitoramento dos indicadores epidemiológicos do novo Coronavírus.
- Preparo de técnicos quanto aos procedimentos de segurança para a coleta das amostras, o armazenamento e o transporte de amostras de swabs de naso-orofaringe dos casos suspeitos, bem como disseminação das normas de biossegurança para estes procedimentos com execução das medidas de prevenção e controle (precauções padrão e precauções para transmissão aérea);
- Desencadeamento de capacitações e reuniões técnicas, junto às equipes de vigilância dos Distritos Sanitários e outros, sobre aspectos epidemiológicos, clínicos, laboratoriais e de manejo clínico da Covid-19;
- Instituição do COE Municipal;
- Apresentação da situação epidemiológica e outras discussões técnicas referente à pandemia do novo Coronavírus nas reuniões do COE.
- Em discussão uma proposta de Plano de flexibilização – retorno – atividades econômicas no âmbito do COE onde foi aprovado.
- Realização e apoio às investigações dos casos, bem como atualização das definições de vigilância e critérios conforme as recomendações do Ministério da Saúde.

- Reforço quanto à utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) pelos profissionais de saúde, conforme os protocolos.
- Orientação sobre a destinação adequada dos resíduos biológicos conforme RDC nº 306 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) de 07/12/2004.
- Aquisição e instalação de vidros de proteção para todas as Unidades de Urgências e mais outras 14 (quatorze) Unidades de Saúde.
- Construção do Projeto Atenção Psicossocial Inter Setorial na Pandemia da Covid-19.
- Suspensão das atividades em grupo e os atendimentos ambulatoriais nas Unidades de Saúde.
- Continuidade das ações no Consultório na Rua à população em situação de rua, em locais de permanência urbana e de atendimento e acolhimento a esta população. Realizadas orientações sobre cuidados de prevenção à COVID-19 e uso de EPIs para a população em situação de rua.
- Manutenção dos atendimentos eletivos nas Linhas de Cuidados Prioritárias: cardiologia (cirurgias de marcapasso), nefrologia, oncologia (cirurgias, quimioterapia e radioterapia), gestantes alto risco, transplantes, dentre outros.
- Antecipação do início da 22ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza.
- Disponibilização de pontos de vacinação em locais fora das Unidades de Saúde a fim de garantir segurança no processo de vacinação.
- Realização de reuniões virtuais diárias.
- Capacitação em Ventilação Mecânica, Ventilação Mecânica Básica e Revisão sobre o tratamento do paciente com COVID - 19.
- Parceria com UFG/IPTESP – modelagem da expansão espaço temporal da COVID – 19, realização de inquérito populacional e rastreamento de casos, dentre outras.
- Em articulação uma parceria com a Vitel Strategies para apoiar o município no enfrentamento a COVID – 19, especialmente com análise de dados, comunicação social, definição de indicadores e outros.
- Ampliação da capacidade operacional de leitos convencionais e de UTI, de forma pactuada com a Rede Hospitalar SUS e não SUS - antecipando-se à crise e agindo para evitar o esgotamento dos leitos hospitalares para tratamento da doença tem sido realizado medidas constantes para ampliação e fortalecimento de sua rede. Logo no início da pandemia, foi destinado o Hospital e Maternidade Célia Câmara para atendimento exclusivo da doença, a qual se tornou referência pela excelência no atendimento e alta tecnologia.
- Intensificação fiscalizações diárias em estabelecimentos que apresentam discordância com o decreto municipal de calamidade pública, em atendimento a diversas denúncias feitas pela população principalmente de locais que não respeitam normas básicas.

**PROCESSOS AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MATERIAIS PERMENENTES,
INSUMOS E EPI - COVID-19 - EM ANDAMENTO**

Processo BEE	Data da Autuação	Material	Quantidade	Situação do Processo
25314	28/04/2020	Álcool em gel 70%.	80.000 unidades	Solicitar e analisar a amostra da empresa licitante
		Álcool em gel 70%	12.800 galões	
		Capote descartável não estéril	300.000 unidades	
		Capote descartável não estéril	60.000 unidades	
		Cateter nasal oxigênio tipo óculos infantil	600 unidades	
		Cateter nasal oxigênio tipo óculos	5.000 unidades	
		Dispenser para álcool gel	5.000 unidades	
		Dispenser para sabonete líquido recarregável	2.000 unidades	
		Hipoclorito de sódio 1%	25.000 litros	
		Lençol descartável tnt com elástico cama	30.000 unidades	
		Lixeira plástico com tampa e pedal 30 litros	2.000 unidades	
		Lixeira plástico polietileno branca c/ tampa/pedal	200 unidades	
		Luva de borracha cano longo Antiderrapante pequena	500 pares	
		Luva de borracha cano longo Antiderrapante média	3.500 pares	
		Luva de borracha cano longo Antiderrapante grande	1.000 pares	
		Macacão descartável manga longa	1.200 unidades	
		Máscara cirúrgica proteção tripla cx 50	60.000 caixas	
		Máscara laríngea tubular supraglótico nr 5 adulta 70 a 100 kg	400 unidades	
		Peróxido hidrogênio 3% fr c/ 1000 ml	30 frascos	
		Plástico pvc com cabo giratório	50 rolos	
Porta toalha de papel	2.000 unidades			
Protetor facial de segurança	5.000 unidades			
Reservatório para saboneteira	5.000 unidades			
Sabonete líquido aromatizado	9.000 galões			

Processo BEE	Data da Autuação	Material	Quantidade	Situação do Processo
		Teste rápido para detecção de anticorpos contra coronavírus (covid-19)	35.000 unidades	
		Toalha papel 23 x 21 cm	40.000 pacotes	
		Saco de papel descartável	200.000 unidades	
25317	28/04/2020	Aquisição de termômetro infravermelho	350 unidades	Emitir Nota de Empenho
25349	29/04/2020	Aparelho cardioversor monitor com desfibrilador	106 unidades	Autorizado pela Titular da Pasta
		Oxímetro de pulso portátil com bateria recarregável	81 unidades	
		Monitor para triagem	18 unidades	
25354	29/04/2020	Capote descartável não estéril	360.000 unidades	Entrega parcial

Fonte: Gerência de Planejamento e Suprimentos da Rede

PROCESSOS AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MATERIAIS PERMENENTES, INSUMOS E EPI - COVID-19 - CONCLUÍDO

Processo BEE	Data da Autuação	Material	Quantidade	Situação do Processo
23800	12/03/2020	Aquisição de dispenser álcool gel	600 unidades	Entrega efetuada
23806	13/03/2020	Capote descartável não estéril	3.000 unidades	Entrega efetuada
		Capote descartável não estéril	7.000 unidades	
		Cateter nasal oxigênio tipo óculos	2.000 unidades	
		Cateter nasal oxigênio tipo óculos infantil	300 unidades	
		Máscara laríngea tubular supraglótico nr 5 adulta 70 a 100 kg	400 unidades	
24051	19/03/2020	Protetor facial acrílico	10.000 unidades	Entrega efetuada
24137	23/03/2020	Álcool em gel 70%	80.891 unidades	Fracassado
		Dispenser para álcool gel	4.966 unidades	Entrega efetuada
		Dispenser para sabonete líquido recarregável	2.291 unidades	
		Hipoclorito de sódio 1%,	7.124 frascos	
		Lixeira plástico com tampa e pedal 30 litros	920 unidades	
		Lixeira plástico polietileno branca c/ tampa/pedal	95 unidades	
		Luva de borracha cano longo Antiderrapante pequena	20 pares	
		Luva de borracha cano longo Antiderrapante média	230 pares	
		Luva de borracha cano longo Antiderrapante grande	550 pares	
Porta toalha de papel	2288 unidades			

Processo BEE	Data da Autuação	Material	Quantidade	Situação do Processo
		Sabonete líquido aromatizado	8.425 galões	
		Toalha papel 23 x 27 cm	18.416 pacotes	
24154	23/03/2020	Macacão descartável manga longa p/ SVO tamanho g	40 unidades	Entrega efetuada
24194	24/03/2020	Peroxido hidrogênio 3% fr c/1000,0 ml	30 frascos	Entrega efetuada
		Plástico pvc rolo pvc com cabo giratório	50 unidades	
24218	25/03/2020	Luva procedimento descartável não esterilizada extra pequena cx c/100,0 un	2.200 caixas	Entrega efetuada
		Luva procedimento látex não estéril pequena cx c/100,0 un	11.700 caixas	
		Luva procedimento látex não estéril médio cx c/100,0 un	13.400 caixas	
		Luva procedimento látex não estéril grande cx c/100,0 un	4.700 caixas	
24652	01/04/2020	Macacão descartável	600 unidades	Entrega efetuada
24923	13/04/2020	Mascara cirúrgica proteção tripla Cx c/50,0 un	36.000 caixas	Entrega parcial

Fonte: Gerência de Planejamento e Suprimentos da Rede

PROCESSOS AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MATERIAIS PERMENENTES, INSUMOS E EPI - COVID-19 – FRACASSADOS

Processo BEE	Material	Situação	Providencia
24118	Aquisição de termômetro infravermelho	Fracassado	Autuado o Processo BEE n.º 25317
24306	Aquisição de máscaras cirúrgicas	Fracassado	Autuado o Processo BEE n.º 24923
24467	Aquisição de cetamina injetável	Fracassado	---
24768	Aquisição de álcool gel, borrifador e toalha de papel	Cancelado	Atuados os Processos BEE n.ºs 26439, 25997, 26253
24999	Aquisição de teste rápido para detecção de anticorpos contra Coronavírus	Fracassado pelo Gestor do Contrato	Atuados os Processos BEE n.ºs 27838, 27122 e 27181
26293	Contratação de empresa especializada para coleta de sangue para realização do teste para pesquisa de anticorpos contra SARS-CoV-2	Fracassado pelo Gestor do Contrato	Autuado o Processo BEE 27838
27505	Locação Equipamentos UTI	Fracassado pelo Gestor do Contrato	Autuado os Processos BEE n.ºs 27638 e 28117
26958	Aquisição de Oseltamivir	Cancelado	---

Fonte: Gerência de Planejamento e Suprimentos da Rede

Salienta-se que durante os meses de janeiro e fevereiro, esta Secretaria Municipal de Saúde possuía estoque regular dos seguintes EPI's, para dispensação às Unidades de Saúde:

- ✓ Máscara descartável cirúrgica proteção tripla cx c/50,0 UN
- ✓ Máscara n95
- ✓ Óculos proteção
- ✓ Luva procedimento descartável não esterilizada extra pequena cx c/100 UN
- ✓ Luva procedimento látex não estéril pequena cx c/100,0 UN
- ✓ Luva procedimento látex não estéril médio cx c/100,0 UN
- ✓ Luva procedimento látex não estéril grande cx c/100,0 UN
- ✓ Touca descartável com elástico cx c/100,0 UN
- ✓ Capote descartável manga longa tamanho G
- ✓ Capote descartável manga longa tamanho GG
- ✓ Jaleco TNT descartável manga longa G
- ✓ Jaleco TNT descartável manga longa GG

RECEITAS ESPECÍFICAS / COVID 19 - FUNDO NACIONAL DE SAÚDE - PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL DE 2020

Data do Crédito	Valor	Destinação	Portaria
31/03/2020	4.269.762,91	Enfrentamento da Pandemia	480/2020
13/04/2020	46.399.864,51	Teto Mac Extra	774/2020
28/04/2020	497.586,94	Complementação Hemodiálise COVID - 19	827/2020
TOTAL	51.167.214,36		

Fonte: FMS

DESPESAS EMPENHADAS / COVID 19 - RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE - PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL DE 2020

DESPESAS - COVID19 - FONTE 114				
N. EMPENHO	NOME CREDOR	DESPESA	VALOR EMPENHADO	VALOR PAGO (Até 21/07/2020)
2020.2150.0313.1.0001	INOVE UNIFORMES EIRELI - ME	Aquisição de máscara cirúrgica	1.087.820,00	576.501,00
2020.2150.0313.1.0003	GESY SARAIVA DE GOIAS	Aquisição de protetor facial	157.400,00	157.400,00
2020.2150.0313.1.0006	PREVIX PRODUTOS PARA SAÚDE LTDA	Aquisição de capotes descartáveis	86.930,00	-
2020.2150.0313.1.0007	TTACK MEDICAL COMÉRCIO EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	Aquisição de máscara de silicone	26.000,00	-
2020.2150.0313.1.0008	MEDICAL HOSP ASSESSORIA E SERVICOS LTDA	Aquisição de cateter nasal oxigênio	3.840,00	-
2020.2150.0313.1.0013	BR& C AMBIENTAL EIRELI -ME	Aquisição de macacão descartável	34.200,00	34.200,00
2020.2150.0317.1.0001	LABORATORIO DE IMUNOLOGIA DE TRANSPLANTES DE GOIÁS	Exames de PCR	653.400,00	287.892,00

DESPESAS - COVID19 - FONTE 114				
N. EMPENHO	NOME CREDOR	DESPESA	VALOR EMPENHADO	VALOR PAGO (Até 21/07/2020)
2020.2150.0317.3.0003	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLÍNICAS UFG	Maternidade Celia Câmara	37.645.515,85	19.303.806,34
2020.2150.0374.1.0001	CIENTIFICA MÉDICA HOSPITALAR LTDA	Aquisição de luvas de procedimentos	1.232.000,00	-
2020.2150.0374.1.0002	INOVE UNIFORMES EIRELI - ME	Aquisição de máscara cirúrgica	2.836.180,00	-
TOTAL			43.763.285,85	20.359.799,34

Fonte: FMS

Observação: Ressalta-se que algumas despesas tiveram seus empenhos iniciais anulados tendo em vista a necessidade de adequação à publicação da Nota Técnica 12.774/2020/ME e Nota Técnica CONASEMS. Até o dia 30/04/2020 não ocorreu nenhum pagamento das despesas apontadas acima.

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Secretaria Municipal de Saúde iniciou o ano de 2020 realizando processos coletivos para elaboração do planejamento participativo gerencias das prioridades de ações, projetos, programas e políticas para o ano e não foi concluído, pois o impactado gerado pela pandemia do novo Coronavírus que impôs grandes restrições a várias estratégias que estava sendo pensada. Nos primeiros resultados já se manifesta sua repercussão e emerge a convicção da necessidade de realinhamento interno para que sejam incluídas na Programação Anual de Saúde, metas e ações condizentes com o grave cenário e seus desdobramentos ao longo do ano, o que está em processo de finalização.

Nos últimos anos, Goiânia tem enfrentado um cenário de grandes desafios na área da saúde. A complexidade do quadro epidemiológico que se desenha no município é um exemplo dessa situação. De um lado, há uma crescente demanda de atendimentos devido às condições crônicas, principalmente as doenças e agravos não transmissíveis (DANT), que se intensifica pela acelerada transição demográfica pela qual passa o município, sendo o envelhecimento em grande parte determinado pelas inovações tecnológicas e científicas da indústria farmacêutica e da medicina. De outro lado, as não menos crescentes ocorrências de condições agudas que pressionam os serviços de urgência – em parte decorrentes da agudização dos crônicos, mas também pelo aumento das causas externas (violência, acidentes de trânsito etc.). Complementa esse quadro a agenda de doenças infecciosas, como a dengue e outras arboviroses, influenza e outras, que muitas vezes trazem ainda maior sobrecarga ao sistema público de saúde, assolado por um padrão de ineficiência e de falta de planejamento constante e oportuno.

Do ponto de vista financeiro, o problema também é importante. Não obstante o subfinanciamento crônico, observa-se uma clara tendência de participação decrescente do Estado e da União no financiamento das ações e serviços de saúde, principalmente a partir da crise que acometeu o país nos últimos anos, gerando pressão sobre as contas públicas do município – que, por sua vez, não tem efetivado aumento da sua receita total.

Os desafios são imensos, como a crise econômica que também aumenta o desemprego, e muitas famílias que se encontravam cobertas pelos planos de saúde contratados pelos empregadores passam a depender, exclusivamente, do setor público, fazendo crescer a demanda pelo SUS.

Esse cenário contribuiu, ao longo dos anos, para o sucateamento das estruturas e equipamentos dos serviços de saúde, bem como para o aumento da dificuldade de contratação de pessoal e a possibilidade de se realizar investimentos no setor.

Outro grande desafio está no nível dos processos de gestão e dos processos de assistência. De um lado, os serviços de saúde apresentam muitos problemas de fragilidade e de desperdício de recursos. O excesso de exames, as internações desnecessárias ou evitáveis, as prescrições medicamentosas de maior

custo, a gestão da clínica sem base em evidências, o prolongamento de internações por falta de gerenciamento de leitos e o modelo de remuneração dos serviços que ainda paga por procedimento, estimulando o consumo, sem inclusão de avaliação de qualidade ou metas a serem cumpridas com definição de indicadores para monitoramento são alguns exemplos de mau uso destes recursos.

Aliado a isso, há a necessidade constante de melhorar a formação dos profissionais de saúde, a partir de protocolos e diretrizes clínicas que traduzem as melhores práticas, bem como de conhecimentos e ferramentas gerenciais, bem como a necessidade de se investir em infraestrutura tecnológica, minimizando a fragilidade dos sistemas de informação próprios e outros e proporcionando uma qualificação da informação mais efetiva que subsidie as intervenções necessárias.

Necessário também se investir nos fluxos de atendimento e no aumento da qualidade dos serviços prestados pelas equipes para se alcançar maior grau de bem-estar e satisfação na população.

Por fim, em decorrência do momento em que se vive e tendo que enfrentar a maior crise na saúde pública brasileira dos últimos cem anos, será necessário fortalecer e integrar aos demais atores sociais, na busca de alternativas de superação e perspectivas de futuro, inserindo a promoção da saúde como uma das grandes estratégias para reconstrução e redução das iniquidades e desigualdades que foram sobremaneira exposta nesta pandemia e não menos importante e reforçar grave situação sanitária instalada no município de Goiânia que irá exigir de todos um planejamento integrado, intra e intersetorial com a participação do controle social.

ANEXO

AUDITORIAS REALIZADAS DE JANEIRO A ABRIL DE 2020

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	Situação
1	7503	Alteração de FPO	Instit. Goiano de Radiologia Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
2	7426	Alteração do Quantitativo de Leitos no CNES	H. e Matern. Vila Nova Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
3	7416	Alteração de FPO	HC/UFG	Goiânia	Controle e Avaliação	Em Andamento
4	7417	Alteração de FPO	ACCG	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
5	7415	Alteração de FPO	CRER	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
6	7535	Alteração de FPO	HGG	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
7	7508	Alteração de FPO	Mais Cardiologia	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
8	7410	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI	H. Stª Rosa	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
9	7524	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	H. Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
10	7423	Pagto de Incentivo de Diárias em Leitos de Retaguarda	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
11	7414	Credenc. para Prestação de Serviços ao SUS	H. e Matern. S. Marcos Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
12	7411	Pagamento Administrativo de Nutrição Parenteral	CDR	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
13	7542	Alteração de CNES	Associação Pestalozzi de Gyn	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
14	7213	Pagamento Administrativo de AIH Bloqueada	FUBOG	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Encerradas
15	7514	Credenc. para Prestação de Serviços ao SUS	STR - Serviços Técnicos Radiológicos Ltda	Goiânia	Controle e Avaliação	Encerradas
16	7455	Pagamento Administrativo de Nutrição Parenteral	H. e Matern. Stª Bárbara	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
17	7418	Pagto de Incentivo de Diárias de UTI (Rede Cegonha)	H. e Matern. Stª Bárbara	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
18	7400	Pagamento Administrativo de Diárias de UTI	Matern. e Hospital S. Judas Tadeu	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	Situação
19	7427	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI	IGOPE	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
20	7434	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI	H. e Matern. S. Marcos Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
21	7428	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI	IGOPE	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
22	7522	Pagto de Incentivo de Diárias em Leitos de Retaguarda	H. Stª Rosa	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
23	7433	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI	H. Stª Rosa	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
24	7456	Pagamento Administrativo de Nutrição Parenteral	H. e Matern. Stª Bárbara	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
25	7429	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	H. Goiânia Leste Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
26	7403	Pagamento Administrativo de Nutrição Enteral	H. e Matern. S. Marcos Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Encerradas
27	7461	Pagamento Administrativo de Nutrição Enteral	H. e Matern. S. Marcos Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
28	7460	Pagamento Administrativo de Nutrição Parenteral	H. e Matern. S. Marcos Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
29	7407	Pagamento Administrativo	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Encerradas
30	7408	Pagto Admin. de Proced. Hospitalar/Ambulatorial	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
31	7412	Pagamento Administrativo de Nutrição Parenteral	CDR	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
32	7413	Pagamento Administrativo de Nutrição Parenteral	CDR	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
33	7397	Pagamento Administrativo de Nutrição Enteral	H. Goiânia Leste Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
34	7430	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI	H. Goiânia Leste Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
35	7431	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	H. Stª Lúcia Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
36	7394	Pagamento Administrativo de Diárias de UTI	CRER	Goiânia	Controle e Avaliação	Em Andamento

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	Situação
37	7402	Pago Admin. de Proced. Hospitalar/Ambulatorial	ACCG	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
38	7419	Apuração de Denúncia (SMS, Ouvidoria, MP e Geral)	HDT	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
39	7440	Pagamento Complementar de Epilepsia	Instit. de Neurologia de Gyn Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Encerradas
40	7505	Credenc. para Prestação de Serviços ao SUS	H. S. Lucas	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
41	7404	Pagamento Administrativo de Nutrição Enteral	H. e Matern. S. Marcos Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
42	7549	Alteração de CNES	H. Gastro Salustiano Hospital Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Encerradas
43	7521	Pago de Incentivo de Diárias em Leitos de Retaguarda	H. Stª Rosa	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
44	7406	Pagamento Administrativo	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Encerradas
45	7405	Pagamento Administrativo	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Encerradas
46	7462	Pagamento Administrativo de Nutrição Parenteral	H. e Matern. S. Marcos Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
47	7463	Pagamento Administrativo de Nutrição Enteral	H. e Matern. S. Marcos Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
48	7500	Credenc. para Prestação de Serviços ao SUS	CORAE	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
49	7398	Credenc. para Prestação de Serviços ao SUS	H. e Matern. S. Marcos Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
50	7401	Apuração de Denúncia (SMS, Ouvidoria, MP e Geral)	CDR	Goiânia	Ouvidoria da SMS	Em Andamento
51	7499	Credenc. para Prestação de Serviços ao SUS	Pro Life Labor. de Análises Clínica Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
52	7543	Alteração do Quantitativo de Leitos no CNES	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
53	7473	Pago de Incentivo de Diárias em Leitos Psiquiátricos	H. Espirita Eurípedes Barsanulfo	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Encerradas
54	7409	Pagamento Administrativo de APACs	ACCG	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
55	7469	Pago de Incentivo de Diárias em Leitos de Retaguarda	H. Gastro Salustiano Hospital Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Encerradas

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	Situação
56	7486	Denúncia Prof. Saúde/ Unid. Básica SMS	Hospital de Olhos Vila Nova Ltda	Goiânia	Ouvidoria da SMS	Em Andamento
57	7465	Pagamento Administrativo de Nutrição Enteral	H. e Matern. S. Marcos Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
58	7464	Pagamento Administrativo de Nutrição Parenteral	H. e Matern. S. Marcos Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
59	7466	Pagamento Administrativo de Nutrição Enteral	H. e Matern. S. Marcos Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
60	7441	Pagamento Complementar de Epilepsia	Instit. de Neurologia de Gyn Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
61	7480	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	H. Coração de Jesus Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
62	7502	Credenc. para Prestação de Serviços ao SUS	Centro de Análises e Diagn. Melo e Madi Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
63	7555	Pagamento Administrativo de Diárias de UTI	Matern. e Hospital S. Judas Tadeu	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
64	7484	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	H. Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
65	7424	Auditoria em Serviços de Anestesia	COOPANEST-GO	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
66	7443	Pagto Admin. de Proced. Média/Alta Complexidade	ACCG	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Encerradas
67	7420	Verificar Fluxo de Autorização de Procedimentos	HGG	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
68	7534	Pagto Admin. de Proced. Média/Alta Complexidade	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
69	7531	Pagto Admin. de Proced. Média/Alta Complexidade	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
70	7506	Credenc. para Prestação de Serviços ao SUS	Centro Médico Vitoria	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
71	7478	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	Matern. e Hospital S. Judas Tadeu	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
72	7450	Pagamento Administrativo de Nutrição Parenteral	CDR	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
73	7452	Pagamento Administrativo de Nutrição Parenteral	CDR	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
74	7447	Pagamento Administrativo de AIHs	H. e Matern. S. Marcos Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	Situação
75	7544	Pagto Admin. de Proced. Hospitalar/Ambulatorial	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
76	7545	Pagto Admin. de Proced. Hospitalar/Ambulatorial	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
77	7546	Pagto Admin. de Proced. Hospitalar/Ambulatorial	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
78	7547	Pagto Admin. de Proced. Hospitalar/Ambulatorial	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
79	7458	Pagto Admin. de Proced. Média/Alta Complexidade	ACCG	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
80	7498	Credenc. para Prestação de Serviços ao SUS	Labor. Peres de Análises e Pesquisas Clínicas Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
81	7437	Apuração de Denúncia (SMS, Ouvidoria, MP e Geral)	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Goiânia	Ouvidoria da SMS	Em Andamento
82	7425	Auditoria em Serviços de Anestesia	COOPANEST-GO	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
83	7482	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	CRER	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
84	7451	Pagamento Administrativo de Nutrição Parenteral	CDR	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
85	7528	Prestação de Contas (Convênio)	Labor. Universidade Católica de Goiás	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
86	7488	Revisão da Habilitação de Serv. de Média/Alta Complex.	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
87	7474	Pagto de Incentivo de Diárias em Leitos Psiquiátricos	Instit. Espírita Batuira de Saúde Mental	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
88	7477	Pagto de Incentivo de Diárias em Leitos Psiquiátricos	H. Espirita Eurípedes Barsanulfo	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
89	7457	Pagamento Administrativo de Nutrição Parenteral	H. e Matern. Stª Bárbara	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
90	7448	Pagamento Administrativo de AIHs	H. e Matern. S. Marcos Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
91	7468	Pagamento Administrativo de Nutrição Enteral	H. e Matern. S. Marcos Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
92	7442	Pagamento Complementar de Epilepsia	Instit. de Neurologia de Gyn Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
93	7497	Credenc. para Prestação de Serviços ao SUS	Labor. Medico Oswaldo Cruz Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	Situação
94	7485	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	H. Goiânia Leste Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
95	7446	Pagamento Administrativo de AIHs	H. Goiânia Leste Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
96	7467	Pagamento Administrativo de Nutrição Enteral	H. e Matern. S. Marcos Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
97	7454	Pagamento Administrativo de Nutrição Parenteral	Hospital da Criança	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
98	7504	Apuração de Denúncia (SMS, Ouvidoria, MP e Geral)	H. Goiânia Leste Ltda	Goiânia	Governo do Estado	Em Andamento
99	7438	Pagto Admin. de Proced. Hospitalar/Ambulatorial	Labor. S. João Batista Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
100	7444	Pagto Admin. de Proced. Média/Alta Complexidade	ACCG	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
101	7449	Pagamento Administrativo de AIHs	ACCG	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
102	7445	Auditoria em Serviços de Anestesia	COOPANEST-GO	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
103	7483	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	H. Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
104	7496	Credenc. para Prestação de Serviços ao SUS	FUBOG	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Encerradas
105	7507	Credenc. para Prestação de Serviços ao SUS	Procardíaco Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
106	7459	Pagto Admin. de Proced. Média/Alta Complexidade	ACCG	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
107	7487	Alteração de FPO	Labor. Prevenção	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
108	7472	Pagto de Incentivo de Diárias em Leitos de Retaguarda	H. Monte Sinai Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Encerradas
109	7470	Pagto de Incentivo de Diárias em Leitos de Retaguarda	H. Monte Sinai Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Encerradas
110	7471	Pagto de Incentivo de Diárias em Leitos de Retaguarda	H. Monte Sinai Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Encerradas
111	7436	Auditoria em Serviços de Anestesia	COOPANEST-GO	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
112	7481	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	CRER	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
113	7453	Pagamento Administrativo de Nutrição Enteral	H. Goiânia Leste Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	Situação
114	7439	Pagamento Administrativo de Diárias de UTI	Instit. de Neurologia de Gyn Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Encerradas
115	7475	Pagto de Incentivo de Diárias em Leitos Psiquiátricos	H. Espirita Eurípedes Barsanulfo	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
116	7476	Pagto de Incentivo de Diárias em Leitos Psiquiátricos	Instit. Espírita Batuira de Saúde Mental	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
117	7558	Pagamento Administrativo de Diárias de UTI	CRER	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
118	7435	Credenc. para Prestação de Serviços ao SUS	Urodyn	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
119	7551	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI	IGOPE	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
120	7557	Pagamento Administrativo de Diárias de UTI	H. e Matern. S. Marcos Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
121	7495	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	H. Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
122	7479	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	H. Coração de Jesus Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
123	7489	Pagto de Incentivo de Diárias em Leitos de Retaguarda	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
124	7539	Auditoria em Serviços de Anestesia	COOPANEST-GO	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
125	7516	Pagto Admin. de Proced. Hospitalar/Ambulatorial	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
126	7548	Pagto Admin. de Proced. Hospitalar/Ambulatorial	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
127	7538	Pagamento Administrativo de AIHs	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
128	7560	Apuração de Denúncia (SMS, Ouvidoria, MP e Geral)	SMS de Goiânia	Goiânia	Controle e Avaliação	Em Andamento
129	7526	Alteração de FPO	CRER	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
130	7501	Credenc. para Prestação de Serviços ao SUS	Centro de Análises e Diagn. Melo e Madi Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
131	7541	Auditoria em Serviços de Anestesia	COOPANEST-GO	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
132	7493	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	H. Stª Lúcia Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	Situação
133	7494	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	H. Stª Lúcia Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
134	7492	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	H. Stª Lúcia Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
135	7536	Pagto Admin. de Proced. Hospitalar/Ambulatorial	CRER	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
136	7527	Pagamento Administrativo de AIHs	ACCG	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
137	7515	Alteração de CNES	CRER	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
138	7491	Alteração de FPO	ACCG	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
139	7520	Pagto Admin. de Proced. Hospitalar/Ambulatorial	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
140	7525	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	CRER	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
141	7556	Pagamento Administrativo de Diárias de UTI	Matern. e Hospital S. Judas Tadeu	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
142	7509	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	Matern. e Hospital S. Judas Tadeu	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
143	7552	Pagto de Incentivo de Diárias em Leitos Psiquiátricos	H. Espírita Eurípedes Barsanulfo	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Encerradas
144	7510	Pagto de Incentivo de Diárias em Leitos Psiquiátricos	Instit. Espírita Batuira de Saúde Mental	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Encerradas
145	7490	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	Matern. e Hospital S. Judas Tadeu	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Encerradas
146	7529	Pagto Admin. de Proced. Hospitalar/Ambulatorial	CRER	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
147	7513	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	H. Coração de Jesus Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
148	7512	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	H. Goiânia Leste Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
149	7511	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	H. Goiânia Leste Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
150	7533	Pagto Admin. de Proced. Média/Alta Complexidade	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
151	7530	Pagto Admin. de Proced. Média/Alta Complexidade	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	Situação
152	7523	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	H. Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
153	7517	Pagto Admin. de Proced. Hospitalar/Ambulatorial	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
154	7518	Pagto Admin. de Proced. Hospitalar/Ambulatorial	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
155	7519	Pagto Admin. de Proced. Hospitalar/Ambulatorial	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
156	7537	Auditoria em Serviços de Anestesia	COOPANEST-GO	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
157	7532	Pagamento Complementar de Epilepsia	Instit. de Neurologia de Gyn Ltda	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
158	7559	Pagamento Administrativo de Diárias de UTI	H. e Matern. Stª Bárbara	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Em Andamento
159	7553	Pagto de Incentivo de Diárias em Leitos Psiquiátricos	H. Espírita Eurípedes Barsanulfo	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Encerradas
160	7554	Pagto de Incentivo de Diárias em Leitos Psiquiátricos	Instit. Espírita Batuira de Saúde Mental	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Encerradas
161	7432	Pagto de Incentivo de Diárias em Leitos Psiquiátricos	H. Espírita Eurípedes Barsanulfo	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Encerradas
162	7550	Prestação de Contas (Convênio)	Nefron Clínica do Rim e Hemodiálise Ltda	Goiânia	Procuradoria Geral do Município	Em Andamento
163	7399	Auditoria em Serviços de Anestesia	COOPANEST-GO	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Encerradas
164	7540	Credenc. para Prestação de Serviços ao SUS	CEROF/UFG	Goiânia	Prestador de Serv. de Saúde	Encerradas

Fonte: SISAUD (data da Extração - 15/06/2020)